50 PRÁTICAS PELO PACTO EDUCATIVO GLOBAL NA REDE SALESIANA BRASIL DE ESCOLAS

REDE SALESIANA BRASIL

ESCOLAS

Introdução

Nos dias 17 e 18 de junho de 2021, a Rede Salesiana Brasil de Escolas, em parceria com a Rede Salesiana Brasil de Comunicação, realizou o *Fórum Salesiano pelo Pacto Educativo Global*.

Organizado de forma *on-line*, o Fórum congregou diretores institucionais e pedagógicos, supervisores/coordenadores pedagógicos de todos os segmentos, coordenadores de Pastoral e de Comunicação, orientadores educacionais, educadores e estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas salesianas de todo o Brasil, com o firme propósito de acolher a proposta do Papa Francisco de "reconstruir o Pacto Educativo Global para reavivar o compromisso em prol das gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão".

O Papa propõe esta profética iniciativa porque o mundo está passando por grandes transformações e, para enfrentá-las com sabedoria, é preciso uma educação que forme pessoas maduras, talentosas, solidárias e desejosas de construir uma humanidade mais fraterna. Por isso, o Pacto Educativo Global vem para unir esforços numa ampla aliança educativa que **envolva os educadores, os estudantes, as famílias e a sociedade civil**, com as suas expressões intelectuais, científicas, artísticas, desportivas, políticas, comunicacionais etc., pois como diz o provérbio africano, **"para educar uma criança é necessária uma aldeia inteira"**.

Por meio dessa aliança, o Pacto quer **educar a todos para construir um novo mundo** e, para isso, deve dar alguns **passos importantes**: primeiro, ter a coragem de colocar a pessoa no centro; segundo, investir as melhores energias com criatividade e responsabilidade na educação; e terceiro, formar pessoas disponíveis para se colocarem a serviço da comunidade.

A partir dessas reflexões compartilhadas nas escolas, cada uma indicou seus representantes para participar dos debates e construções colaborativas, o que resultou em 1.275 inscritos, sendo registrados 1.502 pontos de acesso on-line nos dois dias de realização do evento. Desde a sua preparação, o Fórum foi muito participativo, com forte engajamento das equipes pedagógicas e de comunicação, tanto da RSB, como das escolas.

Durante o Fórum houve um momento significativo, de nove salas simultâneas de reflexão, em que os estudantes responderem à pergunta: **O que podemos fazer para que a educação ajude a construir um mundo melhor para todos**? E foi lindo de ver as propostas inteligentes, solidárias e criativas compartilhadas pelos estudantes.

Muitas boas práticas nesse sentido já vêm sendo realizadas nas escolas. Este E-book quer socializar 50 delas e favorecer o despertar de outras iniciativas que possam transformar o espaço da escola e do seu entorno, ampliando ainda mais esse grande movimento em favor do Pacto Educativo Global.

Para facilitar a leitura deste E-book, as boas práticas estão agrupadas em quatro partes: “Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais”, “Ensino Fundamental Anos Finais”, “Ensino Médio” e “Múltiplos Segmentos”.

Unidos ao Papa Francisco façamos da educação um meio para transformar o mundo!!!

Ir. Adair Aparecida Sberga e Ana Paula Costa e Silva
Diretoras Executivas da Rede Salesiana Brasil de Escolas

Ir. Márcia Koffermann
Diretora Executiva da Rede Salesiana Brasil de Comunicação

Obs: Todos os conteúdos são de responsabilidade das escolas que, mediante assinatura do Termo de Autorização, autorizaram expressamente a Rede Salesiana Brasil a publicar o registro da boa prática, com os respectivos anexos, neste E-book e em outros canais de comunicação institucional.

Sumário

Clique nos títulos para acessar as páginas

Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais..... 6

Autoconhecimento..... 7

Construção de robôs com materiais reutilizados..... 9

Economia consciente e sustentável..... 11

E eu com isso?..... 13

Hora da costura..... 15

Horta na Educação Infantil..... 17

Mazza Lixo Quase Zero..... 19

Plantio em garrafa pet..... 21

Plataforma Wordwall..... 23

Protagonismo infanto-juvenil e práticas de sustentabilidade..... 25

Quais os frutos que você deseja colher na vida?..... 27

Reaproveitando materiais..... 29

Telejornal e Revista on-line..... 31

Um lanche organizado por todos..... 33

Ensino Fundamental Anos Finais..... 37

Decifrando e superando a Covid..... 38

Diálogo Sustentável: do meio ambiente à transformação social..... 40

Educação financeira na escola..... 42

IMA Solidário..... 44

Masterchef IMA..... 46

Move – Corpo em movimento..... 48

Projeto Gastos de Família..... 50

Rio Capibaribe sob olhar de uma nova geração..... 52

Simulação da ONU..... 54

Ensino Médio..... 58

Atualidades em reflexão e ação..... 59

De mãos dadas com o meu bairro..... 61

Encurtando distâncias..... 63

Festival de Curtas Grande Otelo..... 65

Game educativo – Os Miseráveis..... 67

JOSEA - Jovens Salesianos Evangelizando com Amor..... 69

Nações: discutindo problemas, buscando soluções..... 71

Pacto Educativo Global no ITV..... 73

Projeto de vida e raízes..... 75

Projetos interdisciplinares no Ensino Médio..... 77

Setembro Divino e Humano..... 79

Múltiplos Segmentos..... 83

Adote uma garrafinha..... 84

AgitaINSA..... 86

Atendimento especializado ao estudante com autismo..... 88

Campanha de arrecadação de alimentos..... 90

Campanha Solidária Missionária Salesiana..... 92

Conhecendo o seu aluno..... 94

Cultivando Alegria..... 96

LAtitude..... 98

Orient.com..... 100

Pacto Global: um caminho de construção do humanismo..... 102

Programa Aldeia que Educa..... 104

Projeto Castelo Verde..... 106

Projeto Plantar..... 108

Semana do Meio Ambiente..... 110

Vamos polinizar essa ideia..... 112

XXVIII ESIC..... 114

1.
Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

50 PRÁTICAS PELO PACTO EDUCATIVO GLOBAL NA REDE SALESIANA BRASIL DE ESCOLAS

REDE SALESIANA BRASIL
ESCOLAS

Autoconhecimento

Escola: Colégio de Santa Inês – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Conceituar o Pacto Educativo Global e levar o estudante a reconhecer seu papel de protagonistas na construção de uma cultura educativa capaz de transformar o mundo.

Contextualização

Compreender o significado da palavra “autoconhecimento”, levar os estudantes a refletirem sobre suas emoções e a conhecerem mais a si mesmos foram alguns dos objetivos do Projeto Autoconhecimento, realizado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Colégio de Santa Inês, em São Paulo.

Por meio da realização desta boa prática, foi possível explicar às crianças por que o autoconhecimento é tão importante em nossa vida e que cada pessoa vai aprendendo um pouco sobre si mesma ao longo do tempo. Os estudantes perceberam que este aprendizado é tão importante quanto aprender sobre Português e Matemática; e compreenderam que, por meio do autoconhecimento, saberão lidar melhor com situações adversas.

A significatividade da prática em relação com o Pacto Educativo Global está nesta reflexão: “Quem sou?”, bem como nas consequências do “ser” nas relações que tecemos com o outro e com o mundo em que vivemos. Estimular e proporcionar momentos em que as crianças se autoconheçam e percebam a vida interior, construindo relações saudáveis e profundas consigo e com os outros, são alguns dos elementos relevantes relacionados à prática e que estão de acordo com o que é proposto pelo Papa Francisco no Pacto Educativo Global.

Desenvolvimento da prática

Primeiro, foi realizada a “Hora da Conversa”, com a chamada: “Hoje vamos falar sobre uma pessoa muito especial: Você!” Os educadores conversaram com as crianças sobre o significado da palavra “autoconhecimento” e sua importância para nossa vida. Por meio da contação da história Quem sou eu?, de Ana Maria Machado, foi possível estimular a curiosidade e a reflexão das crianças. A história prendeu a atenção dos estudantes, pois contou sobre situações e movimentos de diferentes animais. No final, foi refletido que, assim como os animais, as crianças também fazem coisas parecidas e diferentes! Se divertem e se movimentam!

Utilizando o programa ***Wordwall***, os estudantes participaram também de um momento muito significativo: o jogo roda da conversa. A roda da conversa girava e onde ela parava, um tema surgia na tela. Assim, cada criança jogava e respondia algo sobre si: um desejo, um medo, o que a deixa feliz, o que a deixa bravo, algo que sabe fazer muito bem... Desta forma, cada criança pensava sobre a questão sorteada, se conhecendo e expressando algo muito importante para ela.

Para finalizar, os estudantes foram convidados a escrever um pouquinho sobre si. Dentro de corações, cada um registrou: dados pessoais, aspectos pessoais, preferências e características.

Resultados alcançados e depoimentos

O desenvolvimento do Projeto possibilitou aos estudantes vivenciarem momentos significativos de autoconhecimento. As crianças aprenderam e refletiram sobre a importância do autoconhecimento, de escutarem a si próprias e de acolherem e entenderem suas emoções para que possam construir relações saudáveis e profundas consigo e com os outros.

Para saber mais:

Acesse o Wordwall – Roda do conhecimento – do 3º ano.

Construção de robôs com materiais reutilizados

Escola: Colégio de Santa Inês – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Confeccionar robôs com materiais recicláveis, imaginando que eles tivessem habilidades para ajudar com atividades do cotidiano.

Contextualização

E se você pudesse confeccionar um robô para ajudá-lo na realização das atividades do dia a dia? Os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Colégio de Santa Inês, em São Paulo, responderam a essa questão produzindo robôs com materiais que seriam descartados. A atividade permitiu a eles refletir a respeito de questões do cotidiano para as quais precisam de ajuda ou que gostariam de mudar; pensar de forma lúdica com base na resolução de problemas e ainda desenvolver iniciativas para uma maior responsabilidade ambiental.

A construção de robôs com materiais recicláveis proporcionou às crianças o desenvolvimento de um olhar mais atento ao cotidiano, permitindo identificar problemas e criar soluções com o uso da tecnologia. A prática permitiu também a interação entre as famílias e as crianças, valorizando o laço afetivo familiar. Além disso, a atividade promoveu situações de valorização da fala do estudante, tornando-o protagonista de sua própria aprendizagem.

Seguindo as propostas do Pacto Educativo Global, o Projeto permitiu fomentar a conscientização do descarte de materiais no planeta, pensando na consequência desse ato e promovendo a sustentabilidade.

Desenvolvimento da prática

O Projeto de construção de robôs com materiais recicláveis foi iniciado nas aulas de Robótica da escola, nas quais foram estudadas as partes mecânicas de um robô e quais seriam as atividades e tarefas oferecidas por eles.

Posteriormente, os estudantes identificaram problemas do dia a dia nos quais um robô po-

deria ajudá-los e pensaram em quais partes ele precisaria ter para executar tais tarefas.

Em compatibilidade com as aulas de Ciências, foram selecionados materiais que são descartados diariamente, mas que poderiam ser úteis para a confecção dos robôs. As crianças levaram então as ideias para a casa e produziram os robôs com a parceria das famílias.

Resultados alcançados e depoimentos

Foram muitos os resultados alcançados com esse Projeto: desenvolver nos estudantes um olhar crítico sobre o descarte de materiais no planeta e como esses materiais podem ser reutilizados; perceber que a tecnologia pode ser uma grande aliada na execução de tarefas do cotidiano; cultivar momentos em família e perceber que os familiares podem auxiliar no processo de educação; manifestar autonomia na elaboração e apresentação do trabalho, com uma escuta atenta, respeito e cuidado pela confecção dos outros.

“Foi muito bacana realizar essa prática com a turma do 2º ano, pois, de uma forma lúdica, conseguimos trabalhar temas pertinentes do dia a dia. As crianças se sentiram motivadas e, com o apoio das famílias, realizaram um belo trabalho”, ressalta a professora Beatriz Santos.

O entusiasmo das crianças reforça os bons resultados alcançados pelo Projeto: “Eu gostei de fazer meu robô com a minha mãe, porque eu fui criativo, pintei a cabeça, mas foi cansativo. A parte que eu não gostei foi a de não conseguir usar esponjas no meu robô, porque ele limpa a casa”, conta Leonardo Há, 7 anos. “O meu robô também limpa a casa e a minha mãe que me ajudou a fazer. Eu usei rolinho de papel higiênico e folha de sulfite”, completa o colega Felipe Lopes, 7 anos.

Para saber mais:

Confira as fotos dos robôs confeccionados pelas crianças.

Economia consciente e sustentável

Escola: Colégio de Santa Inês – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Reconhecer a importância do uso consciente da água e compreender que, assim como é um direito de todos o acesso à água, é um dever de todos como cidadãos preservar esse recurso.

Contextualização

Os problemas ambientais e suas consequências se agravam a cada dia, levando as pessoas a sofrerem devido a essa problemática. Por isso, mais do que ler e comentar o tema em sala de aula, é preciso mudar as atitudes para que as novas gerações já nasçam praticando-as. É necessário reforçar que meio ambiente não é apenas a natureza, mas todo e qualquer lugar onde vivemos ou frequentamos, ampliar as ações e sistematizá-las para despertar a atenção dos estudantes de uma maneira mais impactante.

Foi com base nesses conceitos que o Colégio de Santa Inês, em São Paulo, desenvolveu um projeto para fomentar novos hábitos e a conscientização da responsabilidade individual nos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As crianças puderam conhecer os conceitos de sustentabilidade ambiental e social; desenvolveram a responsabilidade individual e a consciência de que cada um pode multiplicar essa aprendizagem; utilizaram o que aprendem na escola para resolver e refletir sobre os problemas do cotidiano e analisaram o quanto é necessário ou não comprar certos produtos.

Além do comprometimento das crianças em criar produtos que estejam a serviço da sociedade e do meio ambiente, em uma perspectiva da ecologia integral, o Projeto também se relaciona ao Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco ao colocar as crianças no centro da proposta educativa e ao fomentar a plena participação das crianças e suas famílias.

Desenvolvimento da prática

Inicialmente, foi abordado com os estudantes sobre o uso consciente da água e sua quantidade no mundo, mostrando que, se não houver uma conscientização, estaremos destruindo um dos nossos principais recursos naturais. Foram

então refletidas diferentes maneiras de como cuidar desse recurso, ajudando na preservação ambiental.

Os estudantes pensaram em campanhas de incentivo, com temas como a importância de reaproveitar a água das chuvas, mudanças de atitude em casa e na escola, controle do consumo de bens não duráveis, reutilização e reciclagem.

Essa conscientização também foi trabalhada por meio da “Pegada hídrica”, mostrando para os estudantes a quantidade de água usada na fabricação de produtos e alimentos, fazendo-os repensar e questionar sobre o consumo de produtos. Foi proposto aos estudantes que, antes de comprarem qualquer produto, fizessem as seguintes perguntas: “Eu quero ou eu preciso?”, “Qual é a quantidade de água utilizada na fabricação desse produto?” e “Ao comprar determinado produto, estarei contribuindo para a poluição do planeta?”.

A partir disso, surgiu a ideia de criarem um produto que auxiliasse na conscientização da sociedade e na prática de um consumo consciente. As crianças planejaram e elaboraram, por meio de desenhos e um ‘passo a passo’, a construção deste produto e, após sua elaboração, apresentaram sob a forma de relatório descritivo e vídeo de apresentação.

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os resultados alcançados com o Projeto estão o uso consciente da água na escola e em casa, a minimização do desperdício de alimentos, o incentivo aos familiares na mudança de atitudes, a criação de objetos sustentáveis feitos com material reciclável e a conscientização sobre consumir e comprar somente o que é necessário.

Apesar dos desafios de desenvolver o Projeto durante o período de distanciamento e protocolos de higienização em decorrência da Covid-19, foi observado o grande envolvimento das crianças e de suas famílias, que buscaram alternativas para o planejamento e execução individual e/ou em pares da proposta.

Para saber mais:

Assista ao vídeo sobre as invenções sustentáveis elaboradas pelo 5º ano!

E eu com isso?

Escola: Colégio Nossa Senhora Auxiliadora – Ribeirão Preto – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Incentivar a construção de relações afeto-cognitivas, cujo sentido particular, mobilizador de transformações internas, seja motivado pelo significado social de conservação e apropriação dos bens produzidos historicamente, tanto em esfera cultural e tecnológica, quanto ecológica.

Contextualização

O Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto realizou, durante o ano de 2021, um projeto que teve entre os objetivos conscientizar sobre os impactos locais e globais referentes ao descarte de resíduos provenientes do e-lixo e engajar os estudantes em movimentos coletivos e inovadores que visam solucionar situações-problema voltadas à utilização de recursos naturais ao longo do processo de produção dos diferentes bens de consumo que abastecem o mercado.

Na justificativa do projeto, os responsáveis questionam: “Sabemos da importância de separar o lixo, de fechar a torneira ao escovar os dentes, de utilizar uma sacola reutilizável ao fazer uma compra no mercado, mas será que, diante das inúmeras opções de produtos que a sociedade do consumo nos oferece, realmente fazemos escolhas conscientes”? A cidade de Ribeirão Preto, por exemplo, tem aproximadamente 700 mil habitantes e não possui um ponto de coleta de resíduos eletrônicos, o chamado e-lixo.

Diante desta e de outras necessidades práticas relacionadas à formação da consciência no que se refere ao cuidado com a Casa Comum, foi desenvolvido o projeto educativo, que proporcionou a reflexão, o engajamento, a criação e o empreendedorismo para a elaboração de soluções visando a temática ambiental. Uma proposta que foi abraçada pelos estudantes, suas famílias, educadores e empresas parceiras convidadas pela escola, como a Gaia Greentech e o Projeto “Amigo da Natureza” (Meiwa Embalagens de Arujá – SP).

Desenvolvimento da prática

Partindo de trabalhos realizados ao longo das aulas de Filosofia, Língua Portuguesa, Geografia e Matemática, além do material *Ampliando Rotas*, da Coleção *Nautas* da Editora

Edebê, os estudantes foram convidados a refletir sobre causas, efeitos e consequências decorrentes da extração de matéria-prima e do descarte inadequado de diferentes materiais.

Em Filosofia, como continuidade do trabalho iniciado no segundo trimestre, em que os estudantes criaram um produto e uma marca para representá-lo, foi proposta a criação de um projeto-empresa, em que os produtos, criados anteriormente, poderiam ser produzidos e colocados no mercado. Para que essa ação considerasse os princípios ecológicos, foi realizado um estudo sobre “Consumo e Consumismo”.

Em Geografia, por meio de uma pesquisa quantitativa, que coincide com o gênero textual estudado em Língua Portuguesa (enquete), os estudantes começaram um levantamento com o propósito de identificar, dentro da comunidade educativa, quais famílias possuem o hábito de separar o lixo para que seja destinado à reciclagem e em quais bairros da cidade a coleta seletiva ocorre com frequência. Com esses dados em mãos, nas aulas de Matemática, foram elaborados gráficos, tabelas e textos informativos.

Todas essas ações colaboram na continuidade do projeto realizado por meio do *Ampliando Rotas*, em que os estudantes selecionaram um local poluído na cidade e elaboraram um projeto de revitalização. Além dessas atividades, foram feitas parcerias com empresas para a promoção de eventos que abordem a temática e o desenvolvimento de um aplicativo, no qual os estudantes poderão compartilhar seus trabalhos dentro e fora da comunidade educativa.

Resultados alcançados e depoimentos

Um dos resultados concretos do Projeto é o desenvolvimento do “GreenApp”, um aplicativo no qual os estudantes compartilharão suas descobertas, opiniões e ações em relação ao projeto. Além disso, a escola fez o convite à empresa Gaia Greentech para ser parceira no recolhimento de resíduos eletrônicos (e-lixo), tornando-se o primeiro ponto oficial de coleta em Ribeirão Preto.

Pensar, planejar e criar estratégias ecológicas que visem a conservação da Casa Comum e que possam ser colocadas em prática se configura como principal resultado desta prática que ainda está em desenvolvimento. “Acredito que esse Projeto que nós estamos trabalhando pode ajudar muito o mundo e as pessoas. Sinceramente, eu achei a ideia bem legal, porque, além de termos a oportunidade de aprender muitas coisas, podemos também ajudar a despertar a conscientização de várias pessoas para o bem da nossa Casa Comum”, resume Maria Clara Bonome Masson, 10 anos, aluna do 5º ano.

Para saber mais:

Confira as aulas desenvolvidas no decorrer do Projeto.

Hora da costura

Escola: Colégio Nossa Senhora Auxiliadora – Ribeirão Preto – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Incentivar o protagonismo e o voluntariado a partir da partilha, visando o não consumismo e o reaproveitamento de materiais já existentes com o objetivo de se tornar útil ao outro.

Contextualização

Ao serem apresentados ao Projeto Animais Sem Teto, os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto – SP ficaram muito envolvidos e demonstraram empatia às necessidades dos animaizinhos. Desde então, as crianças produziram cartões e cartazes motivacionais, criaram um cofrinho e confeccionaram acessórios e brinquedos para os pets, demonstrando o quanto tem sido significativa para eles a participação neste trabalho.

Com a realização desse projeto, os estudantes puderam perceber a necessidade de outras comunidades além da escola da qual fazem parte, e que, através de seu protagonismo, poderiam agir diante dessas situações. Além disso, os estudantes refletiram sobre temas fundamentais, como a sustentabilidade como uma necessidade vital; a necessidade de mudar nosso estilo de vida, evitando posturas consumistas que tratam os bens e a vida como descartáveis; e a premência de despertar e/ou fortalecer práticas de solidariedade que promovam a vida.

Desenvolvimento da prática

A partir de estudos do livro *Ampliando Rotas*, da Coleção Nautas da Editora Edebê, sobre a origem da moda, os estilos das décadas e o consumo dos recursos naturais para a confecção de peças de roupas, os estudantes do 4º ano elaboraram um projeto social: a customização de vestimentas e acessórios para animais de rua.

Para complementar a tarefa, as crianças participaram de uma palestra realizada pelo Projeto Animais Sem Teto, de Ribeirão Preto. O bate-papo foi comandado pela Psicóloga e voluntária Márcia Cavalieri, que contou um pouco sobre o trabalho realizado pela Leilane Prado, protetora de animais e idealizadora do projeto social. Durante o encontro, as crianças puderam conhecer a realidade da vida de animais abandonados na cidade e como funciona o processo de adoção consciente e responsável. A sensa-

ção do momento foi a visita dos pequenos Zeti e Catatau, dois filhotes que foram resgatados por Leilane e colocados para adoção.

Além da confecção de roupas, acessórios e até mesmo panfletos para incentivar a adoção, os estudantes também criaram um cofrinho solidário para arrecadação de fundos, com o objetivo de contribuir com a vacinação, vermifugação e castração da comunidade animal da cidade.

Resultados alcançados e depoimentos

“Essa atitude das crianças me deixa tão feliz, pois eles são o futuro, eles serão aqueles adultos que não vão desprezar, agredir ou abandonar os animais. É tão importante começar essa conscientização desde novinhos, ter esse respeito. A iniciativa da escola me deixa arrepiada cada vez que eu penso”, elogia a Psicóloga Márcia Cavalieri, voluntária que fez a palestra com os estudantes.

“Nós ficamos muito surpresas com o carinho dos estudantes. Cada criança elaborou uma cartinha para o Projeto Animais Sem Teto e um mimo para os cachorrinhos, e nos presentearam. Quero agradecer à coordenadora e às professoras que nos convidaram para participar de uma palestra de conscientização ao trato dos animais e nos proporcionaram tudo isso. É muito gratificante”, afirma Leilane Prado Araújo, idealizadora do Projeto Animais Sem Teto.

A atitude dos estudantes conquistou e envolveu toda a comunidade educativa, como ressalta Nícolas Henrique, 16 anos, da 2ª série do Ensino Médio: “Os alunos do 4º ano vieram falar sobre o trabalho que estão fazendo para ajudar os animais abandonados nas ruas e, para isso, estão arrecadando dinheiro e outras coisas necessárias para poder cumprir o objetivo do projeto. Eles vieram até nossa sala e foram totalmente gentis, educados e falaram muito bem, usaram palavras maduras e super complicadas para sua idade, além de apresentarem de um modo rápido, animado e extrovertido, fazendo com que todos prestassem atenção e quisessem ajudar no projeto”.

Para saber mais:

Veja como foi desenvolvido o Projeto com os estudantes do 4º ano.

Horta na Educação Infantil

Escola: Instituto São José – Resende – RJ

Segmento: Educação Infantil

Objetivo geral: Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta, demonstrando envolvimento com a experiência coletiva.

Contextualização

Com uma horta coletiva, o Instituto São José de Resende – RJ conseguiu despertar nas crianças da Educação Infantil o interesse para o cultivo de plantas utilizadas como alimentos; ampliar o conhecimento do processo de germinação; valorizar a degustação do alimento semeado, cultivado e colhido, estimulando a prática solidária da doação; e construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

As atividades ligadas ao uso do solo – tais como revolver a terra, plantar, arrancar mato, podar, regar – não só constituem ótimo exercício físico como representam uma forma de aprendizado saudável e criativo. O Projeto procurou apresentar atividades que despertassem o interesse do estudante no cuidado com o ambiente e com uma alimentação saudável. Os estudantes estiveram presentes na maioria das etapas e atividades desenvolvidas na horta, tais como: preparação e contato com a terra, plantio, cuidados com a horta, colheita, degustação com as famílias e doação. Já os educadores auxiliaram os estudantes no desenvolvimento e manutenção da horta e na supervisão dos trabalhos.

Desenvolvimento da prática

A primeira etapa foi uma pesquisa enviada para sondagem, com os responsáveis, sobre verduras e legumes preferidos pelas crianças.

Depois, as crianças visitaram o espaço que seria destinado à horta, momento em que os educadores aproveitaram para conversar, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela. Também foi apresentado o educador responsável para ajudar os estudantes e o manuseio dos instrumentos que seriam utilizados para a semeadura, como rastelo, pá e regador. Os estudantes fizeram ainda a preparação da terra, afofando-a, desmanchando os torrões e molhando-a.

Na terceira etapa, foi feita a apresentação do que seria plantado por meio de figuras. Em seguida, veio o plantio: cada criança recebeu uma muda para ser plantada por ela, com a orientação dos educadores. Depois, os estudantes puderam acompanhar e observar o crescimento das plantas, fazendo a limpeza e a rega dos canteiros.

Por fim, chegou a hora da colheita e da experimentação: uma festa, na qual a turma pode colher e levar para casa, para comer com a família, o que foi plantado. A doação faz parte do Projeto, como fase de incentivo à vida saudável e a uma melhor educação alimentar.

Resultados alcançados e depoimentos

De acordo com a professora Ana Cláudia Mendonça Soares Campos, responsável pelo Projeto, o cultivo de horta escolar foi um valioso instrumento educativo. “O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas – é um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos para que possamos degustar e também doar, ajudando ao próximo”, relata.

“Foi excelente ver a participação e envolvimento das crianças. Elas foram protagonistas em todas as etapas do processo. Ver crianças de 2 anos plantando, observando, cuidando e depois colhendo alimentos saudáveis não tem preço”, considera o diretor executivo da escola, Leandro Malaquias. Para a Supervisora Pedagógica, Maria Márcia, “foi muito gratificante ver o entusiasmo, a participação, a dedicação e as descobertas feitas por cada criança com a horta escolar. Viram na prática que todo alimento saudável que chega à mesa para ser consumido é fruto de todo um processo de trabalho, cuidado e dedicação para com o alimento, além de descobrirem a importância desses alimentos naturais para se ter uma vida mais saudável”.

“Eu achei muito bom! É gratificante ensinar as crianças os cuidados com a horta e o contato com a natureza”, completa o educador de apoio Rubens.

Para saber mais:

Veja as fotos de todas as fases do projeto!

Confira o vídeo com depoimentos das mães de alunos.

Mazza Lixo Quase Zero

Escola: Instituto Madre Mazzarello – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Incentivar a comunidade educativa a aderir a novos hábitos de consumo e construir uma aliança entre escola, família e a sociedade para colocar no centro o desenvolvimento integral da pessoa e a proteção da Casa Comum.

Contextualização

Os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de 2020 e 2021 do Instituto Madre *Mazzarello*, por meio dos projetos propostos pelo material *Ampliando Rotas*, da Coleção *Nautas* da Editora Edebê, refletiram sobre a produção de lixo de cada ser humano ao longo da vida e os impactos destes resíduos no planeta até sua decomposição. Estudaram também a importância da coleta seletiva, e boa parte dos estudantes e suas famílias já separam os resíduos recicláveis dos orgânicos na hora de descartá-los, diminuindo a quantidade de lixo que vai para os aterros sanitários.

Com a realização do Projeto Mazza Lixo Quase Zero, a escola aprofundou esses conhecimentos e foi capaz de valorizar e gerenciar corretamente os resíduos que não puderam ser evitados; inseriu a educação ambiental como tema articulado nas disciplinas obrigatórias do currículo escolar básico, visando a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis; capacitou os estudantes como multiplicadores de boas práticas e agentes de mudança em seus lares e comunidade; proporcionou uma educação para a cidadania, refletindo questões do cidadão responsável pelos resíduos resultantes do seu consumo; e incentivou a economia circular, em que todos os materiais são produzidos para permitir sua recuperação e uso pós-consumo.

Desenvolvimento da prática

O projeto teve várias fases de implementação, iniciando com a gravação dos vídeos solicitados para o Fórum Salesiano pelo Pacto Educativo Global, em que os estudantes puderam expressar como seria a escola dos seus sonhos, seguida da participação das alunas Alice e Naomi no evento, realizado, nos dias 17 e 18 de junho de 2021. As estudantes compartilharam a experiência no Boa Tarde de abertura dos trabalhos da Feira Cultural, cujo tema este ano é a Agenda 2030.

Os estudantes do 5º ano fizeram a análise do tipo de lixo produzido em cada parte da escola e elaboraram planos de ação para a sua redução. Realizaram também uma enquete para analisar o conhecimento da comunidade educativa sobre o lixo, consumo consciente e coleta seletiva.

Outra atividade realizada no Projeto foi o jogo de tabuleiro para conhecer um pouco mais sobre a Agenda 2030 e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção Responsáveis.

A campanha Mazza Lixo Quase Zero, elaborada pelos estudantes, foi divulgada gradativamente nas salas de aula, encontros com funcionários e redes sociais. Na campanha, houve o incentivo à coleta seletiva do lixo (recicláveis, orgânicos e rejeitos); introdução de um sistema de compostagem e produção de uma central de resíduos para o armazenamento temporário dos materiais de valor comercial.

O grupo Lixo Quase Zero, composto por representantes de diferentes setores, foi formado para planejar ações, discutir resultados e propor melhorias. Esse grupo continua se reunindo e incentivando a pesquisa e a criação de procedimentos que visam a redução dos impactos causados pelos resíduos. Além de tornar o Lixo Quase Zero uma cultura dentro da escola, a proposta é replicar o Projeto para os lares e a sociedade.

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os resultados alcançados com o Projeto estão justamente as reuniões periódicas do grupo Lixo Quase Zero, observando-se o desenvolvimento das habilidades de liderança dos estudantes, trabalho em equipe e planejamento de ações e estratégias de melhoria. Percebeu-se também o envolvimento de toda a comunidade educativa do Mazzarello para que a campanha se torne algo permanente e eficiente, ajudando assim a guardar a nossa Casa Comum, protegendo-a da exploração e do desgaste de seus recursos.

Para Vera Lucia Cotrin Ruiz, mãe da aluna Maria Fernanda, “o Projeto é uma excelente iniciativa para que cuidemos do meio ambiente, pois o lixo é um grande problema para o futuro. Essa conscientização começa com as novas gerações, que aprendem a mudar seus hábitos com maior facilidade”. Maria Fernanda, 10 anos, corrobora a opinião da mãe e afirma: “Precisamos preservar o meio ambiente, que está sofrendo muitas consequências com nossos atos, e, para isso mudar, temos que começar a agir logo, que é o que a campanha Lixo Quase Zero propõe. Uma das partes que eu mais gostei da campanha foi ela ser proposta por crianças”.

Para saber mais:

Acesse o site da Feira Cultural Mazzarello 2021 – Juntos na Agenda 2030.

Aprendendo e interagindo – confira o portfólio com parte da Campanha!

Conheça também o material de divulgação da Campanha.

Plantio em garrafa pet

Escola: Colégio Salesiano Dom Bosco – Salvador – BA

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Acompanhar o desenvolvimento das plantas no seu cultivo, germinação e crescimento, visando perceber o tempo biológico e alcançar uma educação ecológica.

Contextualização

De acordo com o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco, é necessário que a Educação se preocupe com um novo modelo relativo ao ser humano que irá se basear nas relações em sociedade e com a natureza. O desenvolvimento desse Projeto realizado no 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio Salesiano Dom Bosco de Salvador – BA pode apresentar o protagonismo das crianças enquanto cuidadoras do meio ambiente e de um outro ser vivo, que surgiu e se manteve vivo a partir de suas ações.

Além disso, o Projeto desenvolveu a atenção ao trabalho dos demais colegas, bem como reforçou a necessidade da harmonia entre escola e família, visto que os cuidados com a planta durante sua germinação e desenvolvimento foram realizados em casa. Por fim, o Projeto teve como base incentivar que os estudantes acompanhassem a evolução biológica, que possui forte contraste com a aceleração da vida humana, principalmente no que diz respeito à era digital e tecnológica.

Desenvolvimento da prática

O Projeto foi realizado de forma complementar aos conteúdos abordados pelo livro de Ciências da Coleção *Nautas* da Editora Edebê. Antes da primeira aula, foi solicitado que os estudantes trouxessem para a escola uma garrafa pet cortada e com furos embaixo, que serviria como vaso para o plantio, reforçando a ideia de responsabilidade com a natureza ao possibilitar a reutilização de um material reciclável. Para as crianças que assistiram a aula em formato remoto, também foi feita a mesma solicitação, acrescentada da necessidade de haver terra e sementes para realizar a atividade.

No momento da aula, os alunos foram levados para o jardim da escola, entrando em contato com árvores e o ambiente aberto para o plantio. Nesse local foram realizadas três etapas: colocação de terra preta vegetal, deposição de sementes de alpiste e rega.

Após a prática, foi explicado aos estudantes que deveriam ter alguns cuidados com a planta, como

a atenção para não virar a terra no transporte para casa, a rega necessária diariamente e a iluminação adequada para que a planta pudesse se desenvolver. Também foi solicitado que eles realizassem uma atividade publicada no Google Sala de Aula que constou de uma tabela, na qual, a cada três dias, os estudantes deveriam colocar uma foto da sua planta e anotar suas principais observações.

As crianças tiveram resultados diferentes: algumas plantas cresceram e se desenvolveram mais rápido, como reflexo do cuidado fornecido a elas, da quantidade de água e do ambiente em que foram colocadas, mas também da inexatidão e expectativa ao se trabalhar com um ser vivo, o que fez parte do aprendizado proporcionado pelo projeto.

Resultados alcançados e depoimentos

Inicialmente, foi possível perceber o interesse dos estudantes em participar do momento de prática, visto que foi algo que fugiu da rotina de sala de aula. Além disso, ficou evidente o cuidado que eles tiveram para que o trabalho fosse realizado da melhor forma possível, tanto durante a execução da prática quanto em casa. Isso demonstra claramente a presença do trabalho coletivo, a responsabilidade com a natureza e os seus componentes, bem como o reconhecimento do tempo de ação biológica. Foi possível perceber ainda, por meio dos relatos das professoras e famílias, que o cuidado das crianças com a planta dentro de casa foi bem desenvolvido.

“Eu gostei muito da aula, de plantar o alpiste. Minha planta está aqui crescendo, já, já tá com as raízes e estou tendo todos os cuidados, eu molho e também boto no sol. Minha planta já está bem bonitinha”, conta o estudante Lorenzo Rafael Carvalho Pereira, 8 anos.

Sua mãe, Mayara Ferreira Carvalho de Souza, reforça a boa experiência do menino: “Lorenzo cuidou muito bem da plantinha dele, seguiu as orientações que foram dadas pela professora, teve todo o cuidado. Eu achei que foi muito importante para o processo de construção de responsabilidade com a natureza; é uma atividade que reforça os vínculos criados com os elementos da natureza e com o cuidado com os seres vivos que vão para além do ser humano”.

“A experiência do plantio do alpiste foi bastante relevante, pois instigou os alunos a quererem aprender mais sobre o desenvolvimento de uma planta, ainda ajudou a compreender a importância da água nesse processo. Os alunos participaram com entusiasmo e se mostraram ansiosos para observar os resultados. No decorrer de alguns relatos foi possível discutir a forma adequada dos cuidados com a planta para que ela pudesse ter um desenvolvimento saudável e muitas dúvidas foram sanadas sobre o processo”, complementa a professora Ozana Pinho Lopes.

Para saber mais:

Veja as fotos da realização do Projeto!

Plataforma Wordwall

Escola: Colégio Salesiano do Salvador – Salvador – BA

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Por meio da plataforma Wordwall, criar atividades interativas e imprimíveis, trazendo o estudante como protagonista do seu conhecimento e desenvolvendo seu senso crítico para, assim, transformar a sociedade.

Contextualização

O Pacto Educativo Global visa estimular o comprometimento com uma educação com mais oportunidades, com novas práticas inclusivas, de escuta, baseadas no diálogo e nas trocas. O próprio Papa Francisco nos alerta para os desafios de uma educação contemporânea para a superação das adversidades e problemas por meio da arte, do esporte, da criatividade.

Pensando em uma pedagogia dinâmica, que se baseia no protagonismo da criança, o Colégio Salesiano de Salvador – BA propôs utilizar com os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a plataforma Wordwall, como um instrumento para promover a interação e a aprendizagem das crianças por meio da utilização de jogos. O Wordwall é uma plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado, utilizando apenas poucas palavras. Assim, foi possível desenvolver a criatividade das crianças de forma lúdica, trazendo o jogo como uma ferramenta para a educação.

Desenvolvimento da prática

A prática da plataforma Wordwall se baseia na interação das crianças com os conteúdos propostos pelo material didático da Coleção *Nautas* da Editora Edebê, por meio de jogos que possibilitam aos estudantes criarem e desenvolverem seu aprendizado de forma lúdica, como prega o Papa Francisco. Os jogos permitem ao estudante potencializar sua criatividade, experimentar pontos de vista e superar desafios, favorecendo não só seu desenvolvimento cognitivo, mas o social e cultural também.

Assim, a plataforma foi utilizada no colégio para a elaboração de jogos relacionados a vários conteúdos, como o que são fungos e bactérias, suas características e diferenças; o que são os vírus e como se desenvolvem, ou o que caracteriza um artigo de opinião. Cada jogo possibilitou uma forma diferente de motivar os estudantes e estimular a sociabilidade e a integração.

Na elaboração e aplicação dos jogos, houve sempre também o cuidado na apresentação

dos objetivos pretendidos e de regras práticas e claras, de forma que os estudantes pudessem desenvolver todo o seu potencial.

Resultados alcançados e depoimentos

Um dos resultados mais relevantes da utilização do Wordwall foi o maior fator motivacional, uma vez que a prática permite maior envolvimento e até a proposta de desafios dentro do jogo. As perguntas e a pontuação provocam no estudante o sentimento de competição sadia, que o leva a se esforçar para resolver os problemas apresentados, de forma bastante alegre e lúdica.

Foi perceptível também uma melhor compreensão dos conteúdos, já estudados em sala de aula, quando apresentados a partir de uma nova perspectiva que não estava focada apenas nos livros e cadernos de exercícios.

Para saber mais:

Conheça alguns dos jogos elaborados pelos educadores do Colégio Salesiano de Salvador:

Quiz sobre Artigo de Opinião

Jogo da Forca – Vírus

Protagonismo infanto-juvenil e práticas de sustentabilidade

Escola: Instituto Santa Maria Mazzarello – Recife – PE

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Despertar nos educandos, famílias e toda comunidade educativa, valores e ideias sobre sustentabilidade e o senso de responsabilidade para com as gerações futuras.

Contextualização

É de extrema importância abordarmos as questões acerca da sustentabilidade, pois não podemos fechar os olhos para uma natureza que diariamente revela-se cada vez mais prejudicada pelas ações negativas praticadas pelos seres humanos. Como educadores, devemos contribuir para a formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadãos voltados para uma valoração ética, social e ambiental, além de pensar numa escola que promova esse aprendizado, a fim de se ensinar a importância de atitudes de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a degradação ambiental.

Nesse sentido, o projeto elaborado pelo Instituto Santa Maria Mazzarello de Recife – PE visa desenvolver o protagonismo dos estudantes no sentido de envolvê-los em práticas educativas e sociais no exercício da cidadania.

Entre os objetivos específicos almejados pelo Projeto estão: estimular a mudança na prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação ao lixo; apresentar alternativas e soluções sobre as diferentes formas de reutilização, descarte e reciclagem do lixo, na escola, em casa e nos espaços em comum; e conscientizar os educandos sobre a importância de preservar o meio ambiente por meio de práticas sustentáveis.

Desenvolvimento da prática

A primeira etapa do projeto foi a apresentação e discussão, com os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, das ideias do Pacto Educativo Global. Após a apresentação do

tema, foi realizada uma conversa dirigida, com o levantamento de opiniões e argumentação sobre a importância de repensar, reciclar, reduzir e reutilizar o lixo a fim de cuidar e preservar o meio em que vivemos.

Na terceira etapa, foram realizadas campanhas na escola e em suas redes socias acerca do descarte correto do lixo e reciclagem; pesquisas a respeito do tema abordado e a exposição de vídeos educativos.

Na etapa seguinte, foram propostos aos estudantes alguns desafios por meio da atividade maker, em que os estudantes foram protagonistas na construção dos próprios conhecimentos. O espaço escolar tornou-se um ateliê de criações artísticas e um laboratório de pesquisa.

Em seguida, os estudantes se prepararam para a exposição dos trabalhos e a culminância do Projeto na feira de conhecimentos da escola, a Expomazza.

Resultados alcançados e depoimentos

Foi proporcionado o conhecimento e a conscientização dos educandos, bem como em toda comunidade educativa. Todos perceberam a necessidade de trabalhos e ações que abordem práticas de preservação do meio ambiente.

O Projeto promoveu uma cultura de sustentabilidade, difundiu o espírito da esperança, o amor e o respeito por todos os seres e preparou os jovens para uma postura mais consciente no planeta em que vivemos.

Para saber mais:

Confira o Padlet com todas as etapas do Projeto!

Quais os frutos que você deseja colher na vida?

Escola: Instituto Nossa Senhora Auxiliadora – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Refletir sobre os nove Frutos do Espírito Santo como ferramentas transformadoras de nossa vida.

Contextualização

Com o tema “Quais os frutos que você deseja colher na vida?”, o Projeto realizado pelo Instituto Nossa Senhora Auxiliadora de São Paulo teve como objetivos: valorizar a leitura e o estudo da Bíblia como prática diária; promover o autoconhecimento, percebendo e valorizando a vida interior; desenvolver o autocuidado e o cuidado com o outro; e despertar reflexões e atitudes que levem à convivência harmônica.

O Projeto foi trabalhado na área de conhecimento de Ensino Religioso, ampliando os conteúdos do material didático e aproveitando o mês de setembro (quando a Igreja Católica comemora o Mês da Bíblia) para oportunizar um momento especial, dedicado à valorização do estudo e reflexão da Bíblia.

Foi refletido com as crianças que a vida com Jesus é como uma árvore que cresce, amadurece e dá frutos. À medida que crescemos com Jesus, o Espírito Santo transforma a nossa vida, tornando-nos mais maduros. Segundo versículo da Bíblia: “Mas o fruto do Espírito é o amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei” (Gálatas; 5:22-23), e foram assim trabalhados estes nove frutos do Espírito.

Desenvolvimento da prática

A prática teve início com o “Boa tarde”, realizado junto aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com músicas referentes à Palavra de Deus. Depois, em roda de conversa, cada criança foi estimulada a trazer sua Bíblia e, com o auxílio do professor, foram feitas as leituras compartilhadas.

Para a leitura e reflexão dos versículos da Bíblia, além da própria, foi utilizado também o recurso “ABC da Bíblia”.

Foi feita então a descrição do Fruto do Espírito, promovendo a discussão e reflexão sobre o sen-

tido de cada palavra ou expressão: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Os estudantes produziram então uma representação artística, com a construção da Árvore do Fruto do Espírito, exposta para apreciação em sala de aula.

Para continuar a reflexão em casa, as famílias foram estimuladas a lerem um versículo da Bíblia e refletirem sobre o mesmo, ilustrando o que foi aprendido com a família.

Resultados alcançados e depoimentos

As crianças perceberam que O Fruto do Espírito é uma seleção de virtudes produzidas pelo Espírito Santo na vida daqueles que foram feitos novas criaturas. Esse fruto resulta em uma conduta de vida íntegra e de acordo com a vontade de Deus.

Diante da mensagem do Papa Francisco sobre a educação, na qual ele enfatiza que “educar é um ato de esperança”, e seguindo seu convite para que todas as pessoas de boa vontade participem do Pacto Educativo Global, o projeto realizado no INSA foi voltado para que a educação seja criadora de fraternidade, paz e justiça. A instituição tornou-se assim espaço que estimulou, conscientizou e mobilizou os estudantes com relação a valores e condutas, para além das salas de aula.

Para saber mais:

Veja as fotos dos trabalhos realizados pelos estudantes.

Reaproveitando materiais

Escola: Colégio de Santa Inês – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Relacionar o tema da sustentabilidade com a temática de reciclagem, promovida a partir da reutilização de materiais para a montagem de um quebra-cabeça.

Contextualização

O Colégio de Santa Inês, em São Paulo, trabalhou com o 1º ano do Ensino Fundamental a conscientização em relação ao uso de materiais. O envolvimento e motivação de cada um deles foram incríveis; cada criança cooperou de maneira rica sobre os temas apresentados em sala de aula e levou o que aprendeu para as famílias.

Durante o Projeto, foram apresentados o conceito e o símbolo da reciclagem, discutida a importância da coleta seletiva e promoveu-se a reutilização de materiais para a construção de um quebra-cabeça.

As crianças tiveram a oportunidade de comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. Aprenderam assim, de forma lúdica, sobre meio ambiente, sustentabilidade e reciclagem, aspectos que evidenciam a relação do Projeto com o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco.

Desenvolvimento da prática

A atividade realizada é uma proposta do livro de Ciências da Coleção Nautas, presente na página 56.

Durante todo o capítulo 6 do livro, foram apresentadas às crianças atividades que promovem a autoconsciência para uma vida sustentável e mais saudável. Ao longo das aulas, as crianças foram aprendendo sobre o destino correto dos resíduos, sobre a importância da coleta seletiva e a respeito do reaproveitamento dos materiais. O livro apresentou a proposta de construção de um quebra-cabeça usando material reciclável.

Para a realização, cada um dos estudantes recebeu uma folha de revista e confeccionou o seu quebra-cabeça. Esses jogos estão disponíveis na sala de aula para momentos de diversão.

Resultados alcançados e depoimentos

Com essa prática, as crianças conseguiram construir um quebra-cabeça utilizando folhas de revista. A atividade também fez com que elas tivessem mais consciência em relação aos resíduos utilizados em casa e na escola, percebendo o quanto esses materiais são importantes.

Bento Lima, do 1º ano, afirma: “Essa atividade me fez pensar em como posso melhorar o meio ambiente. Eu gostei muito!”. A opinião é compartilhada por Davi Porteiro, também do 1º ano: “Eu achei esse tipo de jogo mais divertido que os brinquedos que eu tenho. Foi um dia muito alegre!”

A professora Erika Duarte considera que a realização da atividade “foi extremamente importante para que as crianças pudessem perceber o quanto é necessário cuidar do meio ambiente e o quanto podemos nos divertir com brinquedos feitos a partir de materiais recicláveis”.

Para saber mais:

Veja as fotos do Projeto!

Telejornal e Revista on-line

Escola: Instituto Santa Maria Mazzarello – Recife – PE

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Tornar os estudantes protagonistas do seu conhecimento, levando-os a realizar trabalhos individuais e em grupo, visando o desenvolvimento da autonomia e a superação de desafios.

Contextualização

A produção de um telejornal e de uma revista on-line permitiu ao Instituto Santa Maria Mazzarello de Recife – PE trabalhar com os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental vários conteúdos, além de competências e habilidades, tais como: estimular o trabalho coletivo e a autonomia; trabalhar a linguagem formal e a produção textual; desenvolver o pensamento computacional e crítico; analisar e vivenciar os valores éticos dentro e fora do ambiente escolar; trabalhar a religiosidade como forma de contribuir com a humanização dos indivíduos; e compreender o Pacto Educativo Global.

O projeto foi desenvolvido baseado na "tríplice coragem" evidenciada pelo Papa Francisco no Pacto Educativo Global, que envolve colocar o estudante no centro do seu conhecimento, trabalhar a criatividade particular de cada indivíduo e formar pessoas engajadas com o meio, seja este a comunidade escolar e/ou a sociedade.

Toda a comunidade escolar foi envolvida na elaboração e participação do trabalho, mas coube aos próprios estudantes a responsabilidade de organizar e produzir o telejornal e a revista *online*, pesquisando pautas e fazendo a edição do telejornal.

O momento de avaliação das práticas também foi realizado, periodicamente, pelos próprios estudantes, que levavam em consideração o que poderia ser melhorado para as próximas edições.

Desenvolvimento da prática

A metodologia desenvolvida no Projeto visou o construtivismo do saber: os estudantes pesquisaram sobre como fazer um telejornal, trouxeram suas dúvidas para a sala de aula e, após um debate, a escola proporcionou uma conversa com um repórter profissional para que os estudantes pudessem tirar suas dúvidas sobre o assunto.

Durante o processo de criação do Projeto, os estudantes tiveram encontros periódicos com a professora para pontuar suas dúvidas ou para definir as pautas a serem trabalhadas. Também foram realizadas reuniões coletivas para debater o resultado final do projeto.

Resultados alcançados e depoimentos

Com a produção do telejornal e da revista eletrônica, os estudantes se tornaram mais independentes, ampliaram seus conhecimentos nas diversas matérias relacionadas com o tema e, por fim, observaram que o conhecimento parte deles, pois são protagonistas em tudo o que fazem.

O entusiasmo é evidente nos testemunhos dos próprios estudantes: “Achei interessante este projeto porque informa as pessoas sobre os fatos atuais, o que é importante para desenvolver nosso conhecimento”, diz Bruna Abílio.

“Acho importante este projeto, pois ele afirma as coisas importantes que estão acontecendo no mundo”, considera Renan Felipe. “A experiência muito boa que tive com este telejornal foi que, por mais que o grupo demore para enviar os conteúdos, foi fácil anotar e procurar as figuras”, comenta Jéssica Lira sobre a realização do trabalho em grupo.

Para saber mais:

Assista ao telejornal produzido pelos estudantes.

Leia a revista eletrônica elaborada pela turma do 5º ano.

Um lanche organizado por todos

Escola: Colégio Salesiano Santa Rosa – Niterói – RJ

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Objetivo geral: Desenvolver a noção do "Eu" e do "Outro", a convivência em comunidade e as interações entre as pessoas. Estimular a solidariedade, a cooperação e o respeito ao próximo.

Contextualização

Trabalhar a solidariedade e a cooperação, desenvolver o respeito e significar o aprendizado foram os objetivos do Projeto "Um lanche organizado por todos", realizado pelo Colégio Salesiano Santa Rosa de Niterói – RJ com os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental I.

Em busca de uma renovação do compromisso educativo da interioridade e da identidade, a ideia que está na justificativa do projeto é que não se rompa o vínculo com o mais amplo horizonte social, cultural e ambiental no qual nossos jovens estão inseridos. É preciso recordar-se sempre de que somos irmãos.

O objetivo foi estabelecer metodologias ativas, visando trazer os estudantes para o protagonismo do aprendizado, incentivando-os a aprenderem, de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais, envolvendo a interdisciplinaridade. Além dos conteúdos relacionados às diversas disciplinas, o Projeto possibilitou resgatar as memórias de famílias sobre campanhas de solidariedade e cooperação, conhecer a história de Mamãe Margarida e a função do Oratório da escola – que leva o nome da mãe de Dom Bosco – e conversar sobre o trabalho de doação mensal de alimentos na escola, estimulando a participação de todos.

Desenvolvimento da prática

O Projeto foi iniciado por meio da Expedição 3, da Plataforma Cloe, de forma interdisciplinar, envolvendo os seguintes componentes curriculares e atividades:

Ciências: Reconhecimento de vários tipos de alimentos, estudo de vídeo sobre desperdício de alimentos e como evitá-lo com o reaproveitamento.

Matemática: Resolução de problemas envolvendo adição e subtração.

História: Pesquisa de memórias de famílias sobre campanhas de solidariedade e cooperação.

Produção Textual: Compartilhamento de receitas de biscoitos caseiros de família, leitura de livros abordando a temática da colaboração/cooperação e o gênero textual receita.

Geografia: Estudo da planta da escola para situar o Oratório Mamãe Margarida (infelizmente não foi possível visita-lo, devido às restrições referentes à pandemia da Covid-19).

Português: Criação dos biscoitos em família, registrando o momento por meio de fotos, elaboração de um livro de receitas dos biscoitos das famílias da turma.

Ensino Religioso: Estudo da história de Mamãe Margarida e a função do Oratório na escola.

Arte: Criação de embalagens para os biscoitos com recados carinhosos.

Equipe de Comunicação: Criação de propagandas nas redes sociais (Facebook, Instagram e site do colégio), convidando à colaboração da comunidade educativa no projeto dos estudantes do 2º ano.

Equipe de Pastoral: Conversa com as turmas sobre o trabalho de doação mensal de alimentos na escola.

Resultados alcançados e depoimentos

A comunidade educativa e os familiares receberam a proposta com muito entusiasmo, participando de forma ativa de cada etapa. Os alunos prepararam biscoitos com suas famílias e bolsinhas na aula de Arte. Além de desenhos, escreveram mensagens para as crianças que iriam receber as doações. Os oratorianos se sentiram muito acolhidos e valorizados com o carinho dos alunos. Foi perceptível o engajamento de todos na atividade.

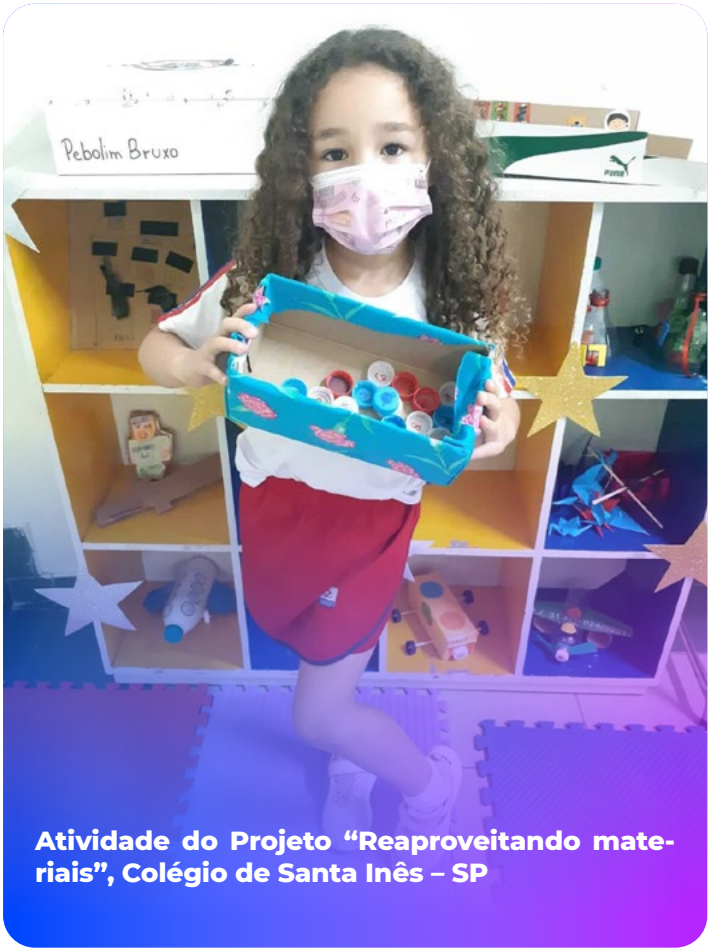
“Adorei fazer os biscoitinhos com a minha família e saber que outras crianças iriam receber e ficar felizes!”, ressalta Júlia Dias, 7 anos. “Gostei muito de fazer os biscoitinhos, porque ficaram gostosos e nós ajudamos outras crianças a ficarem felizes!”, completa Enzo Teixeira, 7 anos.

O reconhecimento à dedicação dos estudantes veio no agradecimento do Diretor do Oratório Mamã Margarida, Padre Sebastião Cesário da Cruz Junior: “O Centro Juvenil Oratório Mamãe Margarida vem agradecer as doações de biscoito. Estamos imensamente gratos pela solidariedade. Nossos sinceros agradecimentos em nome das crianças, adolescentes, familiares, funcionários e direção desta entidade”.

Para saber mais:

Assista ao vídeo com as imagens de alguns dos trabalhos realizados durante o Projeto.

Confira as imagens da produção dos biscoitos em família!



Atividade do Projeto “Reaproveitando materiais”, Colégio de Santa Inês – SP

Plantio em Garrafa Pet no Colégio Salesiano Dom Bosco de Salvador – BA

Construção de robôs com materiais reutilizados no Colégio de Santa Inês, São Paulo – SP

Horta na Educação Infantil do Instituto São José de Resende – RJ

O Projeto Hora da Costura, do Auxiliadora de Ribeirão Preto – SP, foi realizado em parceria com a ONG Animais Sem Teto

O Projeto “Quais os frutos que você deseja colher na vida?” envolveu os estudantes do INSA de São Paulo – SP

Mazza Lixo Quase Zero, Projeto realizado no Instituto Madre Mazzarello de São Paulo – SP

2.º Ensino Fundamental Anos Finais

50 PRÁTICAS PELO PACTO EDUCATIVO GLOBAL NA REDE SALESIANA BRASIL DE ESCOLAS

REDE SALESIANA BRASIL
ESCOLAS

Decifrando e superando a Covid

Escola: Colégio Pio XII – Belo Horizonte – MG

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Despertar o espírito solidário, a empatia e a vontade de querer mudar o prognóstico desfavorável, traçado e consolidado pela disseminação da Covid.

Contextualização

O momento vivenciado com a pandemia da Covid-19 requer ações e estratégias que minimizem a dor, o sofrimento, a fome e a angústia de pessoas vulneráveis. Diante disso, é importante que o estudante se conscientize da situação atual vivenciada no Brasil e no mundo, de uma forma geral, e se sinta parte desse contexto, que engloba o social, o político, o educacional e o salutar.

Da mesma forma, é imprescindível o envolvimento direto ou indireto das comunidades escolar, familiar e local, que auxiliem, questionem e ofereçam soluções a curto e a médio prazo, colaborando, dessa forma, inclusive com projetos e organizações já existentes e praticantes.

Com um projeto que envolveu todas as séries dos Anos Finais do Ensino Fundamental, o Colégio Pio XII de Belo Horizonte – MG teve como objetivos que os estudantes pudessem criar um plano de ação para resolver ou minimizar os problemas causados direta ou indiretamente pela disseminação da Covid; elaborar estratégias que permitam a participação direta ou indireta da comunidade como um todo; e envolver as redes sociais e outros meios de comunicação, de maneira a permitir a participação de voluntários, campanhas de arrecadação, doações etc.

Desenvolvimento da prática

As ações contemplam todas as turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, sendo que cada turma foi dividida em grupos e cada grupo ficou responsável pela elaboração de um projeto específico.

Ao todo, foram trabalhados cinco temas relacionados à disseminação da Covid: o desemprego,

a deficiência no aprendizado, a violência social, a desesperança marcada pelo aumento no número de moradores de rua e a fé rompendo barreiras.

Cada grupo ficou responsável por:

- Pesquisar sobre o tema do seu projeto;
- Criar um plano de ação para resolver ou minimizar o problema referente ao seu tema;
- Criar estratégias de ação que envolvam o maior número possível de colaboradores;
- Criar instrumentos que possam ser utilizados na prática desse projeto;
- Elaborar planos de ação para arrecadação de fundos necessários à elaboração do projeto;
- Elaborar metas a serem cumpridas a curto prazo e a médio prazo;
- Registrar todos os resultados numéricos em tabelas e gráficos, para melhor visualização e interpretação dos dados;
- Divulgar o projeto em redes sociais;
- Fazer campanhas de arrecadação de fundos, para manutenção dessas estratégias;

Resultados alcançados e depoimentos

O Projeto ainda está em andamento e será enviado por meio de ferramentas escolhidas pelo grupo e, posteriormente, apresentado e discutido em sala de aula.

Mas já é visível que, quando se participa ativamente de projetos sociais, estudantes e educadores percebem o real significado da empatia e o verdadeiro sentido da cidadania.

Para saber mais:

Confira alguns dos trabalhos realizados pelos estudantes!

Diálogo Sustentável: do meio ambiente à transformação social

Escola: Instituto Teresa Valsé – Uberlândia – MG

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Mobilizar os estudantes de todas as séries dos Anos Finais do Ensino Fundamental em ações e projetos em torno do tema: "Pacto Educativo Global – Diálogo Sustentável: do meio ambiente à transformação social"

Contextualização

Por meio de metodologias pautadas na Educomunicação, o Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG envolveu os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental em diversos projetos desenvolvidos em cada série do segmento, com o intuito de ouvir o jovem salesiano sobre a sua visão de mundo, bem como sobre suas perspectivas e ideias para o futuro. Sabendo da urgência de despertar um olhar de amorevolezza e um espírito crítico, as práticas educativas da escola visam mover os estudantes a agir em todas as instâncias da sua realidade social em prol de diálogos e ações que os aproximem do mundo que sonham.

Tendo o Pacto Educativo Global como ferramenta transdisciplinar, os trabalhos realizados pelos educadores buscaram fazer um mergulho na sensibilidade ecointegrada para seguir em frente, pensando em como instaurar uma cultura ecológica e, ao mesmo tempo, promover uma educação para a paz e o respeito às diferenças, numa metodologia fundamentada na Educomunicação que desperte o educando para o cuidado com o planeta, com uma Casa Comum bem mais fraterna e permeada de amor e justiça social.

Desenvolvimento da prática

O tema norteador para todo o segmento foi a Sustentabilidade, mas em cada série foi trabalhado um eixo: Ecologia Integral (6º ano), Direito à Educação – tecnologia e desigualdade social (7º ano), Educação para a Paz (8º ano) e Solidariedade e Direito à Educação (9º ano).

Para aprofundar a temática da Ecologia Integral, foram trabalhadas com os estudantes do 6º ano, entre outras atividades: lives educativas; fabricação de sabão ecológico; confecção de cadernos

com papel reciclável ou com folhas de cadernos antigos; criação de um jardim de suculentas; plantio de árvores nativas do cerrado; promoção de uma campanha de arrecadação de material de higiene pessoal para instituição social parceira e uma palestra educativa com a diretora do Aterro Sanitário de Uberlândia, a engenheira ambiental Alana Silva Frazão.

O 7º ano desenvolveu a temática do Direito à Educação – tecnologia e desigualdade social – com ações como lives sobre novas tecnologias e materiais (com o professor Luiz Cláudio Theodoro) e o repensar sobre o Dia do Índio (com a historiadora Tássita de Assis); bate-papo sobre tecnologia e plataformas digitais (com a jornalista Sheila Nogueira); "aulões" interdisciplinares sobre biomas brasileiros e sustentabilidade e sobre o direito à educação e confecção das bonecas Abayomi.

No 8º ano, a Educação para a Paz foi abordada com a produção de vídeos em curta metragem para a prevenção do uso de drogas; confecção de mantas térmicas a partir da reutilização de caixinhas de leite destinadas a moradores em situação de rua; arrecadação de lacres de latinhas em campanha solidária para compra de cadeira de rodas e a criação de uma revista digital, com reportagens mostrando todos os desdobramentos do Projeto.

Os estudantes do 9º ano, por sua vez, trataram o tema da Solidariedade e Direito à Educação com lives interdisciplinares sobre tecnologia e suas inovações, a economia de Francisco e Clara (com o educador Eduardo Brasileiro) e o Pacto Educativo Global na era do antropoceno (com a antropóloga Bianca Silveira). A turma também produziu um e-book sobre Solidariedade e Direito à Educação e vídeos de curta metragem com o intuito de promover campanhas nas redes sociais abordando: "O sentido da vida e o diálogo com as diferenças: refugiados e xenofobia", "O sentido da vida e a superação da economia do lucro e do interesse" e "O sentido da vida e o olhar para a casa comum: conferências ambientais".

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os resultados alcançados, podem ser destacados: escuta ativa dos estudantes salesianos, contribuindo para a construção de um saber dialogado e atuando na formação de uma cultura de paz; a educação como uma ferramenta de transformação da realidade, devendo ser vista como um direito de todos; uso de ferramentas digitais como forma de combate às desigualdades; o repensar sobre as práticas humanas e sua relação com o meio ambiente e reflexões sobre o poder da internet e a influência das mídias sociais na maneira como as pessoas consomem, compartilham e pesquisam informações.

Para saber mais:

Acesse as imagens, fotos, vídeos e outros registros relacionados ao Projeto.

Conheça o Projeto Semeando Vida e Histórias.

Confira o *padlet* desenvolvido pela professora Daniela Tomazini.

Educação financeira na escola

Escola: Instituto Maria Auxiliadora – Goiânia – GO

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Apresentar aos estudantes um software que envolve Matemática Financeira e incentivá-los a realizarem uma programação em que eles seriam os próprios personagens.

Contextualização

Como atividades complementares para o 8º ano do Ensino Fundamental, a Coleção Rotas da Editora Edebê sugere algumas pesquisas que visam explorar a Matemática Financeira. Diante disso, o Instituto Maria Auxiliadora de Goiânia – GO percebeu a possibilidade de aprofundar o conhecimento sobre o tema e produzir materiais digitais para ajudar os estudantes a: reconhecer as diferenças entre pagamentos à vista e parcelados; calcular e comparar taxas de juros; definir as diferenças entre cartões de crédito e de débito; entre outros assuntos relacionados. O uso do software Scratch possibilitou a realização do Projeto de forma lúdica e atrativa, com o desenvolvimento, pelos estudantes, de linguagens de programação.

Além disso, diante do cenário de pandemia e refletindo sobre o pedido do Papa Francisco de "[...] sairmos de nós próprios e das nossas fronteiras, impulsionados por dinâmicas que conferem sentido à história e a transformam de forma positiva", o Instituto percebeu que o tema poderia ajudar as pessoas a adotarem um consumo mais consciente.

Assim, foi possível: favorecer a participação dos adolescentes na instrução de como ter um planejamento financeiro equilibrado; colocar a escola como aliada da família no ensino, orientando sobre a importância da gestão das finanças para a qualidade de vida; oferecer ferramentas para que o estudante desenvolva a criticidade com relação à persuasão do comércio e utilizar TIC's para conscientizar sobre a importância do planejamento financeiro.

Desenvolvimento da prática

O Projeto de pesquisa foi desenvolvido nas tur-

mas do 8º ano A e B em três etapas. A primeira foi levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema e apresentar o conteúdo do material didático (capítulos 3 e 4).

Na segunda etapa, os estudantes foram incentivados a fazer pesquisas sobre as diversas formas de pagamento, a importância de sermos críticos em relação aos mecanismos de persuasão utilizados no comércio, as formas de utilização dos cartões de crédito e de débito e, por fim, como analisar com clareza o momento de fazer empréstimos. A culminância aconteceu com os estudantes criando na prática uma história no software Scratch, para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de aprender, desde cedo, a fazer um planejamento financeiro.

Resultados alcançados e depoimentos

O Projeto possibilitou aos estudantes perceberem que um mesmo produto à venda, mas com dois valores diferentes, a depender da forma de pagamento, necessita de um conhecimento financeiro para analisar a diferença entre compras à vista e a prazo. Outro aprendizado importante foi com relação ao uso de cartões de crédito e débito. Esse aprendizado também influencia no orçamento doméstico familiar, ajudando os pais a controlarem melhor os gastos.

“No trabalho foi possível perceber e aprender os comandos que precisamos fazer para o personagem falar, se mover, para o áudio sincronizar etc. O trabalho foi feito totalmente por nós, com apenas uma pequena assessoria dos professores”, explica Theodora de Lima Rodrigues Torres, do 8º ano A. “É muito legal saber sobre Matemática Financeira desde criança e aprender como administrar o dinheiro e as melhores formas de pagamento. Falamos sobre dicas de como não ficar endividado, além de aprender a fazer orçamento familiar. Eu gostei muito de fazer”, complementa Isadora Curado Nunes Machado, do 8º ano A.

“Achamos a oportunidade muito boa, pois, além de proporcionar um aprendizado sobre educação financeira, o Projeto nos ajudou a criar um pouco mais de responsabilidade, porque nós que realmente fizemos o trabalho e os professores apenas nos ajudaram no que não estávamos conseguindo fazer. O Projeto também proporcionou uma melhora de trabalho em grupo, em que todos fizeram um pouco. Foi bem divertido, pois nós que éramos os personagens”, avaliam Gabriele Gastaldon T. Passos e Débora Gonzaga de Castro, do 8º ano B.

Para saber mais:

Confira o Padlet com os trabalhos realizados pelas turmas do 8ºA e 8ºB!

Assista ao vídeo com os bastidores do Projeto.

IMA Solidário

Escola: Instituto Maria Auxiliadora – Goiânia – GO

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Estabelecer uma rede de solidariedade na comunidade educativa-pastoral por meio das TIC's, como forma de intervir em questões sociais da atualidade.

Contextualização

Refletir sobre as questões socioespaciais, promover o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), possibilitar o protagonismo juvenil e conscientizar a comunidade escolar sobre o consumismo, a degradação ambiental e a desigualdade socioespacial foram alguns dos objetivos do Projeto IMA Solidário, realizado pelo Instituto Maria Auxiliadora (IMA) de Goiânia – GO.

Ao longo do ano, os diálogos sobre consumismo, questões ambientais e desigualdade social realizados nas aulas de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental corriqueiramente culminavam em questionamentos de como intervir na realidade, em busca de uma sociedade mais justa e sustentável. Dentro desse cenário, os estudantes idealizaram um aplicativo que pudesse: organizar ações de doação; orientar as pessoas que queiram doar e indicar famílias ou instituições que estejam precisando de ajuda.

Além de cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acredita-se que o Projeto em desenvolvimento na escola vem atendendo o Pacto Educativo Global por incentivar a criatividade, a troca de experiências, o empreendedorismo e o protagonismo juvenil em conexão com a sociedade. Logo, os estudantes estão atendendo ao chamado do Papa Francisco ao buscar uma educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade.

Desenvolvimento da prática

O Projeto IMA Solidário foi organizado em etapas. Primeiro, foi feita a idealização do Projeto que seria desenvolvido e dos meios a serem utilizados. Nesta etapa, o professor de Robótica também apresentou para as turmas do 9° ano as plataformas que estão sendo utilizadas para criação do site e futuro aplicativo, possibilitando aproximar os estudantes das TIC's.

Para a realização da segunda etapa do Projeto, os estudantes foram organizados em três grupos. O primeiro ficou responsável pela concepção e programação do site com o auxílio dos professores de Robótica e Geografia. O segundo grupo,

com o auxílio das professoras de Linguagem, realizou pesquisas e produziu vídeos publicitários para divulgar o Projeto, conscientizar a comunidade do IMA sobre a importância da solidariedade e explicar o uso do site. Por fim, o terceiro grupo participou da parte operacional junto com a Pastoral e os demais professores, recebendo e direcionando as doações para as famílias e instituições beneficiadas.

Na terceira etapa, o IMA Solidário promoveu a arrecadação de brinquedos para o Dia das Crianças, que foi o tema escolhido pelos alunos para o início do aplicativo e site. Mas a ideia é que o IMA Solidário tenha continuidade, promovendo e ampliando a rede de solidariedade que foi formada.

Resultados alcançados e depoimentos

A partir do andamento da prática, foi possível verificar o envolvimento das turmas do 9º ano, que participaram dos momentos de idealização do projeto, divulgação do site e do gesto concreto. Logo, por meio do conhecimento sobre a organização socioespacial, foi possível realizar uma ação educativa e social significativa com o uso das TICs e o incentivo ao protagonismo juvenil.

Para Alice Carneiro e Alice Sousa, do 9º ano A, "produzir um aplicativo foi desafiador e inovador! O nosso desejo sempre foi criar algo que tivesse um objetivo solidário e acessível. Dessa forma, foram surgindo ideias que unissem a tecnologia alcançável e uma prática caridosa. Programar as campanhas de arrecadação e as instituições e famílias assistidas dentro do software foi sensacional. Nesse processo, descobrimos o quanto um aplicativo pode ser útil e humanizador". "Para mim, participar desse Projeto está sendo incrível! Estou aprendendo muito sobre programação de sites e aplicativos e muito sobre ser um ser humano melhor. E além de todo o trabalho, estamos tendo um tempo de diversão muito bom", complementa João Pedro Cruvinel, do 9º ano B.

Para saber mais:

Baixe o aplicativo IMA Solidário no celular (disponível apenas em celulares Android):

Masterchef IMA

Escola: Instituto Maria Auxiliadora – Goiânia – GO

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Cultivar o pensamento e a reflexão sobre os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) por meio de um projeto de aproveitamento integral e/ou reaproveitamento de alimentos.

Contextualização

A Coleção Rotas da Editora Edebê trouxe como parâmetro os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para nortear todos os conteúdos programáticos do 7º ano do Ensino Fundamental. Como atividades complementares, o material sugere algumas pesquisas e projetos que visam explorar tais objetivos. Para aprofundar o tema sugerido no capítulo 7, o Instituto Maria Auxiliadora de Goiânia – GO elaborou o Projeto Masterchef IMA, com o objetivo de produzir materiais digitais para ajudar os estudantes, as famílias, os profissionais e a comunidade em relação à facilidade de utilizar todas as partes dos alimentos e, além disso, proporcionar um cardápio nutritivo e acessível.

Diante do cenário de pandemia da Covid-19 e tomando como base a proposta do Papa Francisco no Pacto Educativo Global, o Instituto considerou que o tema poderia ajudar na conscientização sobre o aproveitamento integral de alimentos, evitando, assim, o desperdício.

Como objetivos específicos, o Projeto visou: aproveitar integralmente os alimentos, desenvolver receitas reaproveitando alimentos que geralmente são descartados, conscientizar os estudantes da importância desse reaproveitamento de alimentos, de forma que eles possam disseminar essas ideias em suas comunidades, e utilizar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) na produção de uma revista digital para disseminação das ideias.

Desenvolvimento da prática

A primeira etapa do Projeto foi verificar os conhecimentos prévios da turma e questionar os estudantes sobre o conceito de alimentação saudável, refletindo sobre o que é o conceito, quais as frutas de que eles mais gostavam, se comiam verduras e legumes todos os dias e se era comum o reaproveitamento de alimentos em casa.

Depois, foram apresentados alguns vídeos sobre alimentação saudável e sobre a Campanha Contra o Desperdício de Alimentos, mostrando

a realidade do Brasil quanto a essa questão e refletindo em conjunto sobre o que podemos fazer para evitar esse desperdício, reaproveitando, por exemplo, sobras de alimentos, talos e sementes.

Na culminância do projeto, os estudantes realizaram receitas, escolhidas por eles e junto com as famílias. Essas receitas foram gravadas e colocadas em uma revista eletrônica, com o intuito de que fomente discussões e prolifere a prática do reaproveitamento de alimentos nos lares.

Resultados alcançados e depoimentos

Durante a realização do Projeto, os estudantes se mantiveram bem atentos às explicações e exposições dos slides e vídeos, fazendo questionamentos a respeito do tema. Isso demonstrou o interesse sobre a temática de reaproveitamento de alimentos para evitar o desperdício. Com isso, aprenderam como o aproveitamento integral de alimentos leva a uma prática de alimentação saudável, tudo por meio da criação de novas receitas, como sucos, doces e geleias.

Para Nando Nogueira Lemos, do 7º ano C, o Projeto foi uma oportunidade de mostrar seu talento para as HQs: “Quando o trabalho começou eu fiquei admirado que uma simples tarefa da escola tenha se tornado uma revista virtual, com a possibilidade de atingir o Brasil inteiro. Eu queria dar a minha contribuição, e com isso ofereci o meu conhecimento para realizar uma história em quadrinhos. Fiquei muito feliz em poder participar, pois desde pequeno gosto de fazer HQs, senti-me honrado em ver a minha história sendo vista por todos”.

Já Ana Lara Resplandes, também do 7º ano C, conta que “o Masterchef IMA foi um projeto criado para reduzir o desperdício de alimentos. Eu tive a oportunidade de participar gravando uma receita de como utilizar todas as partes da banana, desde as cascas até a fruta. Esse Projeto foi realizado com muito cuidado, atenção e amor, por parte de todos os envolvidos. O melhor é que essa receita é deliciosa e não há nenhum tipo de desperdício”.

As estudantes Julia Vieira e Sophia Fernandes afirmam que “por meio desse trabalho conseguimos enxergar como é importante discutir sobre esse tema. Ver como esse Projeto se desenvolveu foi algo surpreendente, pois foi além do que imaginávamos. Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos que tanto nos ajudaram”.

Para Elaine Nogueira Lemos, mãe do estudante Nando Nogueira Lemos, os estudantes abordaram um tema atual e importante. “O trabalho de pesquisa foi rico e a iniciativa de editar e produzir um material tão moderno e acessível como a revista, introduzindo nela material interativo e participativo, tornou o trabalho especial e prazeroso de ser visto por todas as idades. Parabéns!”

Para saber mais:

Confira a revista Masterchef IMA!

Acesse o *Padlet* para assistir aos vídeos de algumas receitas.

Move – Corpo em movimento

Escola: Instituto Maria Auxiliadora – Goiânia – GO

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Estimular o combate ao sedentarismo infanto-juvenil, com a produção de vídeos e orientações para atividades físicas rápidas e eficazes, possibilitando que crianças e adolescentes desenvolvam hábitos saudáveis.

Contextualização

O conhecimento da importância da prática de atividade física na infância e na adolescência faz-se necessário, pois o aumento da taxa de obesidade infantil tem se tornado cada vez mais preocupante. Diante disso, os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental do Instituto Maria Auxiliadora de Goiânia – GO realizaram pesquisas sobre as causas e consequências do sedentarismo e produziram vídeos que pudessem auxiliar e estimular outros adolescentes a desenvolver hábitos mais saudáveis.

Com a realização desse Projeto, além de promover o protagonismo juvenil de seus estudantes, o IMA conseguiu estimular o público infanto-juvenil a desenvolver práticas mais saudáveis, possibilitou que crianças e adolescentes aprendam exercícios por meio de vídeos e reforçou a importância de atividades físicas no combate ao sedentarismo.

O site “Move – Corpo em movimento” apresenta todas as etapas do trabalho realizado pelos estudantes de forma rápida, objetiva e interativa.

Desenvolvimento da prática

O Projeto “Move – Corpo em movimento” foi desenvolvido nas quatro turmas do 6º ano do Ensino Fundamental. Inicialmente, os estudantes fizeram uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, buscando aprofundar o conhecimento sobre o sedentarismo infanto-juvenil, com destaque para suas causas, consequências e medidas de prevenção. Após a pesquisa, foi realizado um debate nas aulas de Língua Portuguesa.

A segunda etapa do Projeto foi realizada nas aulas de Educação Física, com a explicação e a prática de exercícios físicos e alongamentos, em uma sequência sistematizada de acordo com o objetivo proposto. As turmas foram divi-

didas em grupos e a filmagem foi realizada com auxílio e intervenção do professor, corrigindo posturas e outros eventuais detalhes.

Na terceira e última etapa, a criação do site foi realizada por meio da ferramenta Microsoft Sway, que permite o compartilhamento de relatórios interativos, histórias pessoais, vídeos, imagens e apresentações, dentre outros. O site reúne todo o material pesquisado e produzido pelos estudantes. Importante destacar que a sequência e a montagem do site foram efetivadas também com o protagonismo dos estudantes, nas aulas de Robótica.

Resultados alcançados e depoimentos

Os estudantes se sentiram instigados a conhecer mais sobre o sedentarismo, vivenciando a busca pelo conteúdo, problematizando-o e tornando-o interessante. Os recursos foram apresentados de uma maneira fácil e intuitiva, em um software de criação de sites que foi dividido em blocos ajustáveis (com vídeos corporais das atividades realizadas pelos estudantes), possibilitando a alteração de imagens, textos e vídeos sem alterar o link criado e disponibilizado. Além das práticas aprendidas para prevenir o sedentarismo, eles conheceram mais um recurso tecnológico, desmistificando a ideia da complexidade em criar um site.

“Eu gostei muito de realizar este trabalho, pois, além de ter a oportunidade de aprender mais sobre o sedentarismo, também tive a chance de ensinar a outras pessoas o perigo que ele oferece”, afirma Athos de Lima, estudante do 6º ano A. Já Giovanna Sampaio, do 6º ano B, considera que “o sedentarismo é um problema mundial que atinge várias crianças e os vídeos que nós produzimos podem ajudá-las a se exercitarem em casa. Aprendi muito e sinto que ajudei outros adolescentes”.

E André Assunção, também do 6° ano B, relata: “Eu fiquei bastante feliz quando soube que a pesquisa era sobre sedentarismo, pois iria aprender mais sobre o assunto. Os professores nos orientaram a buscar respostas para nossas perguntas e depois discutimos em sala antes da criação do nosso site. Eu gostei principalmente dos vídeos de alongamentos que podem ser realizados em casa”.

Para saber mais:

Acesse o site Move – Corpo em movimento!

Assista ao vídeo com os bastidores do Projeto.

Projeto Gastos de Família

Escola: Colégio São Joaquim – Lorena – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Por meio de um projeto prático, levar os estudantes a perceberem a importância da educação financeira para a vida cotidiana, entendendo as armadilhas do consumo para a vida econômica, no aspecto familiar.

Contextualização

Na sociedade atual, os jovens estão mergulhados em situações que os expõem às armadilhas do consumo em demasia e, frente a esta realidade, a Educação Financeira pode contribuir para que entendam o quanto uma vida financeira organizada é importante frente aos desafios econômicos do mundo. Segundo pesquisa da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) de 2019, quase metade (47%) dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos não controla suas finanças pessoais. Este dado alarmante aponta a necessidade de propiciar aos estudantes temáticas que os façam refletir e sentirem-se mais preparados para enfrentar o mundo real.

Essa reflexão forma a base para o Projeto Gastos de Família, realizado pelo Colégio São Joaquim de Lorena – SP com o 7º ano do Ensino Fundamental. Outra justificativa para o Projeto é a necessidade de sensibilizar os jovens para as dificuldades que milhões de famílias brasileiras enfrentam no dia a dia, contribuindo assim para que desenvolvam a empatia frente à realidade mais próxima: a das próprias famílias.

Desenvolvimento da prática

O Projeto Gastos de Família foi desenvolvido nas aulas de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental, por meio de seis encontros virtuais pela plataforma Microsoft Teams. Inicialmente, foi aplicado um questionário, enviado por meio de um formulário eletrônico (Google Forms), contendo questões objetivas para uma sondagem acerca dos conhecimentos prévios sobre o tema do Projeto. No encontro seguinte, os estudantes foram separados em grupos, que se organizaram como uma família fictícia. Os estudantes tiveram liberdade para estipular a distribuição dos papeis familiares de acordo com a sua realidade, sem a necessidade de configuração de uma família nuclear.

Cada grupo familiar recebeu uma planilha de gastos mensais, contendo a renda da família

(que variava entre 1 e 5 Salários Mínimos). Foram atribuídos os desafios que estas famílias fictícias teriam que cumprir para chegar ao final do mês poupando parte de sua renda, simulando, assim, problemas de uma família real. Para embasar toda a prática, foram realizadas aulas relacionadas à educação financeira, envolvendo assuntos como: consumismo, compras a prazo e à vista, como organizar um orçamento familiar etc.

Após o prazo combinado, os estudantes apresentaram o resultado de suas planilhas, os vídeos produzidos com os relatos da experiência adquirida e o "Diário de Bordo" com a descrição do dia a dia do Projeto. Ao final, eles responderam a um novo questionário para a verificação dos ganhos na aprendizagem.

Resultados alcançados e depoimentos

Os principais objetivos do Projeto foram contemplados, visto que houve engajamento por parte dos estudantes, que passaram a entender como o consumismo é perigoso podendo desequilibrar as finanças da família. "Esse Projeto foi muito importante para o meu amadurecimento em relação ao dinheiro. Eu consegui compreender melhor os desafios de sustentar uma família atualmente. Ele também me fez refletir sobre a desigualdade social, me fez agradecer mais pelo que eu tenho e me ensinou a dar mais valor para o esforço dos meus pais, por isso, hoje penso duas vezes antes de consumir algo", afirma Sophia Caetano Ghinis, 13 anos. "Nessa dinâmica aprendi que o trabalho das pessoas é muito valioso, porque com cada gota de trabalho duro, é pago um imposto do qual você depende. Além do aprendizado recebido, esse trabalho contribuiu para o meu desenvolvimento humano, para aprendermos como é ter suas próprias contas e os próprios deveres", completa Gabriel Ribeiro Silva Cobianchi, 13 anos.

Os pais relatam que os filhos, ao trabalhar em grupos heterogêneos, aprenderam a lidar com a opinião de pessoas diferentes, a resolver conflitos e, desta maneira, exercitaram o respeito ao outro. "Achei muito interessante a ideia da família fictícia, e como eles tiveram que lidar com as dificuldades de trabalhar em grupo, até mesmo para agendar os encontros. O Projeto foi além da importância do planejamento financeiro, mas lembrou a eles como é desafiador trabalhar em grupo, conciliar compromissos, fazer concessões e tomar decisões em conjunto", considera Adriane Gonçalves, mãe de Maria Sofia Gonçalves. "O Projeto foi muito significativo, principalmente considerando o consumismo sem controle, estimulado pela mídia, pela internet e que faz tudo parecer simples e fácil de adquirir", ressalta Juliana Aparecida Ramos da Silva, mãe de Mabelle Ramos Silva.

Para saber mais:

Assista aos vídeos produzidos pelos estudantes, os questionários aplicados, os relatos dos responsáveis sobre a aprendizagem dos filhos e outras produções relacionadas ao Projeto.

Rio Capibaribe sob olhar de uma nova geração

Escola: Instituto Santa Maria Mazzarello – Recife – PE

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Analisar a importância do Rio Capibaribe no contexto hídrico, compreender os impactos ambientais sofridos desde a nascente até a foz e buscar soluções para tais problemas.

Contextualização

Descrever a importância hidrológica do Rio Capibaribe como fonte de vida e possibilidade econômica; verificar os impactos ambientais ao longo do seu curso e evidenciar a luta daqueles que defendem a proteção do Rio, cobrando soluções que visem a proteção deste importante rio: estes foram alguns dos objetivos do Projeto “Rio Capibaribe sob olhar de uma nova geração”, realizado pelo Instituto Santa Maria Mazzarello de Recife – PE.

O avanço desenfreado do processo de urbanização e o crescimento econômico sem um olhar sustentável fizeram com que muitos rios brasileiros sofressem com a deposição de esgotos, sedimentos, destruição das matas ciliares, entre outros problemas. Um destes rios é o Capibaribe, que nasce entre Porção e Jataúba, cidades do agreste pernambucano, tem cerca de 240 km de extensão e faz sua foz no município do Recife, em local próximo à escola. Ao longo do tempo, acabou se tornando elemento invisível com as mudanças urbanas na capital pernambucana. Assim, o Projeto buscou despertar nos jovens a inquietação em perceber os impactos ambientais sofridos e cobrar mudanças, mas sob a ótica de uma nova geração: falando a sua linguagem, a partir da utilização de ferramentas eletrônicas, ações práticas e cobrança ao poder público.

A relação do Projeto “Rio Capibaribe sob o olhar de uma nova geração” com o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco se dá a partir da perspectiva de proteção da nossa Casa

Comum, o Planeta Terra. Ao longo do Projeto, foram pensadas iniciativas para proteger o recurso hídrico, despertando o olhar sobre a hidrografia brasileira.

Desenvolvimento da prática

O trabalho foi construído em diálogo com a *Coleção Rotas* da Editora Edebê. Assim, foram definidas algumas "rotas" a serem trilhadas pelos estudantes ao longo da "viagem" ao Rio Capibaribe, analisando o princípio da extensão, onde localizamos o rio do ponto vista geográfico.

Depois, a "viagem" pelo Rio Capibaribe buscou analisar a sua história, evidenciando a relação social, econômica e cultural. Durante este percurso, foram verificadas boas práticas e ações que precisam ser combatidas. Ao chegar à região metropolitana do Recife, os estudantes puderam se deparar com o contraste urbano e presença do Capibaribe cortando a cidade. Neste ponto, eles conheceram a ONG Recapibaribe, que há anos desenvolve um trabalho em defesa do rio. O trabalho da ONG foi apresentado aos estudantes com o intuito de dar seguimento na proteção do rio.

Outros pontos da viagem pelo Rio Capibaribe incluíram a entrega a representantes do Poder Público de uma carta e das diretrizes do Projeto, para que possam ser desenvolvidas leis de proteção e ações socioeducativas.

Resultados alcançados e depoimentos

Apresentar o Rio Capibaribe para jovens e despertá-los para uma discussão ambiental foram alguns dos objetivos alcançados pelo Projeto. Os estudantes desenvolveram seus saberes e, com a análise dos impactos provocados pelas diversas ações humanas, buscaram contribuir para a mudança de tais práticas. Desta forma, o Projeto não apresenta resultados fechados, mas deixa perspectivas abertas para que o maior resultado seja uma mudança dos seres humanos.

Para o professor Ary Barbosa Francisco Correia Júnior, "o Rio Capibaribe sempre foi uma bandeira de luta que busquei carregar durante toda minha jornada de formação, pessoal e profissional. Hoje, trazer esse debate para a sala de aula é muito enriquecedor. Ver os estudantes preocupados com nosso meio ambiente é motivador. Isto me desafia a sempre buscar trazer essa temática para sala de aula".

Para saber mais:

Confira o *Padlet* com as várias rotas do Projeto!

Simulação da ONU

Escola: Instituto Nossa Senhora Auxiliadora – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais

Objetivo geral: Simular uma reunião da ONU com o objetivo de encontrar maneiras de possibilitar a melhor conduta estatal para manter o clima do Planeta Terra estável.

Contextualização

Ao realizar o Projeto "Simulação da reunião da ONU", o Instituto Nossa Senhora Auxiliadora de São Paulo – SP teve como principal objetivo fazer com que os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental compreendam a importância da Organização das Nações Unidas (ONU) e o impacto que cada nação pode ter nas decisões mundiais.

A utilização do tema das mudanças climáticas, que está na agenda da ONU, fez com que os estudantes fossem inseridos na discussão de um assunto atual e de extrema importância para evitar questões bélicas que poderão ocorrer caso a mudança climática chegue a níveis alarmantes. Após as pesquisas e os debates realizados durante o trabalho, os estudantes estarão mais aptos a relacionar o assunto discutido às ações diárias da sociedade e a sugerir mudanças possíveis de serem realizadas em nosso dia a dia.

O Projeto não ficará apenas nos muros da escola, mas, sim, será aplicado nas casas de todos que fizeram parte desse trabalho. Assim, estão incluídos nos objetivos do Projeto também: elaborar uma carta-manifesto promovendo as reflexões e comprometimentos acordados na simulação da reunião e aplicar o que foi acordado em uma cidade, possibilitando ações reais do governo e da sociedade.

Desenvolvimento da prática

Os estudantes, por meio de pesquisas, estudaram o impacto de cada nação no clima mundial e qual o papel que podem ter para a diminuição do aquecimento global. Após as pesquisas, foi realizada uma simulação de reunião da ONU, na qual os estudantes apresentaram seus discursos mencionando as práticas de cada país e sua contribuição para manter o clima estável até hoje. Em seguida, foi realizado um debate, para avaliar as propostas e elaborar um documento contendo as informações debatidas e aceitas.

O Projeto ainda está em andamento, mas a proposta de desenvolvimento é que os estudantes possam aplicar as ideias acordadas no debate sobre uma cidade, ou seja: utilizar as sugestões propostas na realizada de uma cidade, mostrando o que o gover-

no e a sociedade deverão fazer para aplicar no dia a dia o que foi proposto no documento.

Resultados alcançados e depoimentos

O maior resultado esperado é a mudança de hábitos diários da sociedade, fazendo com que a preocupação climática seja algo regular e consciente. De forma objetiva, o Projeto conseguiu levar os estudantes a compreenderem o que é a ONU e sua responsabilidade mundial, perceberem a importância de cada nação para a manutenção do clima estável, evitando piora no aquecimento global, e debaterem possíveis acordos mundiais levando em consideração a realidade de cada país. Permitiu ainda que trouxessem esse conhecimento para a sugestão de mudanças que podemos fazer em nossas casas e no nosso dia a dia para manter o nosso bem-estar.

Segundo os professores Juliana Oliveira e Marcelo Ribeiro, “o Projeto desenvolvido trouxe um grande enriquecimento para os estudantes, ficou evidente o comprometimento e o empenho deles. O compartilhamento de ideias e informações mundiais adquiridas foi muito significante, bem como a interdisciplinaridade. Por fim, tivemos o envolvimento dos pais e da comunidade escolar. A construção do conhecimento foi linda de ver!”

Já a professora Andrea Cazalli afirma: “Este Projeto nos mostrou a grandiosidade da capacidade e do comprometimento dos jovens. Foi uma experiência incrível, que nos faz acreditar que nosso Planeta tem um futuro brilhante”. A professora Priscila Gardelli completa: “Neste Projeto pude aprender junto com os estudantes a cada etapa em que fomos construindo os documentos, pesquisando os temas e redigindo os discursos. Nunca fiz parte de um Projeto como esta Simulação da ONU, portanto foi um grande desafio e fico feliz por ter aprendido tanto ao lado dos estudantes. Foi um Projeto inesquecível”.

Para saber mais:

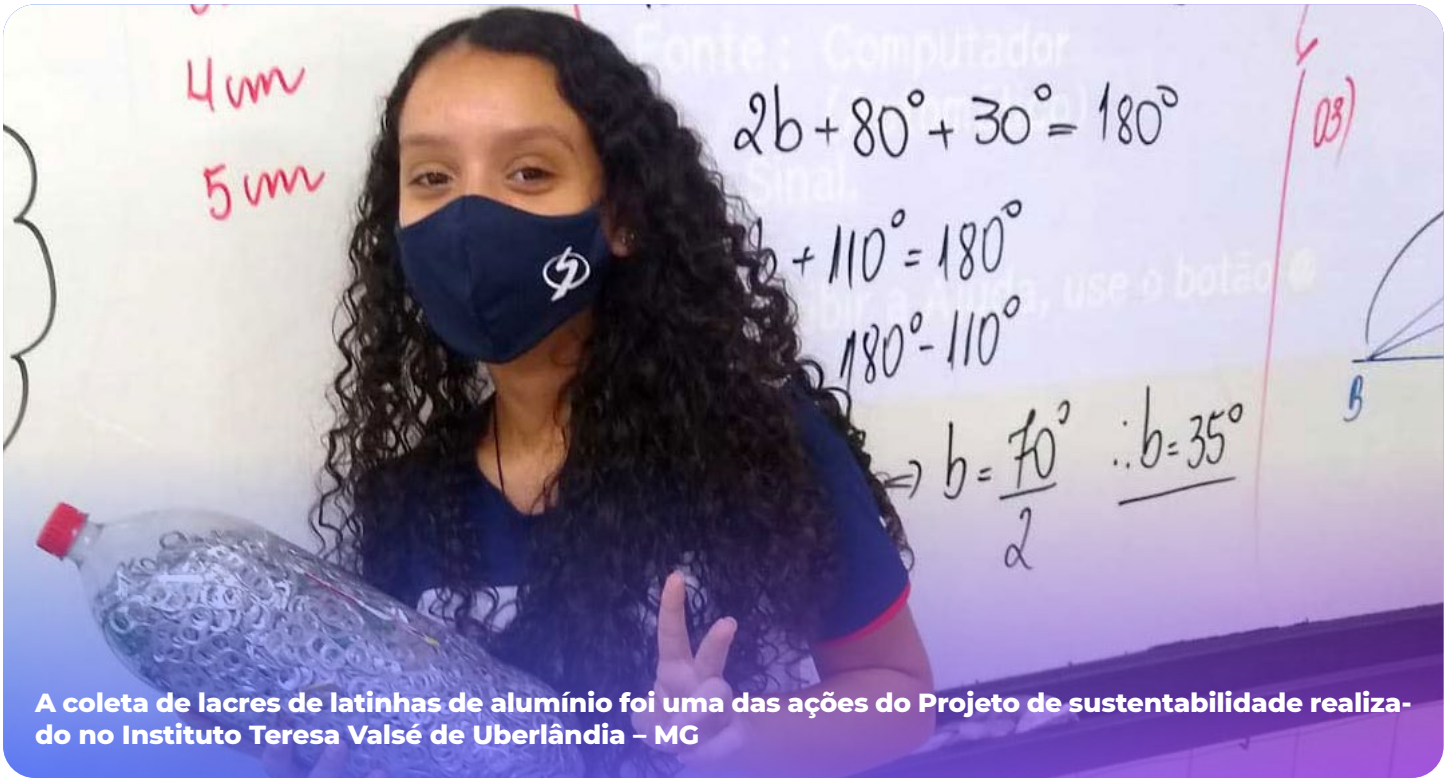
Confira o workshop com as etapas para a Simulação da ONU

Veja o site do Projeto!

Assista à entrevista da Equipe de Imprensa do Projeto com a delegação dos EUA!

Assista ao Vídeo-manifesto da Simulação da ONU!

Confira a proposta de Resolução elaborada por todas as delegações.



A coleta de lacres de latinhas de alumínio foi uma das ações do Projeto de sustentabilidade realizado no Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG

O site MOVE, do Instituto Maria Auxiliadora de Goiânia – GO, estimula o combate ao sedentarismo infanto-juvenil

Simulação de Assembleia da ONU, realizada no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora de São Paulo – SP

O Centro de Ensino Nossa Senhora Auxiliadora de Campo Grande – MS colocou o Pacto Educativo Global como eixo de ações interdisciplinares

Estudantes participam do Programa Aldeia que Educa, da Escola Salesiana Brasília – DF

No Projeto “De mãos dadas com o meu bairro”, do Colégio de Santa Inês em São Paulo – SP, os estudantes conheceram e realizaram ações no bairro do Bom Retiro

Em 2021, o Projeto “Nações: discutindo problemas, buscando soluções” do Centro Educacional Pio XII de Belo Horizonte – MG foi realizado na modalidade remota

3.
Ensino Médio

50 PRÁTICAS PELO PACTO EDUCATIVO GLOBAL NA REDE SALESIANA BRASIL DE ESCOLAS

REDE SALESIANA BRASIL
ESCOLAS

Atualidades em reflexão e ação

Escola: Instituto Teresa Valsé – Uberlândia – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Criar uma cultura de debate a partir de temas discutidos nos meios de comunicação e de interesse dos discentes, com respeito aos pontos de vista diferentes, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes e capazes de superarem seus (pré)conceitos.

Contextualização

Vivemos em um mundo globalizado, com um grande fluxo de informações e acontecimentos que se sobrepõem rapidamente. Vemos, assim, a história construir-se e transformar-se rapidamente, em tempo real. Mais do que dominar o conhecimento adquirido na escola, os estudantes que estão se preparando para os vestibulares precisam compreender as chamadas atualidades, que devem estar presentes em seu repertório. Por esse motivo, cabe aos jovens estudantes do Ensino Médio a busca constante e ininterrupta por notícias, para que estejam sempre "por dentro" das novidades e não sejam surpreendidos por eventuais perguntas nos vestibulares.

Nesse contexto, o Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG realizou um Projeto com os estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, buscando desenvolver no jovem a habilidade de pesquisa e a capacidade de argumentação, explorar o protagonismo juvenil e contribuir para a formação de cidadãos críticos e atentos aos assuntos relevantes na atualidade.

O Projeto tem uma forte relação com o Pacto Educativo Global, proposto pelo Papa Francisco, ao colocar em pauta a reflexão sobre o mundo atual, a busca por uma cultura de paz, o diálogo entre professores e estudantes, a escuta ativa dos jovens e o uso da tecnologia para a superação dos desafios contemporâneos.

Desenvolvimento da prática

No desenvolvimento do Projeto, de acordo com os eixos trabalhados em Atualidades, o professor e os estudantes definem juntos os temas a serem abordados em seminários, sempre com o uso de tecnologias e com o exercício do senso crítico na exploração desses temas.

Em 2021, entre os temas já abordados nas rodas de discussão, estão: Indenização às vítimas de

Brumadinho, Flexibilização do porte de armas, PL 191/2020 (que trata sobre a mineração em terras indígenas), Dia Internacional da Mulher, Golpe em Mianmar e Cultura do cancelamento.

Resultados alcançados e depoimentos

Houve grande envolvimento dos estudantes no Projeto. A partir de assuntos de seu interesse, eles conseguiram desenvolver tanto a capacidade argumentativa, defendendo seus pontos de vista, como a habilidade de organização da temática, com o uso de ferramentas digitais, características essas que serão de extrema importância em suas relações pessoais, acadêmicas e profissionais.

"Participar das aulas de Atualidades e seminários em grupos cooperativos ajuda-nos a entrar em contato com a realidade e a ter criticidade diante do que acontece ao nosso redor", considera Aline Botelho Costa de Oliveira, da 3ª série EM. "Trabalhar de forma ativa em Atualidades, apresentando temáticas que refletimos, nos torna cidadãos mais conscientes e transformadores na sociedade", corrobora a colega Yasmin Maribel Oliveira Del Perez. Também para a estudante Marcela Mendes Gomes, "A disciplina de Atualidades, com projetos desta natureza, nos ajuda a abrir os olhos para nossa realidade e entendermos que é necessário discutir o que acontece diante de nós para agir e reagir com cidadania, ética, sabedoria e sem preconceitos".

Para saber mais:

Confira os projetos e as apresentações dos estudantes!

De mãos dadas com o meu bairro

Escola: Colégio de Santa Inês – São Paulo – SP

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Proporcionar ao estudante um olhar diferenciado em relação à sociedade, buscando ser agente participativo e transformador, construindo elos afetivos e socioculturais com a comunidade à qual pertence.

Contextualização

O Projeto "De mãos dadas com o meu bairro" foi realizado pelo Colégio de Santa Inês, escola salesiana localizada no bairro do Bom Retiro, na capital paulista. Entre os objetivos da prática, estavam levar os estudantes do Ensino Médio a: conhecer o entorno do bairro, verificando a situação social e econômica em que estão inseridos no seu convívio escolar; ampliar as reflexões sobre as desigualdades do bairro, observando possibilidades práticas em que pudessem agir como agentes sociais transformadores; e criar uma plataforma digital para conectar pessoas numa ação solidária em que a ajuda é recíproca e o auxílio é material e emocional.

O Projeto tem aproximações com a proposta do Pacto Educativo Global por meio de distintos aspectos, dentre eles a Cultura do Encontro, já que, como culminância das reflexões realizadas em sala, os estudantes foram convidados a se aproximar da realidade do bairro, conhecendo sobre as práticas solidárias já existentes e assumindo uma relação empática quanto a elas. Também é um ponto de convergência com o Pacto Educativo Global o fato do Projeto propor que a própria comunidade encontre e assuma a responsabilidade social pelos problemas cotidianos, atuando na busca de soluções para os mesmos.

Desenvolvimento da prática

Nas aulas de Oficina de Texto, no componente Curricular de Língua Portuguesa, várias etapas foram construídas para que os estudantes pudessem a cada dia aumentar o seu acervo cultural. As atividades foram divididas nas seguintes etapas: pesquisa virtual sobre os reflexos dos problemas da sociedade; debate sobre os principais problemas sociais; escolha de três problemas sociais, utilizando o ***Mentimeter***;

propostas de soluções para os problemas, utilizando o ***Padlet***; e montagem de material visual no aplicativo ***Canva***.

Em um segundo momento, os estudantes deram continuidade ao Projeto nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; e no âmbito do Projeto de Vida com a Pastoral, por meio das seguintes atividades: estudo de meio no bairro do Bom Retiro; discussão sobre os elementos coletados; produção textual com os assuntos abordados e interiorização das situações como ferramenta para a mudança de postura cotidiana.

O terceiro momento foi a criação de uma campanha com o *slogan* "Aquecendo Corações". Os estudantes produziram cartazes e outros materiais da campanha publicitária em sala de aula, divulgando-a a partir do BORES (Bom Retiro Solidário), um aplicativo colaborativo de solidariedade com o propósito de conectar pessoas em situação de vulnerabilidade social com possíveis benfeitores. Os estudantes também buscaram "padrinhos" entre os comerciantes locais e a comunidade educativa, que pudessem doar produtos de higiene pessoal, cobertores e alimentos, entre outros gêneros, para serem revertidos para pessoas em situação de rua e pontos solidários.

A produção final dos estudantes foi a apresentação do portfólio do Projeto, por meio de um tour virtual e presencial, utilizando um mapa de imersão social, cultural, histórico e solidário do bairro do Bom Retiro. Em uma sala (física e virtual) foram apresentados: os sons de cada local do bairro; fotos que remetem à situação histórica e social do bairro; vídeos que ilustram o contexto social atual do bairro; objetos coletados nas ruas do bairro que mostram o comércio local, suas desigualdades e espaços culturais; e relatório sobre como a pandemia da Covid-19 interferiu na vida dos moradores do bairro, com ênfase nos problemas sociais.

Resultados alcançados e depoimentos

Assista ao ***vídeo*** para conhecer o que os professores João Carlos Teixeira Júnior, Luciana Gomes Roa Chung e Marcos Rogério da Silva falam sobre o Projeto.

Assista ao ***vídeo*** em que a estudante Vitória fala sobre como foi participar do Projeto "De mãos dadas com o meu bairro".

Para saber mais:

Conheça o aplicativo BORES – Bom Retiro Solidário!

Encurtando distâncias

Escola: Colégio Pio XII – Belo Horizonte – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Colocar em prática o servir e o enxergar o outro: "Educar para servir, educar é servir".

Contextualização

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por um fenômeno de grandes proporções e gravidade. A pandemia resultante da Covid-19 ocasionou não apenas problemas educacionais, mas também econômicos, políticos e sociais, com proporções ainda não conhecidas.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a suspensão das aulas produziu efeitos importantes para os sistemas de ensino e para a vida de estudantes e suas famílias, envolvendo consequências para o desempenho educacional dos diversos países.

Para muitos professores e estudantes, as mudanças nos métodos de educação ressaltaram as diferenças sociais, em especial no âmbito econômico, evidenciando a desigualdade existente em nosso país. O acesso aos recursos necessários para a realização e o acompanhamento das aulas a distância neste período salientam as dificuldades dos estudantes e professores, que por vezes não possuem conexão à internet, aparelhos eletrônicos ou sequer rede de energia elétrica em suas residências, o que torna difícil ou impossibilitam atividades escolares remotas e a transmissão de informações.

A pandemia causada pelo coronavírus apresentou-nos um cenário (já existente de forma velada) de desigualdade social, em especial na educação. Foi diante deste cenário que o Colégio Pio XII de Belo Horizonte – MG apresentou um Projeto que visou promover a solidariedade dos estudantes do Ensino Médio do colégio diante de jovens da mesma faixa etária que não contam com as mesmas facilidades sociais, econômicas e educacionais.

Desenvolvimento da prática

O Projeto propôs que os estudantes das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio reconhecessem tais lacunas entre os grupos "privilegiados" e "não-privilegiados", por meio de um levantamento estatístico da realidade geral dos estudantes

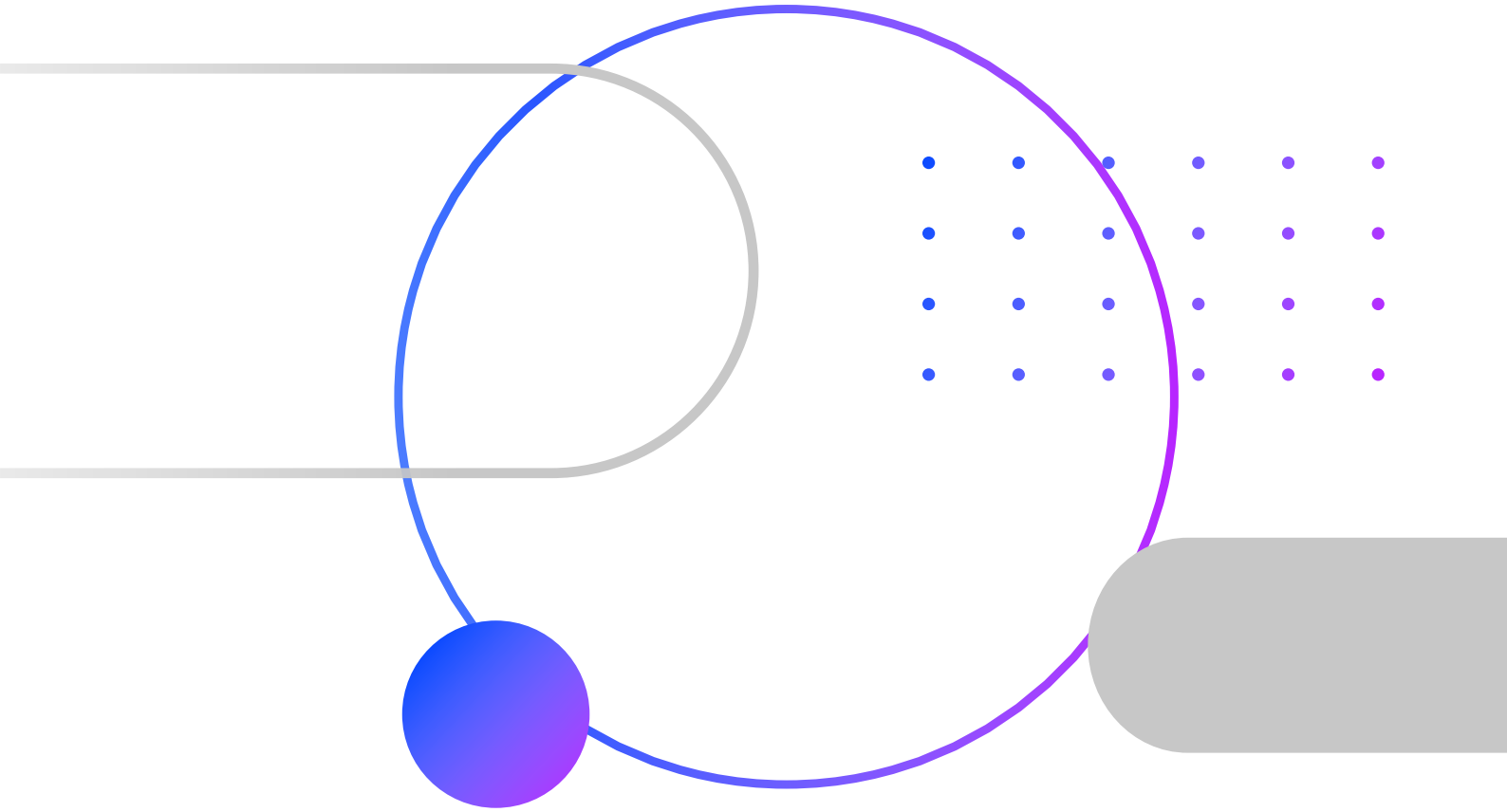
brasileiros da mesma faixa etária, analisando e percebendo as causas e consequências desse distanciamento.

Diante dos resultados das pesquisas, os estudantes foram desafiados a propor soluções e ajuda concreta para esse grupo de faixa etária igual à deles, tais como: criação de blogs com dicas e ajuda nos estudos, aulas gravadas e disponibilizadas, arrecadação de materiais, criação de material pedagógico de preparação ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e outras. Os professores trabalharam os aspectos relacionados acima com os estudantes previamente separados em grupos, de acordo com as atividades levantadas.

No final do trabalho de análise, pesquisa e conscientização, os grupos criaram e executaram a parte concreta – escolhida por eles -, aproveitando habilidades e talentos na criação de estratégias para oferecer ao outro o que têm e sabem fazer de melhor.

Resultados alcançados e depoimentos

O Projeto está ainda em andamento, mas entre os principais objetivos que se pretende alcançar está o protagonismo dos estudantes em analisar a sociedade em que vivem, percebendo as diferenças econômicas, sociais e educacionais existentes, e seu poder transformador dessa realidade a partir da solidariedade e do serviço ao próximo.



Festival de Curtas Grande Otelo

Escola: Instituto Teresa Valsé – Uberlândia – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Refletir, debater e criar curta-metragens que abordem temas relacionados aos valores humanos, para apresentação em formato de festival.

Contextualização

Por meio da sétima arte, é possível proporcionar uma aprendizagem significativa e transformadora, explorando recursos audiovisuais, linguagem permeada de sentidos e intencionalidade educativa, em prol da educação humanista e solidária: com esta proposta, o Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG realiza o "Festival de Curtas Grande Otelo: A Arte, a Linguagem, a Filosofia e a Literatura na cultura de paz e da não-violência".

O Projeto justifica-se pela abordagem sempre ligada ao tema da Campanha da Fraternidade, proposta pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e é inspirado também no Pacto Educativo Global, em prol de uma educação humanista e transformadora.

Visa à produção de filmes com o mínimo de 7 e o máximo de 15 minutos, retratando a necessidade de refletir sobre questões da atualidade, buscando alternativas em prol da cultura de paz, do respeito ao próximo e às diferenças, da justiça e do amor.

O Projeto parte da Filosofia, enquanto apropriação do ético e da indagação do ser, e atinge as Linguagens, a História, a Arte, a Literatura e a Redação. Cada turma do Ensino Médio também realiza estudos dentro dos referenciais de cinema que desejam abordar. A realização cinematográfica, quando aplicada no cotidiano escolar, tem força suficiente para transformar socialmente o indivíduo, em sua maneira de pensar e de agir, porque oferece a oportunidade para comunicar e expressar sentimentos. O Festival de Curtas Grande Otelo permite, assim, integrar, informar, educar, divertir, gerar conhecimento e envolver educadores, estudantes e a comunidade em um trabalho coletivo na Arte-educação.

Desenvolvimento da prática

O Projeto é desenvolvido em sequências didáticas durante o ano letivo, com total protagonismo dos estudantes e orientação dos professores/mediadores das áreas de conhecimento envolvidas.

Inicialmente, cada turma do Ensino Médio elege os temas que serão abordados e redige o enredo coletivamente. Depois, seleciona democraticamente os editores, redatores, diretores, atores, figurinistas e os responsáveis por cenários, pelo design e pela sonografia, dentre outros aspectos.

A seguir, os estudantes trabalham por áreas e subgrupos, cuidando dos aspectos cinematográficos, estudos e preparação de cenas, revisão de enredo, ajustes técnicos etc. Depois, partem para ensaios e gravações de cena. Em seguida, as cenas são editadas, os recursos são selecionados e são feitas as legendas, a abertura e o fechamento. Por fim, a edição final é concretizada. Também são preparadas a apresentação e a divulgação do curta na escola e na comunidade, com a realização do Festival Grande Otelo.

Resultados alcançados e depoimentos

A mobilização dos jovens e da comunidade educativa para a cultura de paz e da não violência, como também outros temas de formação integral e humana, são evidenciados no Festival de Curtas da escola e transformam pensamentos e ações no âmbito do humanismo solidário e da cultura do diálogo amoroso. Além disso, ser produtor de sétima arte no contexto escolar multidisciplinar é cenário propício ao protagonismo juvenil.

“O Festival de Curtas foi uma experiência incrível; foram vivências e oportunidades que nunca teríamos na vida. Pessoas diferentes, com afinidades diferentes, trabalhando juntas para a construção de uma produção artística. Um trabalho em que cada um oferecia aquilo que tinha de melhor”, ressalta Sarah Gonçalves Diniz, estudante da 3ª série EM 2019. “O cinema já era uma arte pela qual me interessava, e com o Projeto pude me aprofundar em todas as suas etapas de criação. Uma experiência extremamente enriquecedora!”, completa Ana Vitória Marques, estudante da 3ª série EM 2019.

“Acredito que foi uma oportunidade única na vida de quem participou desse Projeto, já que nunca estudamos de maneira tão profunda essa questão artística. Foi um desafio importante toda a criação desse trabalho com a montagem de roteiros, cenário e atuação, sendo o mais gratificante a visualização do resultado final, que ficou impecável”, finaliza Vinícius Carrijo dos Santos, estudante da 3ª série EM 2019.

Para saber mais:

Assista a alguns dos curtas produzidos pelos estudantes!

O mistério de Jade

Locked

Esbravejo

Game educativo: *Os Miseráveis*

Escola: Colégio Nossa Senhora da Vitória – Vitória – ES

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Criar um game educativo a partir da leitura da obra literária Os Miseráveis, aprofundando e exercitando habilidades operatórias, de criatividade e de leitura; trabalhar a solidariedade, o respeito e a empatia; utilizar o meio virtual em prol do bem comum e da pedagogia solidária.

Contextualização

A proposta do Colégio Nossa Senhora da Vitória para os estudantes da 1ª série do Ensino Médio foi criar um game educativo a partir da leitura da obra literária *Os Miseráveis* (de Victor Hugo, releitura por Walcyr Carrasco). O Projeto trabalhou, por meio da gamificação e programação, com a releitura de um clássico da literatura mundial, promovendo o protagonismo juvenil, o prazer pela leitura e a solidariedade de conhecimentos.

O Colégio orientou-se pelo Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco como eixo para a elaboração e a execução da proposta. Assim, após finalizados, os projetos ficarão disponíveis *on-line* na plataforma Wordwall, atendendo educandos do mundo inteiro: quando um outro jovem estiver lendo *Os Miseráveis*, poderá consultar os jogos para compreender melhor o texto e até mesmo para observar outras formas de leitura da obra.

Como o meio virtual é um desafio para a integridade de todos, sobretudo dos jovens, principalmente no que diz respeito à formação humana, esse ambiente foi usado de modo favorável ao conhecimento coletivo e solidário, promovendo interação, conhecimento e respeito. Vale ressaltar que o conhecimento da plataforma Wordwall foi construído por meio de uma oficina oferecida pelo Programa Profess@r Conectad@, promovido pela Rede Salesiana Brasil de Escolas e apoiado pela Inspetoria São João Bosco.

Desenvolvimento da prática

O protagonismo juvenil ocorreu em todas as etapas de realização do Projeto. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa para discutir como os estudantes poderiam levar a outros jovens o conhecimento sobre o livro Os Miseráveis, um clássico da literatura mundial que traz reflexões sobre ética, política, espiritualidade, Sociologia e Direito.

Em um segundo momento, os estudantes apropriaram-se da ferramenta Wordwall para escolher o template mais adequado à proposta de cada um, respeitando o domínio do meio virtual e suas potencialidades. Depois, cada estudante elaborou dez questões (com as respectivas respostas) a partir da leitura e da discussão da obra. O passo seguinte foi a inserção das questões na Plataforma para dar origem ao game e a revisão geral do produto. Foram realizadas ainda algumas aulas para que os estudantes pudessem praticar os jogos elaborados pelos colegas e conhecer melhor a obra de Victor Hugo.

Resultados alcançados e depoimentos

Os resultados alcançados foram *games* com grande qualidade acadêmica no que tange às perguntas e respostas. Já há uma quantidade considerável de acessos aos jogos, seja por estudantes da própria escola ou por outras pessoas, pois a Plataforma Wordwall é aberta ao público mundial. É importante registrar que a partir da experiência, da troca e da vivência no Projeto, a pessoa humana foi colocada como centro do processo educativo, assim como sugere o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa. Foram vozes juvenis que ecoaram nesses jogos. Os educandos se sentiram disseminadores de conhecimentos e de valores quando perceberam que a proposta ia além de um trabalho acadêmico, sendo um agente transformador, que aliava o saber literário à prática do altruísmo.

“Aprendemos muito sobre a desigualdade, que é bem retratada no livro, dentre outros temas. Além disso, houve um novo aprendizado, o planejamento de um jogo, algo que foi muito divertido de ser feito”, relata Elisa do Nascimento de Souza, 15 anos.

Para Maria Júlia Baier Barreiros, 15 anos, “com *Os Miseráveis*, Victor Hugo faz com que tenhamos uma nova visão de mundo, muito mais solidária. Percebemos que problemas atuais da sociedade, refletidos por meio da ficção criada pelo autor, começaram há muito tempo e necessitam de intervenções. Certamente, a experiência de realizar esse Projeto foi de imensa valia e aprendizado para todos os envolvidos”.

“Fazer o trabalho do jogo virtual sobre o livro *Os Miseráveis* foi um pouco desafiador, porque é uma obra complexa e algo que eu nunca havia feito antes. No entanto, deu a oportunidade de me colocar no lugar de questionador, de protagonista e de colaborador, algo que, como estudante, foi muito interessante”, completa Pedro Lacerda Neto, 15 anos.

Para saber mais:

Conheça alguns dos jogos elaborados pelos estudantes!

Sofia Sfalsin Coutinho

Elisa do Nascimento de Souza

Natan Pivetta da Silva

Daniela Moreira de Araújo Góes

JOSEA - Jovens Salesianos Evangelizando com Amor

Escola: Instituto Teresa Valsé – Uberlândia – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Desenvolver propostas de protagonismo juvenil, aguçar o conhecimento da pessoa de Jesus, realizar com os jovens encontros baseados no Evangelho, desenvolver a ética do cuidado e vivenciar o amor ao próximo e o serviço.

Contextualização

O grupo de jovens JOSEA (Jovens Salesianos Evangelizando com Amor), formado por estudantes do Ensino Médio do Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG, se propõe a realizar gestos concretos de voluntariado, sob a orientação e mediação da Irmã Ana Maria Ribeiro Fernandes. O grupo se reúne semanalmente para estudar, debater temas e propor ações humanistas.

O Projeto Social desenvolvido pelo JOSEA no Assentamento Glória – um bairro periférico da cidade – oportunizou trabalhos voluntários realizados pelos estudantes do Instituto aos finais de semana, tendo como objetivo acolher crianças, adolescentes e jovens do bairro com atividades artísticas, educacionais, esportivas, musicais e evangelizadoras. A proposta foi ampliada com campanhas solidárias e momentos de integração. Assim, não apenas o Assentamento Glória e seus moradores foram beneficiados, mas os próprios educandos salesianos se sentiram transformados ao estar a serviço e protagonizar vivências humanistas.

Entre os aspectos que evidenciam a relação do Projeto com o Pacto Educativo Global, podem ser destacados: a humanização pessoal e coletiva, a solidariedade, a cultura da escuta e do diálogo, a espiritualidade do Evangelho e a prática de ações educacionais, artísticas, evangelizadoras e sociais.

Desenvolvimento da prática

Para o desenvolvimento do Projeto, a Coordenadora de Pastoral prepara os primeiros encontros semanais. Os seguintes ficam sob a res-

ponsabilidade dos próprios jovens participantes, que montam um cronograma anual de encontros permeados por reflexões, dinâmicas, apresentações audiovisuais e de músicas, celebrações e ações solidárias.

Os Projetos específicos a serem vivenciados no Voluntariado Jovem são escritos e colocados em prática em equipes, com base na realização de reuniões de articulação com as lideranças do bairro e da elaboração conjunta de um cronograma de ações. Estas são realizadas aos sábados e/ou domingos, mensalmente, alinhando propostas pedagógicas e evangelizadoras.

Resultados alcançados e depoimentos

O Projeto tem alcançado resultados importantes no sentido de promover o protagonismo dos jovens; a união do grupo e a disseminação de boas práticas; o desenvolvimento social, espiritual, emocional e psíquico dos participantes e a formação integral dos estudantes, como relatam a seguir alguns deles: “Tive experiência com alguns projetos sociais durante toda a minha adolescência, e o Instituto Teresa Valsé me proporcionou um dos mais comoventes. O Projeto no Assentamento Glória consistia em coisas simples, levamos atenção e carinho para aquelas crianças, e elas nos retribuíram com boas risadas e abraços sinceros”, afirma Vanessa Resende, 17 anos, da 3ª série EM. “Foi o melhor trabalho voluntário que eu já fiz com crianças! Eu via nos seus olhos a alegria por estarmos lá e darmos carinho para elas. Apenas brincando, mudamos o dia daquelas crianças”, complementa Luca Neves Genari, 17 anos, da 3ª série EM.

“As manhãs que passamos no Glória foram as melhores que eu já tive; a alegria daquelas crianças em todas as brincadeiras e os sorrisos que ganhei ficaram gravado na minha mente e no meu coração. Foram encontros de muito amor e aprendizado. Agradeço a oportunidade que tive de estar no Glória e passar um tempo com aquelas crianças; com toda a certeza eu reaprendi o significado do amor ao próximo e, principalmente, de como um sorriso sincero e o abraço de uma criança podem mudar a nossa vida”, avalia Lívia Gonçalves Dias, 18 anos, da 3ª série EM 2020.

“Como cidadã, entendo a importância de seguir caminhos que me auxiliem a agir sempre pensando no próximo, isto é, caminhos que me incentivem a ter atitudes de respeito, educação, cuidado, generosidade e bondade. Por isso, para mim, é muito benéfico participar do JOSEA, um ambiente em que aprendo coisas novas e baseadas na vida de Jesus, Dom Bosco e Madre Mazarello, que sempre estiveram a serviço do outro. Além disso, acho muito gratificante poder participar de momentos de ação social, pois foi por meio dessas experiências que pude praticar atitudes de amor ao próximo”, finaliza Luísa Maria Bento de Ávila, 17 anos, da 3ª série EM.

Para saber mais:

Veja no Instagram do Instituto Teresa Valsé imagens das ações realizadas no Assentamento Glória.

Nações: discutindo problemas, buscando soluções

Escola: Centro Educacional Pio XII – Belo Horizonte – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Promover a experiência de um evento de cunho cultural, político e pedagógico, nos moldes de uma solenidade da ONU, possibilitando aos estudantes: desenvolver suas capacidades de percepção e compreensão dos acontecimentos internacionais e propor soluções para os problemas que afligem a humanidade.

Contextualização

A proposta do Projeto "Nações: discutindo problemas, buscando soluções", realizado com os estudantes do Ensino Médio no Centro Educacional Pio XII de Belo Horizonte – MG, desperta o interesse político e o sentimento de cidadania entre os participantes, possibilita consolidar as bases teóricas e práticas para o seu efetivo desenvolvimento em relação aos Direitos Humanos e a uma formação cidadã e inclusiva nas perspectivas local e global. Essa prática pedagógica pode, ainda, servir como forma de inclusão sociopolítica, de modo a frutificar nos estudantes uma mentalidade cooperativa, que vise a paz, promova os Direitos Humanos e auxilie os participantes a compreenderem os problemas que afetam os países que representam, deliberando e pactuando consensos para temas de relevância mundial.

Em consonância com os princípios que norteiam o Pacto Educativo Global na construção do futuro do planeta, o Projeto investe nos talentos individuais dos estudantes, usando instrumentos pedagógicos capazes de promover e valorizar uma educação humanista e integral, fazendo-os pensar em como questões globais e regionais estão interligadas.

Desenvolvimento da prática

"Nações: discutindo problemas, buscando soluções" é um Projeto realizado pela professora de História, Rose Lima, com os estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, que objetiva levar temas internacionais para que sejam analisados e discutidos.

O Projeto é apresentado aos estudantes em fevereiro, quando formam-se duplas que repre-

sentarão os países pré-estabelecidos. Nesse momento é escolhida uma comissão que será responsável por organizar documentos, informações, explicação das regras, vestuário, certificados e medalhas, além de criar uma situação problema que será apresentada no último dia do evento. No decorrer do ano letivo até o mês de novembro, os estudantes pesquisam sobre seu país e ocorrem debates sobre temas específicos, como forma de preparação para as futuras discussões.

O evento final, que reproduz uma assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU), é realizado em novembro e tem a duração de três dias, durante os quais os estudantes vivenciam a rotina de diplomatas e, representando seus países, debatem, pactuam, questionam, respondem a perguntas, deliberam e criam consensos para os temas relacionados a Economia, Política, Questões Ambientais e Diretos Humanos. No último dia, os delegados organizam-se em grupos e redigem uma resolução para a situação problema proposta pela comissão de organização.

Resultados alcançados e depoimentos

A participação no Projeto Nações auxiliou os estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio a desenvolverem a oratória, a escrita e a argumentação, além de incentivar os estudantes a se tornarem mais politizados e conscientes dos problemas mundiais. Os participantes puderam realizar uma profunda reflexão sobre a importância da tolerância e do respeito para viabilizar um convívio harmônico e solidário entre as pessoas. Com a proposta de interação, boa convivência e debates saudáveis, estimulou-se o respeito ao próximo, o estabelecimento de novos laços de amizade, a autoconfiança e, acima de tudo, uma forma de pensarem em si próprios como capazes de fazer a diferença no mundo.

Para Tiago Raposo Fernandes, 18 anos, da 3ª série EM, “o Projeto Nações mudou minha forma de pensar e de agir; abriu um novo horizonte de questionamentos, me tirando de uma bolha nacional e me levando para algo muito maior. Me instigou a participar ativamente da sociedade e a pensar com minha própria cabeça sobre problemas mundiais. Já para Victória Miranda Reis, 18 anos, da 3ª série EM, “o Projeto ajudou a entender melhor sobre a política mundial, como funcionam os debates e a importância de ser um agente histórico e de respeitar e valorizar as pessoas. Mas também ajudou a desenvolver a minha fala em público, além de trazer à tona o potencial que nem eu mesma conhecia”. Giovanna Carolina de Oliveira, 16 anos, da 3ª série EM, completa: “Esse Projeto mudou minha perspectiva sobre o mundo e as nações: aprendi a valorizar as diferenças e as pessoas independentemente de onde vivam, e que os muitos problemas que enfrentam precisam ser discutidos e solucionados”.

Para saber mais:

Confira as fotos e os registros do Projeto Nações 2020!

Pacto Educativo Global no ITV

Escola: Instituto Teresa Valsé – Uberlândia – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Contribuir na construção de espaços de reflexividades e cooperações dentro do colégio, alçando metas internas e externas, seja presencial ou virtualmente.

Contextualização

Os estudantes do Ensino Médio do Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG realizaram um Fórum de Propostas Juvenis inspirado no Pacto Educativo Global e divulgaram as reflexões e ações realizadas com o uso do Instagram, no perfil @in_pactoitv.

O Fórum, como atividade educativa, criativa e dialógica, foi um facilitador no desenvolvimento de ações solidárias, em favor da paz e da ecologia integral. No Fórum, foram pensadas e debatidas atitudes visando aprofundar e articular os eixos norteadores do Pacto Educativo Global nas diversas instâncias da sociedade. Assim, o Fórum do ITV foi um agente ativo na comunhão com a Igreja, na parceria com a comunidade escolar e na conscientização individual, relacionando teoria e prática nas mediações dos espaços educativos e públicos.

Nas reuniões e debates do Fórum, os estudantes expressaram seus pensamentos, sentimentos e sonhos sobre educação, cidadania, meio ambiente, solidariedade e responsabilidade social, entre outras temáticas. O Fórum também resgatou a união entre escola, família e sociedade, mobilizando toda a comunidade educativa – estudantes, educadores, pastoral, gestores, famílias, instituições, sociedade civil e Igreja – para que se corresponsabilizassem nas ações/propostas reais do próprio Pacto Educativo.

Desenvolvimento da prática

Antes da realização do Fórum no ITV, foi proposto aos estudantes e professores estudar o Manual do Pacto e o Dicionário preparados pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) e foram realizados diálogos sobre as visões acerca da educação, além da apresentação dos projetos solidários já desenvolvidos pelo Instituto. O Fórum foi realizado em 23 de setembro de 2021, em reunião virtual, com a acolhida de todas as turmas participantes e uma apresentação geral do Pacto Educativo Global, seguidas de um momento de motivação dos estudantes.

Para a atividade de debate e escuta, os participantes foram divididos em três salas, cada uma com dois eixos norteadores para a discussão: Cultura e Cidadania e Dignidade e Direitos Humanos; Paz e Cidadania e Solidariedade e Desenvolvimento; e Ecologia Integral e Defesa da Educação Pública. Cada sala contou também com um professor e um estudante como moderadores. Depois das discussões, foram apresentadas propostas para o gesto concreto do Fórum, enumerando todas as ações possíveis a partir dos debates. No encerramento, os participantes escolheram os projetos a serem realizados nos meses de outubro e novembro, e lançaram o perfil @in_pactoitv no Instagram.

Entre as muitas ações concretas propostas, podem ser destacadas: realizar uma ação social em um asilo em Uberlândia, adotar uma escola itinerante ou biblioteca, oferecer aulas de reforço para estudantes de escolas públicas e de diferentes realidades, oferecer no ITV aulas de educação financeira e primeiros socorros, ampliar o apoio psicológico aos estudantes, ter mais aulas sobre projeto de vida, Ensino Religioso e Filosofia, promover a reutilização e a reciclagem, convidar estudantes de escolas públicas para participarem de atividades do ITV como a Feira de Profissões e realizar projetos em conjunto com escolas públicas da região.

Resultados alcançados e depoimentos

O principal resultado observado com o Fórum do ITV foi o protagonismo dos estudantes, tanto nas reflexões aprofundadas dos diferentes temas propostos, passando pelas ações reais de solidariedade e transformação social, até a elaboração de um perfil do Instagram que facilita a divulgação das boas práticas.

“As discussões do Fórum foram excelentes e muito produtivas. As propostas feitas pelos estudantes e professores mostram o que cada um quer de novo no ambiente escolar”, ressalta Gustavo Miranda, da 2ª série A. “Muito lindo ver os jovens pensando sobre como mudar o mundo e crendo que é possível sim fazer a diferença no mundo atual. Com toda a certeza percebemos que a chave para a transformação da realidade que vivemos é a educação”, afirma Yasmin Tomazini Miranda, da 2ª série B.

“Acho que, quando o Papa Francisco propôs esse projeto às escolas, ele não estava esperando tantas ideias boas e inovadoras como tivemos no ITV”, diz Laura Elis Moreira Alves da Silva, da 1ª série A. “Por meio do Fórum, nós discutimos e sugerimos maneiras de aplicar os ideais salesianos na busca por uma educação mais fraterna, inclusiva, universal, diversa, cuidadosa e humana”, pontua Luísa Maria Bento de Ávila, da 3ª série A.

Para saber mais:

Assista à gravação do Fórum do ITV, realizado em 23 de setembro de 2021.

Conheça o @in_pacto.itv no Instagram!

Projeto de vida e raízes

Escola: Instituto Teresa Valsé – Uberlândia – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Reconhecer e valorizar os saberes e as experiências dos familiares com o propósito de compreender melhor as relações estabelecidas no dia a dia dos jovens estudantes do Ensino Médio.

Contextualização

Além do objetivo principal de "reconhecer e valorizar as experiências dos familiares com o propósito de compreender melhor as relações estabelecidas no dia a dia dos jovens", o Projeto Raízes, realizado pelo Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG com os estudantes do Ensino Médio também objetivou: promover interação entre os educandos e seus familiares por meio das entrevistas realizadas o Projeto; ampliar possibilidades de reflexão frente às diferentes histórias apresentadas, com o intuito de valorizar as lutas de nossos antepassados para a constituição da família em que nossos educandos estão inseridos; criar momentos de protagonismo para os estudantes apresentarem seus trabalhos; auxiliar os jovens na compreensão das dificuldades existentes no convívio familiar e possibilitar um avanço no reconhecimento de que todas as famílias têm momentos de alegria, luta, dificuldade, mas sobretudo, enxergar que nutrem um amor incondicional por seus membros.

O Projeto justifica-se pela abordagem interativa, dialógica, de oportunidades de encontros com jovens em prol de seu autoconhecimento, projeto de vida e busca pela plenitude. Foi realizado em consonância com os objetivos do Pacto Educativo Global, em que o Papa Francisco conclama os diversos segmentos sociais na construção de uma educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade.

Desenvolvimento da prática

Durante todo o processo de desenvolvimento das atividades, muitos foram os resultados, quer seja na observação da importância do conhecer-se a si mesmo e do apreciar-se, que são habilidades propostas pela BNCC, e que devem nortear as atividades com os jovens nessa fase; quer seja na coragem de postarem e tornarem públicos seus pontos "fortes" e "fracos", bem como seus valores. Um bom exemplo poderia ser visto no mural digital (Padlet) que os estudantes produziram como resultado dos três primeiros episódios.

Além do mural digital, outro resultado que vale destaque é o vídeo de apresentação do componente curricular, feito pela aluna Laís Cordeiro, da 3ª série EM. Nele, fica clara a importância do protagonismo juvenil, um dos pilares da educação salesiana, uma vez que basta um incentivo e nossos jovens produzem conteúdos muito relevantes. O vídeo foi divulgado nas redes sociais do Instituto.

É importante salientar ainda que a apresentação do Projeto Raízes, em forma de seminário, utilizando a sala virtual do Google Mett, proporcionou momentos inesquecíveis, em que os educandos falaram de suas histórias familiares: começavam apresentando suas árvores genealógicas e seguiam ressaltando como seus pais, avós, bisavós e outros membros da família viveram “os dilemas”, as dúvidas e também os sonhos da adolescência.

Resultados alcançados e depoimentos

O Projeto Raízes conseguiu despertar nos educandos a importância do autocuidado, do reconhecimento de suas emoções e das emoções dos outros, desenvolvendo uma capacidade cada vez mais sólida para lidar com os conflitos dessa fase da vida. Além disso, têm sido frequentes, nas apresentações do Projeto Raízes, depoimentos emocionantes sobre o quanto conheceram, por meio das entrevistas, as histórias de seus familiares, o que será de muita importância para a consolidação de seus próprios projetos de vida.

Para saber mais:

Assista ao vídeo com a apresentação da disciplina Projeto de Vida.

Confira os vídeos com alguns depoimentos de participantes do Projeto Raízes!

Ana Laura

Laís

Mariana Carlos

Maria Eduarda

Laura Elis

Giovana Gunsh

Yasmin Tomazinni

Projetos interdisciplinares no Ensino Médio

Escola: Colégio Salesiano Dom Bosco – Porto Alegre – RS

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Possibilitar o desenvolvimento da capacidade crítica dos estudantes, promovendo o protagonismo e o processo criativo de modo a oportunizar novas experiências de aprendizagem.

Contextualização

No Ensino Médio, o estudante vivencia uma educação integral, inspirada nos valores próprios da Pedagogia Salesiana e no Sistema Preventivo de Dom Bosco – Razão, Religião e Amorevolezza. Para a etapa do Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta um percurso pedagógico de aprofundamento em cada Área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A proposta pedagógico-pastoral do Colégio Dom Bosco de Porto Alegre – RS busca, a partir dos objetos de conhecimento de cada componente curricular e por meio do desenvolvimento das habilidades e competências, ampliar a autonomia e o protagonismo dos estudantes, sua produção autoral e criatividade. Com o desenvolvimento de Projetos interdisciplinares, pretende desenvolver o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem significativa por meio de projetos de pesquisa, investigação e processos criativos, de maneira contextualizada aos interesses e às realidades de cada estudante.

Desenvolvimento da prática

Os professores das áreas de conhecimento de Matemática e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, desenvolveram o Projeto com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, na BNCC, no Pacto Educativo Global e nas Diretrizes Pedagógico-Evangelizadoras da Rede Salesiana Brasil de Escolas. A interdisciplinaridade do Projeto surge como ferramenta didática para motivar e estimular os estudantes da 1ª à 3ª série do

Ensino Médio em suas dimensões cognitivas, socioemocionais, afetivas e culturais ao longo do processo de pesquisa científica e articulação das competências e habilidades para resolução de problemas.

Nesse contexto, as metodologias ativas apresentaram-se como ferramenta no processo de mediação em que o estudante é capaz de articular os conhecimentos pré-existentes para a produção de novos saberes, sendo protagonista no seu processo de ensino-aprendizagem por meio do diálogo colaborativo entre educadores e estudantes, delineando, também, a construção do seu projeto de vida.

Resultados alcançados e depoimentos

A partir da apresentação do Projeto pela equipe docente, foi possível estimular a iniciação científica por meio do desenvolvimento dos projetos de pesquisa, pautados nas dimensões cognitivas, socioemocionais, afetivas e culturais - promovendo a cultura do diálogo amplo, o enriquecimento recíproco e o encontro entre os estudantes em um ambiente de escuta fraterna.

Isabella Baggio de Castro, 16 anos, da 2ª série EM, afirma que “a mostra científica nos instiga a trabalhar em conjunto e também a sair da nossa zona de conforto, buscando outras possibilidades e encontrando informações que muito provavelmente nem fazíamos ideia; além disso, com o Projeto, acabamos por descobrir novas paixões e gostos que poderemos desenvolver ao longo dos anos escolares”.

Para Patrícia Machado Vieira, professora de Ensino Religioso, “as práticas interdisciplinares realizadas no Ensino Médio têm sido extremamente significativas no processo de ensino-aprendizagem. Especialmente nesses tempos de pandemia em que houve um distanciamento físico entre os estudantes e entre estudantes e professores, esse Projeto fez com que o trabalho em grupo e a mediação dos professores tornasse a aprendizagem mais colaborativa, desenvolvesse o protagonismo e a consciência crítica frente a problemas e situações reais do mundo atual”.

Já o Coordenador de Pastoral Gilson de Oliveira Cardoso afirma: “A prática dos Projetos Interdisciplinares no Ensino Médio representa uma proposta potente também do ponto de vista pastoral, pois os estudantes são desafiados a pensar em possibilidades solidárias e empáticas que partem de temas relevantes para a sociedade atual, como é o caso do Pacto Educativo Global. Além disso, o Projeto também possibilitou o engajamento e o trabalho em conjunto com outra instituição da RSB, uma vez que a Faculdade Dom Bosco participou ativamente no seu desenvolvimento por meio da assessoria junto aos estudantes”.

Para saber mais:

Confira os folders de divulgação do Projeto, *Padlets* e produções dos estudantes.

Setembro Divino e Humano

Escola: Instituto Teresa Valsé – Uberlândia – MG

Segmento: Ensino Médio

Objetivo geral: Em escuta ativa do jovem, propiciar momentos reflexivos e de consciência dos direitos humanos, em vistas da cidadania.

Contextualização

Por meio das Acolhidas realizadas em setembro, o Mês da Bíblia para a Igreja Católica, a Pastoral Juvenil do Instituto Teresa Valsé de Uberlândia – MG possibilitou aguçar nos estudantes do Ensino Médio o conhecimento sobre os Direitos Humanos, bem como a busca por justiça, dignidade e liberdade; colaborar na formação da identidade pessoal dos jovens; e desenvolver a ética do cuidado: cuidar de si para cuidar dos outros.

O Projeto "Setembro Divino e Humano" justifica-se pela busca da plenitude, com a finalidade de fazer o Evangelho chegar aos corações dos jovens, para que, como e com Jesus, escolham e assumam a vida e o amor em primeiro lugar, dentro da proposta de "evangelizar educando e educar evangelizando".

Assim, nessa proposta das Acolhidas do Setembro Divino e Humano, a Palavra de Deus, cuja lei é o amor, foi toda alinhada à Declaração Universal dos Direitos Humanos. Por meio dos 30 Artigos distribuídos nos 30 dias de setembro, os estudantes puderam conhecer melhor os próprios direitos e lutar por eles, conscientes de que terão seus direitos garantidos à medida que assumirem seus deveres com amor e cuidado pela vida. Sem condenar o não cumprimento deles, a proposta foi que aprendessem a ser solidários com os mais sofridos, assim como viveu Jesus.

Durante o desenvolvimento do Projeto, os jovens puderam falar, conduzir as reflexões e propor ideias, olhando nossa referência maior, que é Jesus de Nazaré. Quem vive o Evangelho não passa indiferente perto de ninguém e, dessa forma, a proposta oportunizou desenvolver a sensibilidade para atitudes mais humanas e humanizadoras.

Desenvolvimento da prática

A Coordenadora de Pastoral preparou as Acolhidas para os 30 dias de setembro e os estu-

dantes realizaram as reflexões diárias de forma dialógica, promovendo dinâmicas, apresentações audiovisuais, musicais e celebrações. Ao longo dos encontros, foram propostas ações solidárias para serem vivenciadas, em equipes, no Voluntariado Jovem do Instituto.

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os resultados do Projeto que podem ser destacados estão: a formação de jovens protagonistas, críticos, sensíveis, humanos, ativos, cidadãos responsáveis e justos; a união do grupo e a disseminação de boas práticas pautadas em valores humano-cristãos; e o desenvolvimento social, espiritual, emocional e psíquico dos estudantes.

“O Setembro Divino e Humano nos ajudou a ter consciência do nosso papel na sociedade, a lutar por nossos direitos e também a assumir os deveres com responsabilidade, ética e cuidado”, considera Caroline Rodrigues dos Santos, da 2ª série EM. “Discutir Direitos Humanos favorece nossa formação e cidadania. As reflexões trazem nossa noção dos Direitos Humanos e essa consciência transforma nossa vida e nossa sociedade”, afirma Pedro Paulo Nogueira, da 2ª série EM.

“Achei interessante e importante ouvir sobre Direitos Humanos e mesclar a espiritualidade com os direitos, pois as duas vertentes têm relação e devem estar conectadas”, conclui Kaic Porfírio Almeida, da 2ª série EM.

Para saber mais:

Conheça as Acolhidas preparadas para os 30 dias de setembro.

Projeto Plantar, do Instituto Coração de Jesus de Santo André – SP

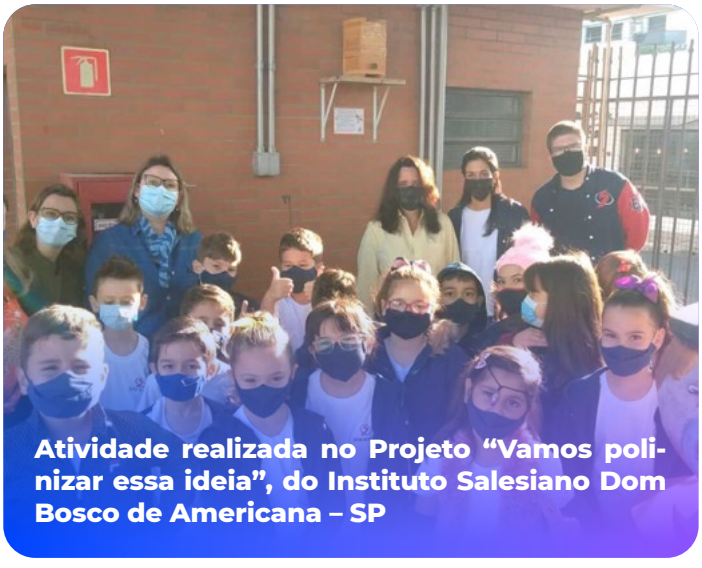
Atendimento especializado ao estudantes com autismo, no Colégio Salesiano Sagrado Coração do Recife – PE

Atividade do Projeto LAtitude, do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora de Cambé – PR

Campanha de arrecadação de alimentos realizada no Instituto Auxiliadora de São João del-Rei – MG

A Campanha Missionária Solidária Salesiana foi realizada pelo Colégio Salesiano Jardim Camburi de Vitória – ES

Plantio das mudas de ipê, durante o Projeto Castelo Verde, do Instituto Nossa Senhora da Glória de Macaé – RJ



Atividade realizada no Projeto “Vamos polinizar essa ideia”, do Instituto Salesiano Dom Bosco de Americana – SP

4. Múltiplos Segmentos

50 PRÁTICAS PELO PACTO EDUCATIVO GLOBAL NA REDE SALESIANA BRASIL DE ESCOLAS

REDE SALESIANA BRASIL
ESCOLAS

Adote uma garrafinha

Escola: Instituto Coração de Jesus – Santo André – SP

Segmento: Todos

Objetivo geral: Desenvolver uma educação transformadora comprometida em "Criar uma cidadania ecológica" (*Laudato Si*).

Contextualização

Há alguns anos ouve-se falar sobre a expressão "emergência planetária" referindo-se às questões climáticas, dentre outras ambientais que ameaçam a vida e as futuras gerações.

Como grande defensor da vida, Papa Francisco reitera no documento da *Laudato Si* o cuidado com a Casa Comum e, mais recentemente, nos chama a assumir o Pacto Educativo Global que, entre as dimensões apresentadas, fala sobre o resgate da Fraternidade Original: homem e mulher foram criados para o cuidado mútuo, entre si e com a Casa Comum, por isso a educação precisa levar à fraternidade. Uma fraternidade que abrace os desafios!

Diante disso, é relevante educar para a redução e o descarte adequado do lixo produzido, muito relacionado à cultura do consumo. A máxima da educação ambiental é pensar globalmente e agir localmente. Um dado preocupante diz respeito à capacidade dos lixões de Santo André – SP, cujo esgotamento está previsto para 2025, empurrando o município para a abertura de novos aterros sanitários. Tais efeitos são caminho para uma reeducação do olhar e do agir por meio de uma educação transformadora.

Assim, o Projeto "Adote uma garrafinha", realizado pelo Instituto Coração de Jesus de Santo André – SP, teve entre seus objetivos: levantar situações-problema na escola relacionados à produção e ao descarte do lixo; pesquisar sobre os aterros sanitários de Santo André, as condições da represa de abastecimento de água da cidade e o impacto do lixo produzido na vida marinha; e elaborar propostas de solução para as situações-problemas identificadas no ambiente escolar.

Desenvolvimento da prática

O Projeto escolhido pela escola para exemplificar suas práticas é o "Adote uma garrafinha (Consumo zero de copos de água descartáveis)".

Na primeira etapa do Projeto, realizada em setembro de 2019, foram identificadas pelos estu-

dantes as situações-problema na escola. O grupo do 6º ano do Ensino Fundamental identificou o consumo elevado de copos descartáveis pela escola, bem como o desperdício de água limpa nos bebedouros quando consumida diretamente pela boca, nos bicos de saída de água. Tal desperdício foi medido por uma semana, com o deslocamento da água que se perdia para galões de 20 litros. A adaptação hidráulica para isso foi realizada com a ajuda da manutenção escolar.

A segunda etapa do Projeto, em outubro de 2019, foi a proposta de intervenção: os estudantes do 6º ano, em uma ação conjunta com a professora e a equipe de lideranças da escola, decidiram pela campanha "Adote uma garrafinha"! Desse modo, a comunidade educativa foi sensibilizada e levada ao uso consciente de garrafinhas de modo a evitar o desperdício de água limpa nos bebedouros e a deixar de consumir copos de água plásticos, inclusive em todos os ambientes administrativos da escola. A recepção conta com copos biodegradáveis para visitantes.

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os resultados alcançados estão a redução do desperdício de água nos bebedouros da escola e zero consumo de copos plásticos no ambiente escolar desde outubro de 2019.

"Pensando no meio ambiente, acho muito importante que atitudes desse tipo sejam promovidas. Os estudantes acabam mudando o seu comportamento e pensando no bem comum", afirma Neusa Rossi, colaboradora do Setor Financeiro.

"A experiência da medição de água foi muito interessante. Me despertou uma percepção sobre diversos fatores ambientais que, muitas vezes, passam despercebidos no cotidiano. Pude perceber o quanto é essencial aplicar práticas mais 'eco friendly' e, dessa forma, ajudar a preservar o ambiente fazendo o que nos cabe", relembra Eduarda Melo, atualmente estudante do 8º ano e participante do Projeto em 2019. Seu colega de sala Felipe Teles, que também participou do Projeto em 2019, corrobora: "Achei o Projeto muito interessante porque descobrimos que os bebedouros gastam uma quantidade enorme de água e que precisamos nos atentar ao desperdício".

Para saber mais:

Saiba mais sobre o Projeto "Adote uma garrafinha" no Facebook do Instituto.

AgitaINSA

Escola: Instituto Nossa Senhora Auxiliadora – Araras – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio

Objetivo geral: Por meio de uma gincana, possibilitar momentos pedagógicos e criativos que integrem os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

Contextualização

O AgitaINSA é um projeto anual que ocorre no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora de Araras – SP e, em 2021, foi realizado entre os dias 13 e 16 de outubro. O evento, uma grande gincana, envolve toda a comunidade educativa dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio e é composto por desafios em cinco áreas: Desportiva, Cultural, Acadêmica, Tecnológica e Pastoral. Os dois segmentos não se misturam: cada um tem seus horários específicos de provas. Os estudantes são organizados em quatro equipes: Azul, Branca, Preta e Vermelha, e há um esforço para que todos os estudantes participem o máximo possível das provas.

O AgitaINSA é um evento voltado para o protagonismo dos jovens e está fundamentado nas 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Repertório Cultural; Comunicação; Cultura Digital; Trabalho e Projeto de Vida; Argumentação; Autoconhecimento e Autocuidado; Empatia e Cooperação e Responsabilidade e Cidadania. Sendo assim, cada prova é pensada como uma oportunidade para que os estudantes desenvolvam e/ou aprimorem alguma dessas competências.

Em consonância com o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco, o AgitaINSA observa a necessidade de investir nos talentos de cada pessoa, colocando o jovem no centro do processo educativo, construindo um mundo mais sustentável para as gerações futuras e acreditando que toda mudança precisa de um caminho educativo para fazer surgir uma nova sociedade universal e acolhedora.

Desenvolvimento da prática

São muitas as ações na perspectiva da educomunicação realizadas no AgitaINSA, dentre as quais podem ser destacadas:

- A elaboração de um vídeo por equipe registrando a realização de uma ação concreta

que resgate atitudes/valores das relações humanas com impactos positivos na sociedade, como a prova “Corrente do bem”;

- Cada equipe do Ensino Médio montou um vídeo documentário de 4 minutos, contendo: logos do colégio, do AgitaINSA e do tema que a equipe trabalhou;
- Todas as provas realizadas foram documentadas e identificadas o nome da equipe, e posteriormente postadas no Instagram. Cada equipe criou um perfil no Instagram contendo o nome, a logo da equipe, da escola e do AgitaINSA, além do tema deste ano, com o objetivo de fazer uma cobertura jornalística e divulgação de todo o evento. Ética e cooperação entre as equipes foram elementos considerados no momento da avaliação.

Resultados alcançados e depoimentos

Durante os quatro dias do Projeto AgitaINSA, houve grande envolvimento de todos os estudantes nas diversas atividades, ficando evidente o protagonismo desses jovens assumindo os mais diferentes papeis, tanto em provas de robótica, esportes, raciocínio científico e games, como em provas culturais como dança, esquete de teatro, *cosplay*, masterchef, desafios acadêmicos, provas de ação social e desafios de resistência física.

Ao discutir alguns temas (como na prova XY, com questões sobre legislação), os estudantes discutem tudo o que é realmente necessário para nossa vida e o que é fundamental para que haja igualdade, justiça e fraternidade, reconhecendo a importância que cada um tem e o respeito que todos merecem, como apontado no Pacto Global.

Para saber mais:

Assista aos depoimentos de estudantes e professores sobre o AgitaINSA!

Atendimento especializado ao estudante com autismo

Escola: Colégio Salesiano Sagrado Coração – Recife – PE

Segmento: Todos

Objetivo geral: Fortalecer a aprendizagem dos estudantes com autismo, respeitando suas limitações e inspirando suas habilidades com o uso de tecnologias.

Contextualização

Os estudantes com autismo possuem caraterísticas específicas, e necessitam de estímulos e de propostas adequadas, adaptadas e flexíveis, que valorizem suas conquistas e alimentem sua autonomia e sua autoestima. Assim, o Projeto de Atendimento Especializado ao Estudante com Autismo do Colégio Salesiano Sagrado Coração do Recife – PE tem grande importância na interação e na aprendizagem de todos, proporcionando meios para desenvolver as potencialidades do estudante com TEA.

No atendimento educacional especializado, o Colégio possibilita aos estudantes com autismo uma estrutura para descobrir, explorar, construir e fortalecer seus conhecimentos com o uso da tecnologia. A proposta compreende a importância de acolher, de respeitar as diferenças e de buscar adequações aos diferentes ritmos de aprendizagens.

A relação evidenciada nesta prática com o Pacto Educativo Global é o despertar da comunidade para o processo de conhecimento adquirido pelo estudante com autismo por meio do respeito às suas necessidades, diferenças e habilidades, interagindo e construindo para uma sinergia colaborativa.

Desenvolvimento da prática

O Atendimento Educacional Especializado desenvolvido para os estudantes com autismo faz uso da tecnologia educacional como ferramenta de estímulo e partilha, de colaboração e de aprendizagem, de forma interativa e funcional.

Desse modo, é fundamental ter uma compreensão individual do estudante, olhá-lo como uma pessoa única, com suas especificidades e habilidades que o tornam diferente, mas não menos capaz de aprender. Nesta perspectiva, torna-se relevante o uso dos recursos tecnológicos, que

favorecem um desenvolvimento único, inclusivo e colaborativo, mas prevalecendo a sensibilidade humana e o respeito pelas habilidades, limitações e particularidades de cada um.

Nos atendimentos são utilizados jogos, vídeos e atividades interativas no momento de aprendizagem. O Colégio oferece uma inclusão comprometida e, ao mesmo tempo, aberta em favorecer um espaço de partilha, acessibilidade e conhecimento, preservando o bem-estar do estudante e seu processo de crescimento pedagógico.

Resultados alcançados e depoimentos

A prática inclusiva adotada pelo Colégio, que busca desenvolver alternativas para que o estudante realize suas atividades de forma mais autônoma, aumentando sua capacidade de ação e interação a partir de suas habilidades, resultou em estudantes com autismo mais capazes de participar, interagir, aprender, criar e produzir, com autonomia e protagonismo.

Como afirma Nicolas Duarte Siqueira, do 7º ano do Ensino Fundamental: “Gosto muito do atendimento educacional especializado porque eu consigo fazer minhas tarefas e isso me ajuda bastante. Faço atividades online de raciocínio lógico, pintura, *quis*, quebra-cabeça e caça-palavras, que me ajudam a pensar. Gosto também porque ela (a educadora responsável) conversa comigo e me ajuda muito”.

“Para nós, o Colégio Salesiano é sinônimo de empatia, competência e transmissão de valores cristãos. Toda a equipe é acolhedora e engajada, o que reflete em uma oferta de excelência em educação inclusiva. O atendimento educacional especializado favorece no desenvolvimento do meu filho Felipe. Parabéns a todos e a todas que fazem do Colégio Salesiano essa instituição tão singular, que une modernidade com a pessoalidade que as famílias precisam!”, ressalta Alena Guerra, mãe do estudante Felipe Guerra, do 1º ano do Ensino Fundamental.

“Os acompanhamentos realizados com a Ana Beatriz demonstram delicadeza, cuidado e planejamento no que está sendo realizado, proporcionando conhecimento e autonomia para minha filha”, corrobora Ana Paula Bagetti, mãe de Ana Beatriz Bagetti, do 3º ano do Ensino Fundamental. Guilherme Negreiros, pai de Eduardo Negreiros, da Educação Infantil, completa: “O acolhimento e a proposta dirigida com jogos para atender as necessidades específicas do meu filho me fazem acreditar no quanto é significativo um colégio com uma proposta real de inclusão”.

Campanha de arrecadação de alimentos

Escola: Instituto Auxiliadora – São João del-Rei – MG

Segmento: Todos

Objetivo geral: Prestar auxílio material às famílias que, em decorrência dos impactos sociais locais gerados pela Covid-19 na cidade de São João del-Rei, encontravam-se em situação de extrema necessidade.

Contextualização

Fomentar nos estudantes o senso de justiça, bem como o interesse em se dedicar à causa dos menos favorecidos; estreitar os laços da escola com grupos e movimentos que trabalham com pessoas em situação de rua e famílias carentes e conscientizar os estudantes sobre a importância dos gestos de solidariedade para construir uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária: estes foram alguns dos objetivos da Campanha de Arrecadação de Alimentos realizada pelo Instituto Auxiliadora de São João del-Rei – MG.

Com a consciência de que a fome, a miséria, o desemprego, a injustiça e tantos outros problemas sociais foram agravados com a pandemia da Covid-19, o Instituto Auxiliadora propôs um Projeto que teve como referencial ético o Evangelho e, como base, os testemunhos de vida de São João Bosco e Madre Mazzarello, além das diretrizes apontadas pelo Pacto Educativo Global. Congregando estudantes, educadores, famílias e o Grupo de Trabalho GT Rua, o Instituto deu a sua contribuição para atenuar o sofrimento de algumas famílias que estavam passando por necessidades inclusive para os itens mais básicos de alimentação.

Desenvolvimento da prática

Inicialmente, foi apresentada aos estudantes a problemática da exclusão e todas as situações-limite que dela se desdobram, como preconceito, injustiça social, fome, miséria e desemprego, entre outras.

Na sequência, um membro do GT Rua (que trabalha junto à população em situação de rua na cidade de São João del-Rei e que, no contexto da pandemia, estendeu suas atividades tam-

bém a outras famílias carentes) foi convidado a gravar um vídeo explicando no que consiste o trabalho que realizam. Este vídeo foi exibido em horário de aula para que os estudantes tomassem maior conhecimento do problema na cidade, bem como das iniciativas não governamentais que visam dar uma resposta para este problema.

No contexto das aulas de Projeto de Vida, foi discutido com os estudantes qual o gesto concreto que poderia ser realizado pelo Instituto Auxiliadora diante dessa situação, e, considerando que o GT Rua já estava auxiliando várias famílias carentes de São João del-Rei, optou-se por uma Campanha de Arrecadação de Alimentos em parceria com este grupo.

A campanha foi divulgada em sala de aula pelos professores, e nas redes sociais do Instituto. Os estudantes e suas famílias se envolveram na Campanha, participando ativamente da arrecadação e divulgação.

Resultados alcançados e depoimentos

Por meio das generosas doações recebidas, o Instituto Auxiliadora conseguiu arrecadar uma boa quantidade de alimentos. As doações foram repassadas para o GT Rua, que, de imediato, providenciou a distribuição dos itens às famílias necessitadas. Mas o Instituto Auxiliadora reforça que o foco principal da Campanha não era somente a quantidade de alimentos arrecadados: o principal resultado alcançado foi o envolvimento dos estudantes, que abraçaram a Campanha de maneira consciente, como bons cidadãos que, quando convocados às atividades altruístas, respondem a tal apelo e colaboram na construção de uma “terra sem males”, onde todos possam viver com mais dignidade.

Lavínia Santos Silva, 16 anos, da 1ª série B EM, afirma: “Na minha opinião, atitudes de solidariedade como essa engrandecem não só as pessoas que estão sendo ajudadas, mas também fortifica o coração de quem ajuda. Jesus nos ensinou que amar ao próximo é fazer o que podemos fazer de melhor”.

Para Iara Trevor Russi, 15 anos, da 1ª série A EM, “a campanha feita pela escola é não só de extrema importância, como também é de extrema necessidade. Além de que, ao serem realizadas campanhas assim, a ação é normatizada e pode acontecer outras vezes”. Henrique Márcio Chaves de Carvalho, 15 anos, da 1ª série A EM, completa: “Essa campanha foi muito importante para ajudar as pessoas que necessitavam e ainda sensibilizou outras escolas, lojas e moradores de São João del-Rei a fazerem o bem”.

Para saber mais:

Veja as fotos e assista ao vídeo de divulgação da Campanha!

Campanha Solidária Missionária Salesiana

Escola: Colégio Salesiano Jardim Camburi – Vitória – ES

Segmento: Todos

Objetivo geral: Apresentar e refletir o tema da 49° Campanha Missionária Salesiana – "Um só Pai, uma Família" – e motivar os educandos para a realização de uma ação concreta de solidariedade e partilha.

Contextualização

A partir do tema da 49ª Campanha Missionária Salesiana – "Um só Pai, uma Família" e diante da crise econômica, social e sanitária agravada pela pandemia da Covid-19, o Colégio Salesiano Jardim Camburi de Vitória – ES propôs à comunidade educativa a realização de uma Campanha Solidária.

A Campanha possibilitou a reflexão, o debate e a maior conscientização dos estudantes sobre as situações de abandono e injustiça social, despertando-os para que se percebessem como sujeitos da mudança social. O Projeto também envolveu toda a comunidade educativa, incluindo os educadores e as famílias dos educandos, que doaram alimentos não perecíveis e roupas para serem distribuídas para as famílias atendidas no Cesam-ES e no Oratório Festivo, as duas obras sociais da presença salesiana de Vitória.

Além do gesto concreto, que beneficiou as famílias carentes, a Campanha conseguiu unir esforços e contribuir na formação integral dos educandos como sujeitos com responsabilidade na construção do bem comum e de uma sociedade em que todos possam sentir-se incluídos.

Desenvolvimento da prática

O Projeto foi iniciado com a apresentação para os estudantes da Campanha Missionária Salesiana de 2021 e de seus objetivos.

Foram realizadas rodas de conversa sobre a importância da ação missionária e como ela é desenvolvida nos ambientes salesianos. Para isso, foi apresentado o vídeo da Campanha, produzido pelo Dicastério para as Missões dos Salesianos de Dom Bosco, que faz um resgate das ações missionárias realizadas pela Família Salesiana em todo o mundo durante a pandemia da Covid-19.

Depois foram apresentados aos estudantes o Cesam-ES e o Oratório Festivo, explicando a história dessas obras sociais, quais são os serviços oferecidos em cada uma e qual é o público atendido em Vitória.

Iniciou-se então a Campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, roupas, calçados e brinquedos para serem distribuídos às famílias atendidas nas obras sociais que estavam passando por maiores dificuldades, promovendo, assim, a integração entre o Colégio e a ação social salesiana.

Resultados alcançados e depoimentos

Como resultados alcançados, pode-se afirmar que o posicionamento dos educandos frente ao cenário social das comunidades mudou, o que elevou o desejo de doar alimentos e roupas. Além da maior conscientização dos estudantes de que a fome tem pressa e, por isso, a importância das doações.

“A Campanha ‘Um só Pai, uma família’ tem na essência a proposta do Papa Francisco a respeito do humanismo solidário. A ideia de arrecadar alimentos, roupas, calçados e brinquedos justifica o cuidado com a Casa Comum; é cuidar do outro. A reflexão é tão significativa que os estudantes e as famílias participaram de forma envolvente. Um exemplo foi um aluno do 2º ano do Ensino Fundamental que fez a Campanha no condomínio onde mora com a família, arrecadando várias cestas básicas”, considera Fábio Zoppé, professor de Ensino Religioso de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

“A ação concreta de doações de alimentos trouxe um alívio para as famílias que foram contempladas com as cestas básicas, pois quem tem fome tem pressa”, afirma Maria de Fátima Santos, educadora de Serviço Gerais. “Bater na porta de cada apartamento do condomínio onde moro foi muito legal, pois consegui muitas doações de alimentos e sei que ajudei muitas famílias que estavam precisando, conclui Bernardo Avancini, do 2º ano do Ensino Fundamental.

Para saber mais:

Veja as fotos da Campanha!

Conhecendo o seu aluno

Escola: Colégio Salesiano Sagrado Coração – Recife – PE

Segmento: Todos

Objetivo geral: Compreender e identificar a complexidade das necessidades dos estudantes de inclusão com um olhar de cuidado e fraternidade.

Contextualização

A melhor maneira de prevalecer e avançar sem entraves é semear o ânimo e despertar uma confiança constante com valores éticos e, sobretudo, humanos. No sentido de diminuir distâncias e contribuir para uma educação inclusiva, aberta e significativa, o Colégio Salesiano Sagrado Coração de Jesus de Recife – PE iniciou o Projeto "Conhecendo o seu aluno".

A necessidade de ter uma educação acessível a todas as pessoas, principalmente para aquelas que apresentam deficiências, é urgente; e cabe ao educador lidar com as diferenças e atender a todos, sem nenhuma restrição. Assim, é preciso que o professor compreenda que o diferente faz parte do todo e precisa ser respeitado e valorizado dentro de suas possibilidades.

A prática "Conhecendo o seu aluno", desenvolvida pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico do Salesiano Recife, foi pensada como uma alternativa para estimular os educadores a entenderem melhor os estudantes e a exercerem seu papel com teoria e prática interligadas, favorecendo diretamente os estudantes a se verem como cidadãos que fazem parte do processo de construção da comunidade escolar.

Desenvolvimento da prática

Para o desenvolvimento deste Projeto, foi observado que os professores precisavam de formação contínua para melhor conhecerem os estudantes que estão presentes nas salas de aula e, assim, poderem desenvolver uma educação inclusiva, coerente, consistente e construtiva, com um olhar de aproximação e de interação, intensificando a capacidade individual de cada estudante com afeto e conhecimento dos seus interesses e das suas habilidades.

Assim, no Projeto, semanalmente são postados textos sobre temas pertinentes às realidades encontradas no contexto escolar, enfatizando comportamentos, síndromes, transtornos, dificuldades e estímulos, entre outros aspectos.

Resultados alcançados e depoimentos

A rotina intensa de trabalho dos educadores é sempre desafiadora, mas a formação on-line pelo Google Sala de Aula tem sido uma ferramenta rica e inovadora, possibilitando aos professores o acesso a informações relevantes e atuais, de modo a aprimorar seus conhecimentos e a elaboração de novas práticas inclusivas e humanizadoras.

“A Sala dos Professores Virtual vem se tornando uma grande aliada dos educadores para a evolução constante do nosso trabalho, uma vez que contribui e fortalece a nossa prática docente. Os textos publicados tratam de temas diversificados, que vão desde os ligados à profissão até conteúdos que nos ajudam a enfrentar esse momento tão difícil que estamos vivendo com a pandemia”, relata a professora Patrícia Santos, do 4º ano do Ensino Fundamental.

“O Núcleo de Apoio psicopedagógico (NAP) tem contribuído bastante para o crescimento da nossa compreensão sobre aspectos da vida e do trabalho que desempenhamos”, afirma Ana Cristina Aureliano, professora de Ensino Religioso do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. “Os textos postados semanalmente pelo NAP na Sala dos Professores Virtual estão sendo essenciais para entender a complexidade dos estudantes no contexto escolar. Esses textos fornecem fundamentações que nos direcionam a compreender, intervir e intensificar o trabalho com as necessidades individuais dos estudantes, respeitando suas dificuldades e valorizando suas especificidades”, conclui Cássia de Lourdes Lima, professora do 3º ano do Ensino Fundamental.

Para saber mais:

Conheça alguns dos materiais produzidos durante o Projeto.

Cultivando Alegria

Escola: Instituto Madre Mazzarello – São Paulo – SP

Segmento: Todos

Objetivo geral: Promover a solidariedade para com as crianças mais necessitadas, por meio de uma campanha de arrecadação de livros e brinquedos.

Contextualização

Os adolescentes do grupo de voluntariado da Articulação da Juventude Salesiana (AJS) no Instituto Madre Mazzarello não puderam, em 2021, ir presencialmente nos ambientes de trabalho voluntário devido às restrições causadas pela pandemia da Covid-19. Mesmo assim, queriam realizar um gesto concreto em prol das crianças atendidas em diversas obras sociais. Foi assim que surgiu a ideia da Campanha "Cultivando Alegria", que envolveu toda a escola – estudantes, professores, colaboradores e famílias – na arrecadação de livros e brinquedos durante o mês de outubro, quando se comemora o Dia da Criança.

O Projeto permitiu sensibilizar toda a comunidade educativa sobre a importância da prática da generosidade e da solidariedade; oportunizou às crianças carentes ganhar um brinquedo e, por meio dele, aprender sobre si mesmas e sobre os outros; e possibilitou que os adolescentes do voluntariado fossem protagonistas de uma ação solidária.

Com a arrecadação e distribuição de livros e brinquedos novos e usados, a Campanha Cultivando Alegria permitiu concretizar a proposta do Papa Francisco "de que se alinhem escola-família-sociedade em um único objetivo de educar para além das concepções simplistas e reducionistas de uma pedagogia conteudista, mas solicitando à educação um processo de construção da cidadania global. Nessa empreitada, cada um tem o seu papel particular ao mesmo tempo que comungam entre si formando a aldeia que eduque para a vida".

Desenvolvimento da prática

O voluntariado no Instituto Madre Mazzarello é realizado por estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio e foi deles que partiu a ideia de realizar uma campanha que envolvesse todos os segmentos da

escola, as famílias e os educadores no mês dedicado às crianças.

Em algumas reuniões de organização, os estudantes elaboraram várias ações, como uma gincana com as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para promover a Campanha Cultivando Alegria, a produção de um vídeo de divulgação para ser exibido no “Bom Dia” dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, a preparação de um espaço bem visível para a arrecadação dos brinquedos e livros e a elaboração de dois murais móveis, que foram colocados nos portões da escola.

O grupo de jovens voluntários também elencou as instituições beneficiárias da Campanha e fez a seleção dos brinquedos e livros a serem distribuídos, em ação realizada na primeira semana de novembro.

Resultados alcançados e depoimentos

A Campanha Cultivando Alegria alcançou os objetivos de envolver a todos nas doações, promover o protagonismo juvenil e ainda oferecer a crianças em situação de vulnerabilidade a alegria de receber um novo brinquedo. “É uma forma simples, comparada ao que o mundo precisa, porém é uma atitude que ajuda o próximo e ao mesmo tempo alimenta nossa fé e nos aproxima de Deus”, comenta a aluna Lara, no 9º A. “Essa Campanha representa a generosidade e o amor ao próximo”, completa a colega Isabela, também do 9º A. “Algo muito importante é que, com pequenos passos, grandes coisas podem acontecer. Assim, mostrando nosso projeto, podemos alcançar e inspirar outras pessoas”, conclui a estudante Ana Carolina, do 9º B.

Para saber mais:

Assista ao vídeo de divulgação do Cultivando Alegria.

Assista ao vídeo com depoimentos sobre o Projeto!

LAtitude

Escola: Instituto Nossa Senhora Auxiliadora – Cambé – PR

Segmento: Todos

Objetivo geral: Envolver a comunidade educativa e o entorno da escola para incentivar a formação de estudantes protagonistas, solidários e empreendedores, visando a preservação e a recuperação do ecossistema.

Contextualização

Empreendedorismo, competência, habilidade, tolerância, sustentabilidade, solidariedade e conscientização estão agregados ao Projeto LAtitude, que é desenvolvido com os estudantes de todos os segmentos do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora de Cambé – PR. Embora esses conceitos pareçam exclusivamente empresariais, eles têm tudo a ver com a educação, já que cabe à escola desenvolver nos estudantes as competências e as habilidades necessárias para que se tornem capazes de organizar suas ideias, traçar planos, tomar decisões e agir em prol de um mundo melhor. O Projeto propõe-se, assim, a apresentar de forma participativa como podemos desenvolver e estimular habilidades empreendedoras na escola, além de fomentar a consciência crítica sobre as questões socioambientais e impulsionar atitudes solidárias, colaborando com a APAE da região.

Para tanto, o Projeto LAtitude propõe uma metodologia ativa/participativa, por meio de atividades lúdicas e artísticas, pesquisas e práticas, definidas de acordo com o público-alvo. Objetiva-se que os estudantes incorporem novos conhecimentos, valores e habilidades capazes de contribuir para atitudes empreendedoras e compatíveis com uma nova consciência ambiental na escola, destacando também o papel do educador em estimular a criatividade do corpo docente para criar e desenvolver ideias.

Desenvolvimento da prática

O projeto LAtitude foi composto por várias etapas, com a participação de estudantes, professores e familiares. A primeira foi a conversa com estudantes e educadores sobre o Projeto, coletando sugestões para o seu desenvolvimento. Em seguida, foram realizadas reuniões entre as equipes do INSA e da APAE, para o levantamento das necessidades da instituição. Na terceira etapa, foi organizado o cronograma das visitas por turma à APAE.

O quarto passo do Projeto teve como objetivo apresentar aos estudantes, no “Bom Dia” e “Boa Tarde” da escola, o Projeto LAtitude, além de fazer o sorteio das equipes que, ao longo do ano, foram responsáveis por organizar as la-

tinhas recolhidas no depósito e computar em uma planilha a quantidade (em kg) de latinhas vendidas e o dinheiro arrecadado, além de animar as turmas para o Projeto. Cada segmento contou com uma professora responsável pela coordenação e orientação dos estudantes.

Logo após a primeira venda, um grupo de estudantes e a Coordenação foram até o banco para a abertura de uma conta em nome do Projeto LAtitude, com o objetivo de administrar o dinheiro arrecadado e de trabalhar a Matemática Financeira. Todas as vendas de latinhas foram revertidas para a compra de materiais solicitados pela APAE e, no momento das compras, os estudantes do INSA tiveram de aplicar a Matemática Financeira trabalhada em sala de aula.

A cada trimestre, foram realizadas atividades de interação entre os estudantes do INSA e os da APAE, com apresentações culturais e musicais, rodas de brincadeiras e contação de histórias, entre outras. No final do Projeto, foi feita a contagem de pontos de cada sala de aula, e a turma que mais pontuou em cada segmento na arrecadação de latinhas foi premiada.

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os principais resultados alcançados pelo LAtitude estão: a maior autonomia dos estudantes; o cuidado com a Casa Comum; a percepção de que cada pessoa é especial; a conscientização dos estudantes da importância de recolher e reciclar o lixo em prol do meio ambiente; o aumento de atitudes solidárias.

“O envolvimento dos estudantes do INSA com nossa entidade foi além das expectativas de um simples retorno material ou financeiro em prol de nossos educandos. O convívio e o carinho externado trouxeram uma relação de parceria entre as instituições educacionais. As ações promovidas pelo Projeto em arrecadar latinhas também envolveram nossos estudantes nesta empreitada, retirando o que seria lixo do ambiente e revertendo em benefício daqueles que necessitam. Cada visita em nossa escola e cada ida de nossos estudantes para o ‘Bom Dia’ ou ‘Boa Tarde’ do INSA Cambé foram uma alegria. Todos eram recebidos de braços abertos e com um brilho no olhar”, ressalta Luciano Ribeiro Cil, Diretor Pedagógico da Escola Oswaldo de Jesus – APAE de Cambé – PR.

“O projeto LAtitude é muito legal. Aprendi que ajudamos uma instituição, ajudamos o meio ambiente e a importância da reciclagem. E depois do Projeto começamos a separar todo tipo de lixo na minha casa”, conta Helena P.N. Machado, 8 anos, do 4º ano do Ensino Fundamental. “No LAtitude, além de retirar as latas que iriam para o lixo dar o destino correto a elas, ajudamos a APAE do nosso município”, completa Laura Pavanelli Neves Machado, 11 anos, do 6ºano do Ensino Fundamental.

Para saber mais:

Veja as fotos das fases do Projeto LAtitude!

Orient.com

Escola: Instituto Nossa Senhora do Carmo – Guaratinguetá – SP

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais

Objetivo geral: Promover uma educação integral, humanizadora, solidária e sustentável, pautada em relações fraternas e dialógicas, e em espaço de reflexão e cooperação.

Contextualização

Como Escola em Pastoral, sob influxo da "Pedagogia do Cuidado" e aceitando o convite do Papa Francisco para "assumir o compromisso pessoal e comunitário de cultivar – juntos – o sonho de um humanismo solidário que corresponde às expectativas do homem e ao desígnio de Deus", o Projeto Orient.com, realizado no Instituto Nossa Senhora do Carmo de Guaratinguetá – SP é significativo para auxiliar os estudantes do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental a se emanciparem por meio da solidariedade, da abertura ao outro e da aproximação com o outro. Utilizando os pilares: saber (instrução/cérebro), fazer (interatividade/mãos) e sentir (interação/coração), o Projeto tornou viável a aquisição de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais.

Nesta prática, foram trabalhados mente, coração e mãos, em espaços múltiplos de tempo e aprendizagem, nos quais fraternidade e solidariedade são incentivadas continuamente, pensando sempre no desenvolvimento do bem comum. Sem negar os conflitos, os estudantes foram estimulados à consciência cotidiana, em espaço aberto para partilha no qual a lógica principal é a da cooperação, conforme elementos da Comunicação Não-Violenta (CNV) que também embasam as ações propostas.

Desenvolvimento da prática

A atividade "Clube do Bom Amigo" foi iniciada com uma roda de conversa, a leitura e interpretação da música "Quem tem um amigo tem tudo" (Emicida) e dramatizações sobre atitudes corretas e incorretas com os colegas. O registro da atividade foi feito pelos estudantes com o tema: "Eu sou um bom amigo, porque...".

Em seguida, foi feita a atividade de enquete proposta pelo livro de Língua Portuguesa da *Coleção Nautas*, da Editora Edebê, adaptada para a temática do bom amigo: pesquisar entre os estudantes e funcionários da escola se eles eram

bons amigos. Foram feitos ainda um mural onde cada estudante pode escrever um cartão para um amigo e uma carteirinha do Clube do Bom Amigo.

Nos encontros semanais com a Orientadora Educacional, a prática foi desenvolvida de forma cíclica, por meio de: escuta ativa, exercícios para treino de atenção (respiração), orientação de estudos, histórias, pesquisas sobre interesses pessoais, músicas, exercícios de expressão socioemocional, brincadeiras livres no parque da escola e brincadeiras dirigidas em sala de aula.

Durante o mês de setembro, foram também desenvolvidas atividades relacionadas diretamente à transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental, tais como: elaboração de perguntas contendo dúvidas dos estudantes do 5º para o 6º ano, elaboração das respostas por parte dos estudantes do 6º ano (por escrito e em vídeos) e autoavaliação, com a escrita de uma carta dos estudantes do 5º ano para os do 4º ano, contando sobre o Projeto.

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os muitos resultados alcançados com o Projeto, estão a melhora na convivência, nas experiências de respeito e paciência consigo mesmos e com os outros; melhora na autoestima e na capacidade de expressar suas qualidades aos colegas, com maior espontaneidade e respeito às diferenças; aumento da consciência emocional e da habilidade para lidar com emoções e sentimentos; e maior envolvimento para a criação de vínculos solidários.

Gabriel Monteiro Barbosa, 10 anos, estudante 5º ano do Ensino Fundamental, fez uma breve explicação do Projeto para os estudantes mais novos: “Vou explicar o Projeto Orient.com: É um projeto em que você aprende a expressar melhor seus sentimentos; fazemos gincanas, vamos ao parque, praticamos a respiração, ouvimos histórias e músicas, relaxamos, desenhamos. É super legal, vocês vão gostar! Abraços. Bom ano”. Já seu colega Rafael da Mata Pisani Domiciano, 10 anos, afirmou: “O Clube do Bom Amigo, que faz parte do Projeto Orient.com, me ajudou a ser uma pessoa melhor, a tentar melhorar a cada dia. Toda vez que eu fico bravo, me lembro do Projeto que a gente fez”.

Entre as respostas dos estudantes do 6º ano, o que transparece também é a solidariedade. Sofia Toledo D’Água, 11 anos, por exemplo, escreveu: “Responder as perguntas de vocês foi muito legal! Eu gostei de responder porque as perguntas de vocês eram as mesmas que eu tinha no 5º ano. Indo para o 6º ano eu me senti ansiosa e também nervosa kkkkkkk, mas depois passa; então podem ficar tranquilos. Ajudamos os amigos e tratamos os novos do melhor jeito. Tenho certeza de que vocês vão gostar dos professores! Beijos do 6º ano!”.

Para saber mais:

Confira algumas das atividades realizadas pelos estudantes durante o Projeto!

Pacto Global: um caminho de construção do humanismo

Escola: Centro de Ensino Nossa Senhora Auxiliadora – Campo Grande – MS

Segmento: Todos

Objetivo geral: Despertar na comunidade educativa ações de construção de um caminho educativo humano e reflexivo, com atividades interdisciplinares inseridas na proposta do Pacto Educativo Global.

Contextualização

Tendo em vista a realidade educacional pós-pandemia, o Centro de Ensino Nossa Senhora Auxiliadora de Campo Grande – MS se propôs a agir e a abraçar as propostas do Pacto Educativo Global para reconstruir uma educação mais humana e solidária.

O Colégio adotou o ***Manual Pacto Educativo Global na Prática***, elaborado pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) como Projeto-matriz para fundamentar diversas atividades pedagógicas realizadas em 2021, tais como: reflexões, textos, elaboração de desenhos, poesias e *podcasts*, entre outras. As ações propostas pelo *Manual* foram desmembradas nos trimestres, e os professores dos diversos conteúdos curriculares trabalharam em parceria com ações integradas.

A essência da proposta foi que a comunidade escolar do Auxiliadora se apropriasse do Pacto Educativo Global como elemento norteador para uma educação evangelizadora, humana e solidária.

Desenvolvimento da prática

Entre as diversas atividades interdisciplinares realizadas no 2º e 3º trimestre de 2021, estão:

Em Língua Portuguesa e Artes, os estudantes foram distribuídos em grupos para refletir sobre o tema “A escola que queremos (e podemos!) ter” e fizeram o registro artístico ou em texto (em diversos gêneros textuais) do que consideram como “a escola ideal”. Foi proposto aos estudantes um roteiro, com perguntas para ajudar na realização da atividade: O que uma escola

precisa ter para se caracterizar como tal? Qual é o papel da escola e da educação na sociedade de hoje? Quais seriam os três elementos principais que não podem faltar na escola idealizada por vocês?

Nas aulas de História e de Sociologia, os estudantes refletiram sobre questões que aprofundam a proposta do Pacto Educativo Global: O que significa uma educação que coloque a pessoa no centro? Como é possível uma educação que vá além dos muros da escola? Como ter uma educação que gere compromisso comunitário?

Com o suporte das aulas de Matemática, os estudantes realizaram uma pesquisa com as famílias, conversando sobre suas concepções de educação e de escola a partir dos seguintes pontos: O que seus familiares entendem por educação ideal? Como foi a educação que eles receberam? Como eles avaliam este modelo educacional? Como ocorreu o processo de escolha da sua escola? O que eles levaram em consideração para essa escolha?

Além disso, os estudantes produziram *podcasts* sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 e sobre maus-tratos contra os animais, vídeos sobre os temas debatidos em aula, cartazes sobre economia solidária e um abaixo-assinado pela educação.

Resultados alcançados e depoimentos

Para Fernanda Motta Tedesco, estudante do 2° ano EM, "o trabalho sobre o Pacto Educativo Global foi muito importante tanto para mim, quanto para a turma do 2° ano. A iniciativa da escola em apresentar o Projeto foi incrível, nosso primeiro contato foi na aula de Ensino Religioso, com todos os vídeos e explicações sobre os eixos do Projeto. Mas fomos aprender mais sobre a estrutura e os princípios na aula de Redação, com a proposta de uma atividade em que deveríamos fazer uma redação sobre o Pacto Educativo Global. Também realizamos uma campanha de arrecadação de alimentos, e foi lindo ver toda a escola ajudando a levar alimentos para tantas famílias".

A professora Gabrielle Chaves Mendes Gonzaga, do 2° ano do Ensino Fundamental, considera: "Os encontros foram todos muito proveitosos, os estudantes e professores participaram socializando ideias sobre os temas abordados. O material que foi disponibilizado para ser trabalhado em sala foi algo que fez com que o assunto fosse trabalhado com as crianças de forma prazerosa e que de fato elas entendessem sobre o assunto".

Para saber mais:

Veja os desenhos e textos produzidos pelos estudantes sobre a "escola ideal".

Veja as fotos do Projeto.

Confira as gravações dos *podcasts*.

Programa Aldeia que Educa

Escola: Escola Salesiana Brasília – Brasília – DF

Segmento: Todos

Objetivo geral: Descobrir chaves que impulsionem a solidariedade, o respeito e também o compromisso com a nossa Casa Comum, colocando o estudante no centro, como protagonista de sua própria história.

Contextualização

O Projeto “Aldeia que educa”, da Escola Salesiana Brasília – DF visa trabalhar uma aliança pela educação diretamente conectada com a proposta do Pacto Educativo Global, tendo como premissa envolver toda a sociedade na formação integral dos indivíduos.

A proposta central é o protagonismo juvenil, no qual os próprios estudantes planejam as ações a serem desenvolvidas de acordo com uma problemática levantada por eles, por meio dos eixos norteadores, como dignidade e Direitos Humanos, paz e cidadania, fraternidade e desenvolvimento e ecologia integral. Partindo dessas temáticas, várias são as ações desenvolvidas por toda a comunidade educativa a fim de tornarem palpáveis as questões que envolvem assuntos atuais, principalmente no que diz respeito à relação entre sociedade e meio ambiente.

Por esse motivo, a “Aldeia que educa” evidencia a importância da proposta salesiana de formar “bons cristãos e honestos cidadãos”.

Desenvolvimento da prática

As diversas ações envolvidas no Projeto “Aldeia que educa” seguem um itinerário. Primeiro, é apresentado pelo professor o eixo temático que será trabalhado. Em seguida, é feita a discussão sobre o tema, como forma de aprofundamento teórico. O terceiro passo é a escolha da ação a ser realizada ao longo das aulas destinadas ao tema trabalhado.

No quarto passo, é feito o desenvolvimento da ação por meio da produção de materiais audiovisuais, da busca de parcerias e da divulgação da proposta nas redes sociais da escola. O planejamento da culminância da ação é feito envolvendo todos os participantes, parceiros e beneficiados. Por fim, é feito o evento de encer-

ramento, que pode ser uma prática interna ou externa à escola.

Resultados alcançados e depoimentos

Como resultado do Projeto, nas ações solidárias desenvolvidas foram arrecadados e distribuídos a instituições sociais alimentos, kits de higiene, agasalhos e cobertores, máscaras descartáveis e brinquedos. Nas iniciativas de ordem ambiental, foram realizadas palestras na Semana do Dia Mundial da Água, uma campanha para o uso de garrafinhas e zero copo descartáveis, recolhidos 160 litros de óleo de cozinha usado para destinação correta, plantio de horta orgânica, ciclo de compostagem para destinação de resíduos da cantina, recolhimento de lixo eletrônico e de tampinhas plásticas e destinação para instituições. Na área da cidadania e honestidade, foram disponibilizados dois freezers do Projeto Picolé para Todos e realizada uma campanha de doação de sangue para o Hemocentro de Brasília.

“Abracei o Aldeia que Educa desde o dia em que minha filha, estudante do 9º ano, mencionou que estavam arrecadando produtos de higiene pessoal para doação a famílias carentes. Ajudar as pessoas, pensar no outro, fazer alguma coisa que possa alegrar alguém e suprir suas necessidades faz muito bem!”, relata Solange Monteiro Almeida, mãe de estudante do 9º ano do Ensino Fundamental.

“Ajudar e pensar nas pessoas e no Planeta é uma proposta muito boa para o nosso futuro! E poder usar os meus conhecimentos para ajudar de alguma forma o Projeto é muito bom! Gosto muito de ajudar a formar as ideias de novos projetos e tomar as decisões na sala de aula. E também de fazer algum design para Instagram ou para algum impresso que vai ser utilizado no Projeto”, conta Gabriela Quida Dias, 12 anos, do 7º ano do Ensino Fundamental. “O Projeto foi uma boa ideia, que ajudará os estudantes a pensarem mais sobre as consequências de suas ações ou da falta delas. Gostei bastante de participar de cada projeto, de cada iniciativa, mesmo com a distância (pelas aulas remotas), que dificultou um pouco”, completa Marina Cortez Maia, 13 anos, do 8º ano do Ensino Fundamental.

“O Aldeia que Educa vai além de um projeto social, pois vem impactando positivamente tanto a vida das pessoas beneficiadas com as ações desenvolvidas, como a vida dos nossos estudantes. A cada dia eles se mostram mais engajados e dispostos a fazer o bem ao próximo e ao meio ambiente. O Aldeia que Educa contagia todos os funcionários, estudantes e famílias, mostrando que a Escola Salesiana é, verdadeiramente, uma grande família envolvida na educação dos nossos jovens”, conclui Renata Melo, educadora de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para saber mais:

Confira fotos, vídeos, posts e outros materiais do Projeto!

Projeto Castelo Verde

Escola: Instituto Nossa Senhora da Glória – Macaé – RJ

Segmento: Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio

Objetivo geral: Implementar um espaço de divulgação e sensibilização da comunidade escolar acerca das questões ambientais, pensando a escola de forma sustentável em consonância com as Práticas pelo Pacto Educativo Global e com o chamado do Papa Francisco na Encíclica Laudato Si.

Contextualização

Em 2015, o Papa Francisco apresentava ao mundo a carta encíclica *Laudato Si*, sobre o cuidado com a Casa Comum. O título deste documente remete ao *Cântico das Criaturas*, de São Francisco de Assis, no qual o Santo louva o Criador pelas belezas da natureza. No entanto, o Papa Francisco fez questão de enfatizar que a *Laudato Si* é uma encíclica social, porque fala da questão ambiental relacionada com a questão social. Aqui está a grande contribuição dessa reflexão: o nexo profundo entre as agendas social e ambiental, pois tanto a experiência comum da vida cotidiana como a investigação científica demonstram que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres.

Assim, cada pessoa deve entender que, ao fazer parte da sociedade, precisa ajudar a preservar o meio em que vivemos para garantir o futuro do planeta. Quando maus hábitos são adotados, é a própria vida que é prejudicada. Cada um de nós é parte fundamental dessa mudança.

Nesse contexto, o Projeto Castelo Verde teve início em junho de 2021, Mês do Meio Ambiente, e foi realizado em parceria por professores de diversos componentes curriculares e segmentos do Instituto Nossa Senhora da Glória (INSG Castelo) de Macaé – RJ. O Projeto consistiu em uma série de palestras e rodas de conversa referentes a temas específicos, com pesquisadores e especialistas de Universidades da região; reflexões entre os estudantes, intervenções na escola visando a diminuição da produção de lixo e o embelezamento ambiental; e produção de trabalhos voltados para a educação ambiental, proporcionando aos estudantes a percepção da importância de “ser o meio ambiente”, de ações voltados para a sustentabilidade e da preservação do meio em que vivem.

Desenvolvimento da prática

No desenvolvimento do Projeto, os estudantes foram estimulados, por meio de várias ações pedagógicas, a pensar sobre o nosso compromisso com a Casa Comum e com o ambiente escolar mais sustentável, promovendo, assim, uma escola mais verde, um Castelo Verde. Os estudantes participaram de oficinas de produção de conteúdos digitais, como vídeos, *podcasts*, animações, jogos eletrônicos e quizzes. Também participaram da produção de projetos práticos e relatórios técnicos sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), de debates apresentando as propostas do Pacto Educativo Global e de palestras com temas ligados ao meio ambiente e à sustentabilidade.

A culminância do Projeto ocorreu com o plantio de mudas de ipês amarelos no estacionamento da escola e com a construção de um blog no qual todos os trabalhos foram expostos.

Resultados alcançados e depoimentos

Pode-se destacar como importante resultado do Projeto a mudança de atitude e de postura dos estudantes e professores com relação ao uso racional da energia elétrica, da produção de lixo, da importância da preservação do meio ambiente e da proteção à nossa Casa Comum.

Para o professor Maycon Granados Belarmino, de Ciências e Biologia, “nosso planeta é um só, é a nossa Casa Comum. O Projeto Castelo Verde é uma oportunidade de reflexão sobre uma escola mais verde, preservando os espaços, reduzindo a produção de lixo, o desperdício de energia e água, levando à formação de jovens com valores e conhecimentos sólidos a respeito das relações entre o ser humano e o meio ambiente”. Já a professora Sara Nállia de Oliveira Costa, de Biologia, considera que “a educação é ferramenta essencial na mudança do pensamento e das relações com a nossa Casa Comum. Com o Projeto Castelo Verde, formamos jovens sensíveis às problemáticas ambientais e promovemos o despertar da consciência nesses futuros profissionais.

A estudante Laisa Prata Moreira Fernandes, do Ensino Médio, concorda: “Uma das ações que teve significado importante para mim foi a plantação de ipês no estacionamento do colégio. Nesse local, as mudas vão se desenvolver durante anos e gerações verão seu crescimento e poderão desfrutar do que a natureza oferece. Trata-se disto: de plantar hoje para viver o presente e o futuro; de cuidar de nossa Casa Comum e permitir que outras gerações possam viver e também cuidar do planeta”.

Para saber mais:

Acesse o blog do Castelo, em que são postados os trabalhos sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Confira os posts do Castelo Verde no Instagram!

Veja as fotos do plantio de mudas de ipê, parte do Projeto Castelo Verde.

Projeto Plantar

Escola: Instituto Coração de Jesus – Santo André – SP

Segmento: Todos

Objetivo geral: Desenvolver o compromisso com uma educação transformadora comprometida com a sustentabilidade ambiental, em vista da proteção da Casa Comum: "basta olhar a realidade com sinceridade, para ver que há uma grande deterioração da nossa Casa Comum" (LS, 61).

Contextualização

De acordo com a Constituição Federal de 1988 (CF/88), Artigo 225: "Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Assim sendo, o Projeto Plantar do Instituto Coração de Jesus de Santo André – SP justifica-se uma vez que a educação é o melhor instrumento de sensibilização, conscientização e transformação da sociedade.

A escola, assim como propõe o Pacto Educativo Global, visa desenvolver práticas que sensibilizem os estudantes para a proteção do meio ambiente como bem comum, em ações concretas que se relacionam à proposta do Pacto para uma educação que transforma.

Desenvolvimento da prática

A primeira etapa do Projeto foi realizada nos meses de fevereiro e março, com a realização de palestras para os estudantes relacionadas à situação problema e ao objetivo geral do projeto. Também foi feito o planejamento das ações pelos professores envolvidos e foram realizadas oficinas com o plantio de sementes de rápida germinação para sensibilização das crianças da Educação Infantil – incluindo o jardim vertical com a utilização de garrafas pet.

A partir de abril, outras ações foram realizadas nos diversos segmentos do Instituto. Na Educação Infantil, as atividades consistiram no plantio de sementes de mudas nativas da Mata Atlântica em caixinhas tetra pack e caixa de isopor; rega e registro sobre o tempo de germinação das sementes e divulgação dos resultados de suas ações para a comunidade educativa.

Os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental fizeram o aprofundamento do estudo botânico de cada espécie, além da divulgação dos resultados de suas ações para a comu-

nidade educativa. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a ênfase foi na Educomunicação, com a produção de infográficos sobre poluição, enchentes e temperatura nas áreas urbanas. Os estudantes também elaboraram duas campanhas publicitárias: uma relacionada à Escola que Transforma e outra sobre a importância das áreas verdes.

No Ensino Médio, os "embaixadores do verde" promoveram o relacionamento do Instituto Coração de Jesus com a Prefeitura de Santo André, realizaram uma pesquisa sobre as áreas verdes do entorno da escola e de áreas próximas à represa de abastecimento de água do município para definição de áreas para intervenção, que consistiu no plantio de árvores. Também divulgaram os resultados de suas ações para a comunidade educativa.

Em outubro, foi realizada a terceira etapa, com o plantio no entorno da escola das mudas provenientes do primeiro ano do Projeto e das mudas cedidas pela Secretaria do Meio Ambiente de Santo André. Cabe observar que o Projeto Plantar já foi realizado em anos anteriores e, em 2021, sofreu interrupções em decorrência das adaptações feitas para o ensino remoto e ensino híbrido durante a pandemia da Covid-19.

Resultados alcançados e depoimentos

Camila Ranzatto Dogo, professora de Biologia no Ensino Médio, considera: "Desenvolver esse Projeto foi muito enriquecedor, como professora e como pessoa. Pude reafirmar meus valores, relacionados ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável e justa. Enquanto professora, pude colocar tais valores em prática e estimular os estudantes a desenvolverem o sentimento de pertença e a verem o ambiente sob outra ótica".

Valentina Fardin Tripicchio e Max Ricciardi Sosa, do 1º ano A do Ensino Fundamental, opinaram: "Gostamos de plantar as sementinhas. É importante plantar as sementinhas para elas ficarem grandes. É bom ter árvores na cidade por causa do ar, da comida e para ter frutas. É ruim quando as árvores caem ou pegam fogo. Ficamos muito tristes por isso. As árvores ajudam na respiração e a cidade fica mais bonita, porque sempre tem que ter verde".

Para saber mais:

Assista ao vídeo e saiba mais sobre o Projeto Plantar.

Semana do Meio Ambiente

Escola: Colégio Salesiano São João Bosco – Juazeiro do Norte – CE

Segmento: Todos

Objetivo geral: Potencializar o protagonismo juvenil salesiano como forma de gerar autonomia crítica e intelectual, pensando no meio ambiente e nas futuras gerações, por meio da educação para a cidadania e para a sustentabilidade.

Contextualização

Refletir em coletivo o conceito de sustentabilidade ambiental, criar uma carta-manifesto para ser entregue ao Poder Executivo local e vivenciar palestras e formações específicas pensando o meio ambiente regional foram alguns dos objetivos da Semana do Meio Ambiente no Colégio Salesiano São João Bosco de Juazeiro do Norte – CE, que em 2021 foi realizada com o apoio de tecnologias digitais por causa da pandemia da Covid-19.

A Semana do Meio Ambiente do Colégio foi criada para motivar os estudantes em relação ao pensamento global sobre a proteção ambiental de nossa Casa Comum. Trazer palestras e promover atividades interativas em formato on-line foi o grande desafio para cada equipe engajada no desenvolvimento das atividades em 2021. Envolver os estudantes com os palestrantes e propor o pensamento desta Semana – e seu impacto social principalmente na geração da carta-manifesto e da visita do Prefeito à escola – se tornaram os principais objetivos da Semana deste ano, de maneira a chamar a atenção das autoridades e tornar a escola um exemplo para a prática de ações em favor do meio ambiente.

Desenvolvimento da prática

Pelas dificuldades geradas pela pandemia da Covid-19 e pelo fato da escola estar com aulas remotas no primeiro semestre de 2021, a Semana do Meio Ambiente deste ano foi desenvolvida em etapas: gerada em abril, continuada em setembro e, em outubro, finalizada com as ações da semana em si, com oficinas e palestras e, no Dia da Árvore, a entrega da carta ao Prefeito.

Entre as atividades desenvolvidas durante o ano, destacaram-se: criação de oficinas por

meio de palestras on-line, apresentações de seminários organizados pelos estudantes e elaboração do texto coletivo da Carta-manifesto.

Os estudantes desenvolveram atividades reflexivas sobre a Geografia física e humana da região do cariri cearense. Como protagonistas, apresentaram também trabalhos específicos nas áreas de Ciências, envolvendo temáticas relacionadas a Biologia, bioma da caatinga, preceitos ecológicos do Padre Cícero, sustentabilidade ambiental e proteção dos animais, entre outras.

Resultados alcançados e depoimentos

Entre os resultados alcançados está a produção de uma carta-manifesto com dez itens de preservação ambiental, que foi entregue ao Prefeito de Juazeiro do Norte durante sua visita à escola. As exposições de trabalhos foram realizadas em três manhãs de conteúdo integrado, partilhado com toda a equipe do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) e Ensino Médio. Foi intensificada a consciência educativa para a sustentabilidade e a proteção ambiental, por meio das palestras ministradas por professores e *expertises* da região, incluindo o polo universitário regional.

“A Semana do Meio Ambiente Salesiana contou com palestras, além de atividades que os estudantes tiveram que apresentar. Esse mesmo Projeto, escrito pela escola, também foi inscrito no Fórum sobre o Pacto Educativo Global, realizado pela Rede Salesiana Brasil de Escolas, em que vivenciamos a experiência de apresentar fora dos muros da escola o relato sobre esse evento”, destaca o Coordenador Pedagógico Ivan Nascimento.

“Foi uma semana sensacional! Fiquei muito feliz ao ver meu filho aprendendo tantas coisas e comentando sobre a experiência de entregar o documento ao Prefeito. Foi inspirador!”, afirma Miriam Morais, mãe de Matheus Morais, do 6º ano, do Ensino Fundamental.

O Prefeito de Juazeiro do Norte, Gledson Lima Bezerra, também comentou a iniciativa do Colégio: “Quero parabenizar a todos que fazem parte da escola, especialmente os estudantes, que nos trouxeram uma carta com sugestões que, certamente, serão incorporadas à política ambiental do nosso município”.

Para saber mais:

Leia a matéria sobre a Semana do Meio Ambiente publicada no Boletim Salesiano.

Assista ao vídeo em que o professor Elvis Estilack explica como foi a Semana do Meio Ambiente no Colégio.

Vamos polinizar essa ideia

Escola: Instituto Salesiano Dom Bosco – Americana – SP

Segmento: Todos

Objetivo geral: Utilizar a educação ambiental para sensibilizar os estudantes e a comunidade para que se tornem agentes protetores das abelhas, pensando e atuando para reverter a extinção das espécies de maneira consciente e, assim, contribuindo para a preservação da vida terrestre.

Contextualização

As abelhas estão sumindo, e as principais causas do seu desaparecimento são: o uso de pesticidas e agrotóxicos (que vem aumentando anualmente no Brasil), o desmatamento e as queimadas das florestas, as mudanças climáticas e as doenças bióticas. Este constitui um dos maiores problemas ambientais da atualidade, visto que as abelhas são responsáveis pela polinização e têm extrema importância no ciclo da cadeia alimentar. Caso as abelhas sejam extintas, diversas outras formas de vida serão afetadas.

No Instituto Dom Bosco de Americana – SP, os educadores convidaram os estudantes a observar a natureza e as especificidades das abelhas no Colégio e seu entorno. Assim, eles puderam perceber que existiam alguns enxames "perdidos" na escola e começaram a questionar e tentar entender por que as abelhas estão fazendo suas colmeias dentro de pilares, muros, canos e até painéis de energia elétrica. Pensando em como poderiam ajudá-las com "casas mais apropriadas", os estudantes descobriram o meliponário urbano como uma das maneiras de preservar as espécies.

Assim, com o Projeto "Vamos polinizar essa ideia", o Colégio conseguiu apoiar o desenvolvimento sustentável, incentivar produções naturais e familiares, ajudar na polinização e diminuir a extinção de espécies vegetais e animais. Além disso, despertou nos estudantes, suas famílias e educadores a consciência ambiental, envolvendo todos os segmentos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Desenvolvimento da prática

Para o desenvolvimento da prática, foi utilizada a metodologia *Desingn For Change*, que trabalha com quatro etapas: Sentir, Imaginar, Fazer e

Compartilhar. Essa metodologia ajuda a desenvolver nas crianças e nos adolescentes habilidades essenciais para o século XXI, fortalece suas competências sociais e emocionais e promove habilidades que aumentarão sua empregabilidade. Não só é uma metodologia simples e construtiva como, também, é aberta, acessível, adaptável e replicável.

Resultados alcançados e depoimentos

O Projeto foi compartilhado com a comunidade escolar por meio de intervenções no período regular de aula com estudantes, professores e colaboradores, e com as famílias por meio da comunicação midiática e via aplicativo do Colégio. Houve divulgação nos jornais municipais e junto à Prefeitura de Americana, para que o Projeto pudesse alcançar todos os cidadãos.

Como retorno do Projeto, a comunidade educativa se mostrou bastante interessada e tem replicado as informações no cotidiano. Em relação aos órgãos públicos, foram firmadas parcerias e, devido ao reconhecimento da necessidade do Projeto, este recebeu uma moção de aplausos na Câmara Municipal de Americana. O Colégio também recebeu um certificado da Prefeitura de Ação de Sustentabilidade e Proteção ao Meio Ambiente pela Atuação no Desafio da Floresta Tropical para Crianças.

Caroline Donaire Praxedes dos Santos Chaves, mãe de Agnes dos Santos Chaves, do 2º ano do Ensino Fundamental, relata: “Aqui em nossa família, nós temos o costume de nunca matar as abelhas que aparecem. Geralmente, eram as abelhas Europa que mais apareciam. Quando soubemos do meliponário e da variedade de espécies que existem, especialmente as nativas do Brasil, que nem mesmo tem ferrão, nós ficamos muito empolgados com a possibilidade de ter uma ‘casinha’ das abelhas Jataí”. Mariana Lusvordes, mãe de Theo Cardoso Lusvordes, do 6º ano, também se empolgou com o Projeto: “O Planeta Terra solicita ajuda urgentemente, e o Projeto ‘Vamos polinizar essa ideia’ chegou num momento maravilhoso. É nas crianças e jovens que depositamos esperança de um planeta melhor. Se conseguirmos ‘plantar’ nas crianças e no jovens a essência do cuidar, eles passarão a ideia adiante, e assim conseguiremos um planeta saudável para todos”.

Fábio Renato Oliveira, Secretário do Meio Ambiente de Americana – SP, afirma: “Estou muito feliz pela parceria com o colégio Dom Bosco e com o Projeto ‘Vamos polinizar essa ideia’. Fechamos diversas parcerias significativas, como a criação da Vila das Abelhas para o município com foco na educação ambiental. As escolas municipais receberão atividades educativas para replicação do projeto com enfoque na sensibilização e conhecimento para estudantes da rede pública e ampla divulgação das informações e ações do Projeto”.

Para saber mais:

Veja as fotos do Projeto “Vamos polinizar essa ideia”!

XXVIII ESIC

Escola: Colégio Juvenal de Carvalho – Fortaleza – CE

Segmento: Todos

Objetivo geral: Favorecer um ambiente de aprendizagens significativas e ativas, por meio do Encontro Salesiano de Integração e Cultura, na efetivação de uma proposta educativa que garanta o protagonismo juvenil e ações concretas à luz do Pacto Educativo Global.

Contextualização

Com o objetivo de ampliar as aprendizagens dos estudantes a partir de metodologias ativas e cm foco no protagonismo juvenil, o Encontro Salesiano de Integração e Cultura integra o rol de projetos do Colégio Juvenal de Carvalho de Fortaleza – CE.

Em 2021, em sua 28ª edição, o ESIC se propôs a motivar toda a comunidade educativa e pastoral à efetiva adesão ao Pacto Educativo Global, em vista de uma educação que atenda às necessidades dos estudantes no hoje da História. Com o tema "Movidos pela esperança: fraternidade, diálogo e sustentabilidade" e o lema "E, de repente, a gente muda de dentro para fora", as atividades foram orientadas a perseguir os apelos de uma realidade educativa que engaje e corresponsabilize a todos.

O Projeto teve início no primeiro semestre de 2021, com a organização das equipes representadas pelos santos salesianos: Dom Bosco, Madre Mazzarello, São Domingos Sávio e Beata Laura Vicuña, além da escolha das lideranças. A culminância aconteceu ao longo de setembro. Dentre as muitas atividades desenvolvidas, destacaram-se: o Fórum local sobre o Pacto Educativo Global, a Exposição Cultural, com apresentação de pesquisas e inovações e a tarefa social, que beneficiou três instituições filantrópicas com a doação de alimentos, além da realização de show de talentos, noite cultural e desafios esportivos.

Desenvolvimento da prática

Todas as ações foram iniciadas a partir da escolha das equipes, das lideranças, dos temas e dos projetos, bem como de uma estrutura de acompanhamento e de assistência-presença. Em cada segmento foi estruturado um itinerário para o ESIC, adequado à faixa etária dos estudantes, inclusive no desenvolvimento de competências e habilidades e de experiências educativas significativas.

Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além do Fórum local sobre o Pacto Educativo Global e da forte motivação pastoral, as atividades expressaram

o cotidiano da pesquisa e da ação educativa vivenciada em sala de aula, por meio dos projetos educativos voltados ao cuidado com o espaço escolar e com as áreas verdes da escola, além dos desafios esportivos. Destacam-se também a arrecadação de gêneros alimentícios e a construção de brinquedos sustentáveis para doação.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio as atividades foram organizadas com uma complexidade um pouco maior, com a divisão de grupos e a customização de desafios. Para este segmento, além da motivação pastoral, das práticas de pesquisa, dos desafios esportivos e da tarefa social, destacaram-se as práticas de debate, formulação de síntese, concurso de textos sobre a temática do evento, atividades de dança e canto e campanha de doação de sangue, entre outras.

Resultados alcançados e depoimentos

A partir da realização do ESIC, foi possível: a garantia do espaço de escuta dos estudantes, sobretudo de como podem colaborar na ressignificação das práticas educativas; ressignificação de práticas, na lógica do acompanhamento; reformulação de estratégias de ensino para os educadores, em sintonia com as motivações e apelos evidenciados no Pacto Educativo Global; e maior abertura ao diálogo e ao pensamento sustentável.

“O Projeto Brinquedos Para Todos, que fez parte do evento, surgiu a partir das reflexões do grupo ao pensar em como construir e disponibilizar os brinquedos para doar às crianças do Oratório. A partir do tema apresentado, desenvolvemos o pensamento do grupo, expondo suas ideias e acolhendo as respostas individuais e coletivas. Refletimos acerca do direito de brincar e pensamos também na construção de brinquedos inclusivos, como o dominó tátil. O Projeto alcançou um êxito maior que o esperado, conta Valdite Pinheiro de Sá Santos, professora do 1º ano do Ensino Fundamental.

“O Projeto ESIC, com o tema Lixo Zero no Infantil V, teve como objetivo proporcionar mudanças desde cedo na educação das crianças, para que assimilassem os princípios básicos da sustentabilidade e da solidariedade. Compreendendo que os materiais orgânicos podem virar adubo e os materiais recicláveis podem ser reinseridos na cadeia produtiva, as crianças realizaram as testagens e práticas relacionadas ao tema. Criamos soluções práticas e possíveis na escola para que os lixos produzidos fossem retornados à terra”, relata Luzilene Aragão Araújo, professora do Infantil V.

Para saber mais:

Veja os registros das práticas do ESIC por Segmentos:

Educação Infantil

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio